

3.ª Série — Vol. XXII



N.º 4 — Outubro de 1974

# ARQUIVOS DE MACAU



PUBLICAÇÃO OFICIAL



3.ª Série — Vol. XXII

N.º 4 — Outubro de 1974

# ARQUIVOS DE MACAU



1974  
IMPRENSA NACIONAL  
MACAU

14-9-1746

Aos catorze dias do mes de Septembro do d.<sup>o</sup> anno nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do Norte de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes que neste d.<sup>o</sup> anno servem Em Meza de Vereação houve aparecer huma petição de Filliciano da Silva Monteiro, em que pedia trocasse coatro pessas de artheria (sic.), a saber tres de Calibre de seis, e huma de Calibre de coatro, as quaes podem servir, p.<sup>a</sup> as Fortalezas desta Cid.<sup>a</sup>, com seis pessinhas de huma Libra, e mais dous pedreiros, a qual petição, teve p<sup>r</sup> despacho o seguinte. O Almoxarife hizá ver as d.<sup>as</sup> bombardas, que a p.<sup>r</sup> faz menç<sup>ão</sup>, e achando ser conveniente, para as d.<sup>as</sup> Fortalezas mandará acarretar, para a Fortaleza, e entregará as seis, e os dous pedreiros ao Supp.<sup>e</sup>. Em Meza de vereação — E houve mais aparecer huma petição do P.<sup>r</sup> Pay dos Christãos o P.<sup>r</sup> Manoel Ribeiro, em a qual pedia acudisse aos novos Christãos que se vem vexados, e homiziados, por huma chapa expedida pelo Mandarim de Hiançan contra elles, p.<sup>a</sup> se recolherem as suas terras, e com esse pretexto saberem alguma couza contra a cirstand.<sup>e</sup>, e tudo originado p<sup>r</sup> huma chapa que o Senado escrevo ao d.<sup>o</sup> Mandarim, e como nella hão algumas palavras mal so(a)ntes, se desculpou o Escrivão sinico da Cid.<sup>a</sup> dizendo que a Letra hera delle d.<sup>o</sup> Escrivão, mas que a nota hera dos Chinas novos Christãos moradores desta Cid.<sup>a</sup>, e como elles por este respeito estão homiziados, e não podem sahir p.<sup>a</sup> buscar recurço as suas familias: pedia da p.<sup>r</sup> dos novos Christãos moradores desta Cid.<sup>a</sup>, p.<sup>a</sup> que o Senado consulte algum meyo, para se verem livres de semelhantes vexações, e houve por despacho. Como os Supp.<sup>es</sup> sejão Chinas por seus nascimentos e trajos, e como sejão vassalos do Imperador; e como rezão de seus modos acustumados, que qd.<sup>e</sup> (a jus)tiça de S. Mg.<sup>r</sup> que Deos G.<sup>r</sup> quer proceder contra elles, em alguns cazos, em tal cazo são Chinas, e quando a justiça Sinica, os quer castigar por seus delitos estes em tal cazo se valem da Cristand.<sup>e</sup>, motivo por que este Senado lhe não tocca semelhantes contendis. Macao em Meza de Vereação, e houve mais entregar as folhas de Contas do Procurador passado João de Souza Mg.<sup>r</sup> ao Vereador João da Costa, p.<sup>a</sup> as rever, ou mandar rever, e houve mais mandar ao Procurador deste Sen.<sup>r</sup> Simão Vicente Roza p<sup>r</sup> ordem vocal, p.<sup>a</sup> que da parte deste Sen.<sup>r</sup> requirece aos Administradores da Comp.<sup>a</sup> de Portugal os direitos que deixarão de pagar p<sup>r</sup> encheio, atie a rezulção de S. Mg.<sup>r</sup> que Deos G.<sup>r</sup> conforme hum termo que se acha no Arquivo deste Sen.<sup>r</sup> e nas suas obrigações reza, e como desdahera de sete centos corenta, e hum atie o presente não tem os d.<sup>as</sup> Administradores apresentado Ordem de S. Mg.<sup>r</sup> q<sup>r</sup> D.<sup>r</sup> G.<sup>r</sup>, que os dezobrigue de pagar: ficç<sup>ão</sup> elles conforme as suas obrigações obrigados a satisfação dos direitos por encheyo e por aqui se houve

por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo de encerramento de Vereação, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes Eu Thomas da Cunha, Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, que a escrevi = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

22-9-1746

Aos vinte, e douz dias do Mes de Septembro da hora assima nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Oficiaes, q' neste ditto anno servem estando em Meza de Vereação houve abrirse a pauta das viagens de Thimor, e abrindose, como hé custume a pauta de mil sete centos corenta, e seis estava nella nomeado o barco São Miguel, e como esse se achava auzente, se abrio (conforme o regimento) a pauta de sete centos corenta, e sete, e estava nella nomeado o barco Santa Catharina de Andre Mz.<sup>o</sup>, e João Baptista Lisboa, aos quaes pello vereador Luis Coelho foi mandado ao Alcaide, que da parte do Senado os fosse logo motificar, e p' aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo de encerramento della, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara que o escrevi = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

1-10-1746

Ao primeiro dia do mes de Outubro da hora assima nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem (estando em Meza) de Vereação houve reprezentar o Procurador do Senado Simão Vicente Roza em como o (Almo)xarife Pedro Simoens de Carvalho lhe reprezentou, que tinha ordem do P.<sup>er</sup>, para passar algumas pessas de artilharia de huma Fortaleza, para outra, em ordem a boa composição, e igualdade das pessas mas que para compor alguma couza quaibrada dos d.<sup>os</sup> reparos, a paga dos culis, e mais gastos meuidos, que poderia chegar a quarenta patacas, e que ouvindo o d.<sup>o</sup> Procurador que os gastos poderia chegar a essa quantia não quis rezolver sem primeiro dar parte na meza; o que ouvido por todos forão de parecer uniformes mente (sic.), que visto ser couza necessaria, que o d.<sup>o</sup> Procurador concorresse com os gastos. Houve mais nomear o barco N. S<sup>ra</sup> do Amparo de que hé Senhorio Antonio Joze da Costa, para a viagem de Goa nesta monção visto não ter chegado, ateh a factura desta o barco de Thimor, nem noticia certa delle, e o d.<sup>o</sup> barco N. S<sup>ra</sup> do Amparo foi nomeado em rezão de não ter conseguido viagem de Goa no anno de 1743. E por aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação por bem do que fis este termo de encerramento della, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.



5-10-1746

Aos cinco dias do mes de Outubro da hera assima nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem, em Meza de Vereação houve apresentar Antonio Jozé da Costa, e Apolinario da Costa huma petição ao Senado, em que pedia inzertase o seu barco N. Sôra do Amparo da viagem de Goa por lhe não tocar, e houve p' despacho. Como o barco digo Por ordem do Governo da India, que tem este Senado ficca determinado, que p.<sup>a</sup> a Corte de Goa faça viagem o barco que se recolher de Thimor, e como na occasião presente, se não tenha recolhido, o que fez viagem para aquellas Ilhas e pella mesma ordem tenha este Senado a penção de mandar, para aquella Corte barco sufficiente, razão por donde, para suprir a falta do barco, que se não recolheo de Thimor fes a nomeação no Sup.<sup>e</sup> que a viagem hade fazer a tempo, que se não falte, ao que está determinado pello mesmo Governo com as penas combinadas, pois a nomeação, que este Senado fas do seu barco, para a viagem que se lhê tem ordenado hê por estilo sempre praticado em cazo semelhante, e assim tenha entendido o Sup.<sup>e</sup> E por João da Costa vereador actual foi entregue as folhas de Contas do Procurador passado João de Souza Magalhaens. E por aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fes este termo de encerramento della, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira, Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi. — Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

8-10-1746

Aos oito dias do mes de Outubro da hera assima nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de D<sup>s</sup> na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem em Meza de Vereação houve apresentar o Vereador Luis Coelho huma petição, q' elle d.<sup>o</sup> p' seus Procuradores fes ao Exm.<sup>o</sup>, e Illm.<sup>o</sup> Sñor Marques V. Rey da India queixandose da injustiça que este Senado lhê fes de despachar o seu barco, ou nomear p.<sup>a</sup> Thimor não lhê tocando, e o ditto barco hê São Miguel, e houve por despacho do d.<sup>o</sup> Sñor Marques V. Rey na forma seguinte A ordem, que mandei a Camara não foi bem entendida, por quanto esta só se devia praticar em barcos existentes actualmente, e não com aquelles, que existirão de que os donos se desfizerão portanto ordeno ao Senado da Camara de Macao, que a primeira ves q' pelo termo tocar a viagem de Thimor ao barco do Sup.<sup>e</sup> chamado São Miguel e fique a(livia)do deste encargo, visto ter feito a viagem que lhê não tocava. Goa 27 de Abril de 1746 = a rubrica do Sñr Marques V. Rey. Houve mais vir Antonio Pereira Braga a requerer pessoal no Senado duas culunas de pedra, que se achão na rua ao pé das Casas de Manoel Correa de Lacerda, por terem antigamente estado na sua Caza, e tirado p' Antonio da Silva Tello de Menezes Governador, que foi desta Cid.<sup>e</sup>, e p' elle mandado p' naquelle lugar, como poderá constar p' testemunhas, e que elle d.<sup>o</sup> Antonio Pereira Braga se obrigava ao concerto da rua o que ouvido em Meza o diffirio vocalmente, que sendo certo o que alegava podia haver as ditas culunas, com condição de concertar a d.<sup>a</sup> rua = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

15-10-1746

Aos quinze dias do mes de Outubro da hora assima nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros, e Officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem em Meza de Vereação houve propor o vereador Luis Coelho houve a propor, para se fazer humas rantacas, para as salvas ordinarias em ordem a gastar menos polvora, por quanto são grandes os que fazem com a polvora anualmente, e se asentaria de uniforme pareceres se fizecem as d.<sup>as</sup> rantacas, houve mais reprezentar o Procurador Simão Vicente em como o Sacristão de São Paulo lhê requereu a cera acustumada para a festa, e elle a não achava com ella para poder concorrer, o que ouvido em Meza se asentou em Meza para pagar em dinheiro como se custuma praticar com outros conventos houve mais aparecer huma Carta do Governador, conjunto a ella outra ordem de S. Mg.<sup>e</sup>, que Deos G.<sup>e</sup> com o assinado da Sãra Rainha, em a qual prohíbe a entrada dos barcos estrangeiros, e suas assistencias, como tudo consta da mesma Carta que fica registada no Arquivo deste Senado. Houve mais passar ordem aos servidores do Senado para tomar os nomes das mulheres, e filhos dos homens bons para reformar a d.<sup>a</sup> bolça, por não haver já nella nomes dos d.<sup>os</sup>. Houve mais ordenar ao Procurador do Sen.<sup>o</sup> para tomar huma pouca de polvara que tem Manoel da Silva e Martins para vender, e no segundo Cap.<sup>o</sup> da Carta do Governador insinua ao Senado p.<sup>a</sup> tomar a d.<sup>a</sup> polvora, por haver falta della, e não ter vindo toda, a que o Senado tem recomendado. Houve mais asentar em Meza para contribuir com coatro taéis a hum escrevente, e outro assistente (sic.) com a mesma paga p.<sup>a</sup> haver de trasladar os Alvarás, as Ordens, e Cartas de S. Mg.<sup>e</sup> que Deos G.<sup>e</sup>, e as dos Illm.<sup>os</sup> e Exm.<sup>os</sup> Snrs V. RR. da India, por estar tudo conforma (sic.) que se não pode entender p.<sup>a</sup> buscar. E por aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fiz este termo, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara que o escrevi — Coelho, Costa, Rocha, Mernes, Roza.

29-10-1746

Aos vinte, e nove dias do mes de Outubro da hora assima nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem em Meza de Vereação, houve aparecer huma petição de João de Saldanha Lobo, em que pedia certidão do que hê lícito pagar de direitos do asucar, e houve p<sup>r</sup> despachar. Passe do que Constar + Houve mais huma petição de Licença dos Sãrios Manoel da Rocha, e Manoel de Souza Martins do barco St.<sup>a</sup> Ritta. Houve por despacho + Concede este Senado a Licença, que os Supp.<sup>os</sup> pedem + Houve mais huma petição do Guardião de São Francisco, em que pedia esmola de pimenta, e algudão, e houve p<sup>r</sup> despacho = o Thezoureiro deste Senado dará de esmola ao Convento de São Francisco hum pico de pimenta e hum pico de algudão = Houve mais o Procurador deste Senado Simão Vicente Roza pedir Licença vocal para hir para Cantão, para seus negocios, e lhe foi concedida = Houve mais passar duas ordens por papel ao Thezoureiro Manoel Lopes, huma,

para dar mil taeis de sua receita ao Procurador do Senado, para os gastos do mesmo Senado, e a outra para pagar Sete Centas patacas novas a João da Costa, p' ter este Senado passado huma escriptura ao d.<sup>o</sup> João da Costa de mil taeis, e o Procurador delle não recebeo mais do que as d.<sup>as</sup> sete centas assima d.<sup>as</sup>, e houve mais escrever huma carta ao Exmo. Rdm.<sup>o</sup> Bispo desta Cid.<sup>e</sup>, cuja copia fica registado no d.<sup>o</sup> (L.<sup>o</sup>) dos Registos das Cartas deste Senado — E por aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo de encerramento della, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes = Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara que o escrevi. = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

5-11-1746

Aos cinco dias do mes de Novembro da hera assima nesta Cid.<sup>e</sup> do Nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes que neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em Meza de Vereação houve aparecer huma petição de João de Saldanha Lobo, em a qual pedia se lhe desse livre de direitos o asucar que troxe da Cochinchina, conforme o asento ultimo q' fes neste Senado sobre os direitos do asucar = Houve por despacho = Pello termo que declara na Certidão, se mostra estar o Sup.<sup>e</sup> obrigado aos direitos de oito por Cento, huma por ter vend.<sup>o</sup> parte do d.<sup>o</sup> asucar, como no d.<sup>o</sup> termo declara (caso que se venda n'elle todo, ou parte, pagará como fazenda groça, para o q' chegando barco, ou barcos com essa condição, os Srios serão obrigados a fazer presente a Listá a este Senado da quantid.<sup>e</sup>, que trazem, que h<sup>e</sup>, p.<sup>a</sup> quem se entende o d.<sup>o</sup> termo) e não p.<sup>a</sup> os Off.<sup>as</sup>. Houve mais haver outra petição de Filliciano da Silva Monteiro, em que pedia a este Senado lhe emprestace des barrotes, que a Cid.<sup>e</sup> tem sem ser por hora necessário, e a elle, lhe he precizo p.<sup>a</sup> o concerto do seu Pataxo = Houve por despacho = O Almoxarife P.<sup>o</sup> Simoens de Carvalho entregue ao Sup.<sup>e</sup> des barrotes, com condição de satisfazer a este Senado com a recolhida do seu barco = Em Meza de Vereação = Houve mais aparecer huma petição de Barnabé de Almeida, em que pedia, q' o Procurador passado João de Souza Mg.<sup>as</sup> lhe restituise vinte frascos de agoa ardente, que levou de mais a conta do Senado = Houve por despacho = Requeira a quem tocca = Em Meza de Vereação = Houve mais passar duas ordens, huma ao Thezoureiro Manoel Lopes dar ao Rd.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Guardião de São Francisco a quantia do preço de hum pico de pimenta, e o outro fardo de algudão, que este Sen.<sup>o</sup> deo de esmolla ao d.<sup>o</sup> Convento e outra ao Procurador, e Thezoureiro passado João de Souza Mg.<sup>as</sup> entregar ao Thezoureiro actual Manoel Lopes toda a fazenda, e dinheiro q' pertencia este Senado = Houve mais passar outra ordem vocal ao Alcaide, p.<sup>a</sup> o mesmo Procurador passado João de Souza Magalhaens satisfazer tudo quanto fosse devedor ao Senado, e por aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> vereação, por bem do que fis este termo de encerramento della, donde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes = Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi. = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

9-11-1746

Aos nove dias do mes de Novembro da hera assima nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros, e officiaes que neste d.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza de Vereação = Houve aparecer huma petição de Francisco Jozé de Lima ouvidor das Ilhas de Thimor, em a qual pedia Licença para levar sua familia as d.<sup>as</sup> Ilhas, e houve por despacho = Como pede. Em Meza de Vereação = Houve mais huma petição de Luis Coelho Senhorio do barco São Luis, em que pedia Licença, para hir o dito seu barco para Surrate, Costa da India, e Madrasta = Houve por despacho = Como pede = Em Meza de Vereação = Houve mais passar huma ordem ao Thezoureiro Manoel Lopes, para pagar a polvora que troxe João Baptista Monteiro digo Lisboa, cuja importancia ficca declarada na mesma folha, a orde<sup>r</sup> do Thezoureiro = Houve mais aparecer huma carta do G.<sup>or</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral Cosme Damião Pereira Pinto, e junta a ella, outra carta de Sua Mag.<sup>e</sup> assinada pella Sfira Rainha, em a qual falava sobre os Estrangeiros, cuja copia ficca no Registo da Carta, e na carta do d.<sup>o</sup> Governador advertia a este Senado para tomar nove caixoes de polvora, que Manoel da Silva Martins mandou vir de Madrasta, como ficca d.<sup>o</sup> no termo atras, e se passou outra ordem ao Thezoureiro, para satisfazer ao d.<sup>o</sup> Manoel da Silva Ma a importancia da d.<sup>a</sup> polvora, e por aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> vereação, p' bem do q' fis este termo, donde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e off.<sup>as</sup> = Eu Thomas da Cn.<sup>a</sup>, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Cm.<sup>a</sup>, q' a escrevi = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

12-11-1746

Aos doze dias do mes de Novebro da hera assima nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao no nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes, que neste dito anno servem estando em Meza de Vereação = Houve escrever huma Carta ao Governador, pedindo a sua assistencia na abertura do bague = Houve mais depachar huma petição do alardo do barco São Luis = Houve mais huma petição e folha de Contas de João Baptista Lisboa, em a qual pedia a importancia de polvora, e sua meya respondencia, e houve por despacho o Thezoureiro deste Senado Manoel Lopes satisfaça a mencionada quantia da polvora com a sua meya respondencia = Houve mais aparecer huma petição dos Administradores da Companhia de Portugal, em que pedia, que do dinheiro que tocava da baldeação da fazenda que nestes annos passados tinhão vindo de Madrasta, e Surrate, que este Senado lhes pedia: pertendem elles depuzitar no Collegio de São Paulo, mutrado, e lacrado, athé a dicizão de Sua Mg.<sup>e</sup> q' Deos G.<sup>e</sup>, que sendo em favor do d.<sup>o</sup> Senado o poderião tirar do d.<sup>o</sup> Collegio, e a tal petição não foi na mesma vereação despachada, deixando para outra vereação, e por aqui se houve por acabada a ditta vereação, por bem do que fis este termo de encerramento della, donde se assinarão os ditos Ministros, e Officiaes = Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

16-11-1746

Aos dezascis dias do mes de Novembro da hera assima nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza de Vereação, foi aberto o Coffre do bague, e assim as pessoas, q' nellas sahirão, as contas, como tudo o mais pertencente ao d.<sup>o</sup> bague ficca no termo feito no Livro do d.<sup>o</sup> bague — Houve mais requerer Luis Coelho, q' elle perdendia mandar vir de Madrasta, e Surrate alguma ropa e que essa pertendia mandar para fora da terra, e não ser vend.<sup>a</sup> na terra, e como seja de baldeação: pedia que o Senado fizese merce conceder, que elle pagou os direitos, com a sua vinda conforme a prata, pella importancia da d.<sup>a</sup> ropa que pertendia comprar, por ser fazenda de baldeação, e houve por despacho — Concede este Senado, o que o Sup.<sup>a</sup> pede, e na recolhida do dito barco fará presente a esta Meza, como tbem na sahida, que fizerem as dittas fazendas, que fora mandar — Em Meza de Vereação, e nesta vereação foi despachada a petição dos d.<sup>os</sup> Administradores, que no termo assima, fas menção, que he o seguinte — Concede este Senado, o que os Sup.<sup>as</sup> pedem, visto o que alegão: fazendo o d.<sup>o</sup> deposito na Procuratura de São Paulo, que para elle assistirão o Tabelião Alexandre Pereira de Campos, para portar por fé, e o nosso Escrivão da Camara ajuntará esta notificação — Em Meza de Vereação — Houve mais responder a Carta do Procurador, q' o ditto mandou na Vereação passada, em que pedia a Carta de Sua Mag.<sup>a</sup>, q' elle tinha remetido, para se registar, como tbem a Certidão de Antonio Guedes Pereira secretario do Estado, como tbem a rezulção do Senado, se hade concertar, ou não o Caes da praia grande, enquanto a Carta, e a Certidão se lhe foi logo remetida, e o mais da reposta da Carta, sobre o concerto da praia grande: ficca no Livro do Registo das Cartas — Houve mais mandar chamar ao Cirurgião João Francisco Martins, ao qual pregu'tou o Vereador do mes Luis Coelho, se estava elle d.<sup>o</sup> Cirurgião pelo partido que este Senado lhe fazia dos trezentos taels por anno conforme ficca no termo feito, e nas condições do d.<sup>o</sup> termo, que será como as que se obrigou o Frances Jacob Vandermonde, e sendo ouvido pelo d.<sup>o</sup> Cirurgião, e bem entendido, respondeo (que sem embargo) que alguma dúvida tinha da sua parte que allegar, mas como era vontade deste Senado, estava já pelo que o Senado quizesse, porem que como elle não se achava com dinheiro para mandar vir os medicamentos: pedia que o Senado lhe mandasse p' este anno pagar-lhe os soldos adiantados, o que them se lhe concedeo, ficando o concerto celebrado, e por não haver tempo, se deixou o termo, para se fazer na vereação vindoura, e por aquy se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fiz este termo de encerramento della, donde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes — Eu Thomas da Cunha, e Cerqr.<sup>a</sup> Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi — Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

23-11-1746

Aos 23 dias do mes de Noue'bro da hera assima nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do Nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes, que

neste d.<sup>o</sup> anno, servem, estando em Meza de Vereação houve vir o Procurador do Senado dizendo que vira huma chapa do Mandarim da Caza Branca, digo de Ion-ção (<sup>1</sup>) a requerer, que nenhum Chistão passe as suas terras, da porta do Cerco para fora, e sobre isso ouvido, em Meza, mandarão por hum Ediral, cujo treslado ficca no Arquivo do Senado, como tão bem se escreverão, tres cartas, huma ao Prior de S. Agostinho, outra ao Vigario de S. Domingos, e outra ao Guardião de São Francisco, e houve mais huma petição de Manoel de Souza Cordeiro pedindo huma ajuda de custo. Houve por despacho. Não ha lugar o q' o Sup.<sup>e</sup> pede, p' as ordens que tem este Senado serem contrarias; e por aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> vereação, por bem do que fis este termo de Vereação, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara que o escrevi — Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

25-11-1746

Aos 25 dias do mes de Novembro da hera assima nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na China na Caza da Camara della, houve despachar huma petição do alardo do barco N. Sfíra da Penha, e houve o despacho acustumado estando em Meza de vereação, juntos os Ministros, e officiaes, q' neste d.<sup>o</sup> anno servem, houve mais avisar o Procurador do Senado, para assistir no Leilão, que se fes de huma pouca de ropa do Senado, q' o Thezourcero mandava vender, e por aquy se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi.

28-11-1746

Aos vinte, e oito dias do mes de Novembro de mil sette Centos quarenta, e seis, nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem em Meza de Vereação disse o Procurador Manoel da Silva Martins, que Antonio Correa, o mandara notificar p.<sup>a</sup> elle reprezentar neste Senado, em como o d.<sup>o</sup> Antonio Correa citava a este Senado, para o seguimento de huma appellação, a cerca de huma demanda, que este Senado moveo contra o d.<sup>o</sup> Antonio Correa, sobre huma quantia de dinheiro, que dizem tirara, sem pagar os direitos que devia pagar da d.<sup>a</sup> prata, e p' aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> vereação, por bem do q', digo, e houve da parte do Senado dizer, q' o Senado não se dava por citado, por quanto ao Senado se não podia citar, em a Proví-  
zão de Meza do Paço, e houve despachar mais huma petição de licença de Lino de Moraes, e p' aquy se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do q' fis este termo de encerramento della, donde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara desta Cidade, que o escrevi — Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

(1) Héong-Sán ou Anção.

5-12-1746

Aos cinco dias do mes de Dezembro da hera assima nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deus na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza de Vereação houve vir huma petição das Rd.<sup>as</sup> Madres de S. Clara, na qual pedia o resto da quantia, q' este Sen.<sup>o</sup> ainda deve, a qual petição houve por despacho o seguinte. Como atue o prezente o Thezoureiro deste Senado não tem dado contas, nem sabemos, o que tem rendido dos navios que se tem recolhido a esta Cid.<sup>e</sup>, e como as ordens do Illmo Sñor V. Rey nos impede o não podermos pedir contas ao Thezoureiro, senão no fim do anno, e como assim seja a seu tempo será o Sup.<sup>e</sup> diffirido, e houve mais aparecer duas petições, huma de Manoel de Souza Cardr.<sup>o</sup> pedindo segunda vés huma ajuda de custo, ou que se lhe desse como consta, como este Senado fes com os Rd.<sup>as</sup> P.<sup>as</sup> de São Francisco, e houve por despacho. Visto este Senado se acharem ordens do Illmo, e Exmo Sñor V. Rey, p.<sup>a</sup> que por nenhum titulo se dê ajuda de custo não tem lugar o requerimento do Sup.<sup>e</sup> Houve mais huma petição de João da Costa de Mendonça Porteiro deste Senado pedindo huma guarda, e houve por despacho. Como este Senado não dá guardas não tem lugar, o que o Sup.<sup>e</sup> requer, e por aquy se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do q' fis este termo, onde se assinarão os d.<sup>as</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara desta Cidade, que o escrevi = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

7-12-1746

Aos sete dias do mes de Dezembro da hera assima nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em Meza de Vereação, houve despachar duas petições de licença, e de alardo, huma do barco N. Sñra da Penha de Manoel Vicente Roza, para a Costa da India, e outra de Manoel da Rocha do barco Santa Rita p.<sup>a</sup> a Costa da India, e ambas houverão seus despachos acustumados. Houve mais outra petição das Rd.<sup>as</sup> Madres de Santa Clara, em que pedia, o que este Senado resta a dever do por cento, q' este Senado custuma a dar as d.<sup>as</sup> Madres conforme o concerto feito com as d.<sup>as</sup> Madres, e houve por despacho. Como este Senado seja devedor a Santa Caza da Mizericordia, assima de cartoze mil tacis, que tem tomado a ganhos, para suas precizas necessid.<sup>as</sup> e penurias, em que se tem achado, e tendo huma ordem do Illmo, e Exmo Sñor Marques de Louriçal, em que ordena, que satisfaça a Sancta Caza da Mizericordia, por ser dinheiro dos testadores, que tem deixado, para seus funeraes, e obras pías, como são estas, que estão clamando ao Ceo, pella mà satisfacção, e cuid.<sup>o</sup>, que os nossos antecessores tem tido, e como os Ministros passados mandarão o anno passado satisfazer oito centos tacis, que fas a quantia de douz mil cruzados, e a Santa Caza da Mizericordia, não attenderão em mandar pagar couza alguma, so sim as Rd.<sup>as</sup> Madres por suas dependencias particulares, o que não podião fazer, se fossem homens tementes a Deus, e devião fazer ratta por quantid.<sup>e</sup>, e não deixar a Santa Caza da Miz.<sup>e</sup>, sem cobrar hum real, devendo primeiro acudir

pellas almas dos defuntos, pois estas não tem neste mundo, quem ore por elles, senão aquelles que fazem caso de suas conciencias, e como de prezente não sabem ainda o que sobejará feitas as despezas precizas, para se fazer ratta por quantidade, e como o Illmo, e Exmo Sñor VRey nos ordena, que devemos dar inteiro comprimento as ordens dos seus antecessores, que mandão, que em todo o caso satisfaça a Santa Caza da Mizericordia: não podemos descrepar, sem deixar de assim o fazermos, e fazendo a ratta por quantid.<sup>e</sup> damos comprimento as ordens do d.<sup>o</sup> Sñor, e por hora não pode este Senado determinar, o que o Sup.<sup>e</sup> requer. Em Meza de Vereação e houve mais passar huma ordem ao Procurador, para dar vinte patacas ao vereador João da Costa de rever as contas do Procurador passado João Souza Magalhaens, e o Procurador no mesmo dia troxe as propinas de vinte patacas aos Officiaes, como he custume, e por aquy se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara desta Cidade, que o escrevi = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

12-12-1746

Aos doze dias do mes de Dezembro da hera atras nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os Ministros, e Officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem, em Meza de Vereação houve lerse huma Carta do Governador, e Capitão geral Cosme Damião Pereira Pinto, para que este Senado satisfaça as Rd.<sup>as</sup> Madres a quantia que este Senado está a dever, e na mesma carta o treslado da Carta do Sñor Marques de Louriçal, que fica tudo no Livro dos Registos das Cartas, como them a reposta deste Senado. Houve mais despachar huma petição de licença de Bernardo Nogueira p.<sup>a</sup> a Costa da India no barco Santa Ritta, e houve por despacho concede este Senado a licença, que o Sup.<sup>e</sup> pede. Em Meza de Vereação, e por aquy se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> vereação, por bem do que fis este termo de encerramento della, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqr.<sup>a</sup> Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

14-12-1746

Aos catorze dias do mes de Dezembro da hera atras nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em Meza de Vereação houve aparecer huma petição das Rd.<sup>as</sup> Madres de Santa Clara, em que pedia cento oitenta, e sete taeis douz mazes, e coatro condorins, e duas caixas, e conjunto a petição refferida hum despacho do Illmo e Exmo Sñor Marques de Castello novo, em q' ordenava, que este Senado atendesse a suplica das d.<sup>as</sup> Rd.<sup>as</sup> Madres e a d.<sup>a</sup> petição houve por despacho. Visto a informação menos verdadeira, que derão as Rd.<sup>as</sup> Madres ao Illmo e Exmo Sñor VRey, o que na reald.<sup>e</sup> não da quantia de cento, oitenta, e sete taeis douz mazes coatro condorins, e duas caixas mencionada na petição, ao d.<sup>o</sup> Sñor, o que só sim se

dâ de Esmola, e como este Senado por não faltar as ordens do d.<sup>o</sup> Sñor cede o Thezoureiro deste Senado, satisfaça as Rd.<sup>as</sup> Madres, a quantia mencionada na petição, e as d.<sup>as</sup> Madres, para não tornarem com mais suplicas ao Ilmo, e Exmo Sñor VRey passará quitação ao Procurador deste Senado, para a todo tempo constar. Em Meza de Vereação. Houve mais passar huma ordem ao Thezoureiro na maneira seguinte. O Thezoureiro deste Senado, Manoel Lopes fará os por centos assim da Sancta Caza da Mizericordia, como o das Freiras, conforme fizerão os Thezoureiros passados, e o por cento da Sancta Caza da Mizericordia, entregarão ao Thezoureiro da d.<sup>a</sup> Sancta Caza, e o por cento, que tocar as Rd.<sup>as</sup> Madres, deixarão ficcar em seu poder, até esta Meza determinar, e tudo o mais que sobrar do dinr.<sup>o</sup> da sua receita, fará logo entrega delle, sem demora alguma ao Thezoureiro da d.<sup>a</sup> Sancta Caza de Mizericordia, para a satisfação do que este Senado lha está a dever: tomando o recibo do Thezoureiro da ditta Caza, p.<sup>a</sup> seu consto. Em Meza de Verençao. Houve mais eu d.<sup>o</sup> Escrivão da Camara requerer me pagasse o registo das folhas e custume e fui diffirido em Meza vocalmente, p.<sup>a</sup> o Procurador deste Senado me pagar os d.<sup>os</sup> registos, e por aquy se houve, por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fiz este termo de encerramento della, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cn.<sup>a</sup>, e Cerqr.<sup>a</sup> Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

20-12-1746

Aos vinte dias do mes de Dezembro da hera atras nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes, q' neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em Meza de Vereação houve despachar huma petição de alardo do barco Sancta Catharina, houve mais huma petição dos Administradores da Comp.<sup>a</sup> de Portugal pedindo huma Certidão da notificação, que este Senado lhes fes, sobre o dinheiro da baldeação das fazendas, e houve p' despacho. Passe do que constar, Em Meza de Vereação. Houve mais petição de bague de Custodio Lopes, e por aquy se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fiz este termo de encerramento della, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes, e houve mais aceitar a dizistência de Manoel da Silva Lingoa do Senado, e este Senado nomeou a Thomé Lino do Rozario, para Servir em lugar de Manoel da Silva. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

23-12-1746

Aos vinte, e tres dias do mes de Dezembro da hera atras nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministroes, e Officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em Meza de Vereação, houve despachar huma petição de licença de Feliciano da Silva Monteiro do barco N. Sñra do Rozario p.<sup>a</sup> Madrasta, e houve o despacho acustumado, e houve mais outra petição de licença de João de Souza Mg.<sup>o</sup>, para o seu barco para Bettavia, houve mais passar huma ordem para se convocar os homens bons, e Povo, para o dia de vinte seis deste corrente

se acharem nesta Caza da Camara, com pena de cincuenta pardaos, para os que faltassem, houve mais despachar huma petição de Alexandre Pr.<sup>a</sup> de Campos, para se lhe pagar dous tais, e tantos mazes de custas de por verba em as escripturas do dr.<sup>o</sup>, que este Senado tomou a ganhos da terra, houve mais despachar huma petição de M.<sup>el</sup> da Rocha, como herdeiro do deff.<sup>o</sup> Phellipe Coelho, em q' pedia lhe satisfizesse cento noventa tais e oito mazes, e tantos condorins dos direitos do asucar, q' este Sen.<sup>o</sup> estava obrg.<sup>o</sup> a satisfazer. Houve p' desp.<sup>o</sup> o Thezour.<sup>o</sup> derte Sen.<sup>o</sup> Manoel Lopes satisfaga cento noventa tais da importancia do asucar, a M.<sup>el</sup> da Rocha, como herdeiro do deff.<sup>o</sup> Phellipe Coelho p.<sup>a</sup> o que cobraria recibo do d.<sup>o</sup> para seu consto, de q' se lhe levaria em conta em Meza de Vereação. Houve mais aparecer huma petição dos Relligiozos de S. Fran.<sup>co</sup>, em que pedia, que este (Sen.<sup>o</sup>) pelo seu Thezoureiro, ou Procurador lhe mandasse satisfazer cem tais, que lhes tocca do por cento das Reverendas Madres de Santa Clara, conforme o assento, que se acha por termo nesta Caza da Camara, e houverão por despacho Como as Rd.<sup>as</sup> Madres levassem sempre o por cento por inteiro, este Senado devião os Rd.<sup>ssos</sup> Suplicantes ter o cuidado de arrecadar das dittas R.<sup>ssas</sup> Madres, e não deste Senado, que não tem obrigaçao da penço, que os Rd.<sup>ssos</sup> Suplicantes pertençem. Em Meza de Vereação, e p' aquy se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fia este termo de encerramento della, onde se assinarão os dittos Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara desta Cidade, que o escrevi = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Roza.

29-12-1746

Aos vinte e nove dias do mes de Dezembro da hera atras nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em Meza de Vereação, houve aparecer huma Carta do Governador, e Cap.<sup>o</sup> geral desta Cid.<sup>e</sup> Cosme Damião Pereira Pinto, junto a ella huma petição das Rd.<sup>as</sup> Madres de Sancta Clara, e huma ordem de S. Mg.<sup>e</sup> que Deos (G.<sup>o</sup>), e huma Provizão do Ilmo, e Exmo Sñor VRey, para se não alterar couza alguma, sobre o contrato celebrado, entre as d.<sup>as</sup> Reverendas Madres, e este Senado, atthe Sua Mg.<sup>e</sup> que Deos g.<sup>o</sup> ser informado por este Senado, cujas copias ficçao no Arquivo deste Senado. Houve mais aparecer huma petição de Manoel Francisco Marzagão, em que queria satisfazer quarenta, e tantos tais da importancia das bretanhas, e houve mais passar huma ordem ao Thezoureiro Manoel Lopes, para se pagar o por cento das Freiras de S. Clara, e p.<sup>a</sup> se dar mais coatro centos tais ao Procurador deste Senado Simão Vicente Roza, para se pagar os gastos acustumados, que se fes, como tbem no mesmo dia se repostou a Carta assima do d.<sup>o</sup> Governador, e Capitão Geral, cuja Copia ficou tbem no Arquivo deste Senado, e por aquy se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fia este termo. Houve mais o d.<sup>o</sup> Governador, e Capitão Geral mandar ler huma ordem na primeira Salla desta Cid.<sup>e</sup> impedindo assim aos seus homens bons, como o Povo principal, para não votarem contra as Freiras visto huma ordem que o d.<sup>o</sup> Governador, e Capitão geral tem de Sua Mg.<sup>e</sup>, que Deos guarde, e q' todo aquelle, que contra a d.<sup>a</sup> ordem fizer

será tido por transgressor da Ley, e rebelde, e incorrerá nas penas da d.<sup>a</sup> ordem, a qual ordem e Carta do mesmo Governador, foy vista, e repostada em Meza de Vereação no mesmo dia, onde assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara desta Cidade, que o escrevi = Coelho, Costa, Manoel Lopes, Rocha, Roza, Moraes.

30-12-1746

Aos trintas dias do mes de Dezembro da hera atras nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros, e Officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em meza de Vereação houve aprovar a folha do Procurador Simão Vicente Roza do mes de Novembro = Na mesma vereação Protextou o Vereador do mes Luis Coelho aos Juizes ordinarios, para que no cazo, que qual quer delles faça, ou tire, qual quer depuimento, ou justificação, contra qual quer ministro dos desta Meza, por procurar o bem deste comum, e conservação desta republica, q' tudo resulta em o serviço de Sua Mag.<sup>e</sup> que Deos g.<sup>e</sup>, sem interece algum de conveniencia propria só afim da boa pas, e conservação desta Cidade, e no cazo que por culpa dos d.<sup>os</sup> Juizes, todas as perdas, e danmos, q' resultar de seus depoimentos, e de como o d.<sup>o</sup> Vereador fes este protetoxo me mandou a mim d.<sup>o</sup> Escrivão da Camara lançar neste termo de Vereação, para a todo o tempo constar = Houve mais huma petição de licença do bague de João Fernandes. Houve mais ordenar este Senado ao Procurador della para dar vinte, e duas patacas, p.<sup>a</sup> se repartir pelllos servidores da Caza, por estarem todos muy mal vestidos incapazes de acompanhar este Senado, em qual quer função publica, e por aquy se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fes este termo, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi = Coelho, Costa, Manoel Lopes, Roza, Rocha.

31-12-1746

Aos 31 dias do mes de Dezembro da hera atras nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros, e officiaes, que (neste) d.<sup>o</sup> anno servem houve duvida de qual dos douis Juizes seria o mais velho, e foy Antonio Pereira Braga julgado por todos por Juiz mais velho, assim na idade, como ter sahido em lugar de Chríspim dos Reis, e por isso, e como julgado p.<sup>r</sup> mais velho, lhe foy tornado o juramento antes de que fosse tomado o Juiz Thomas dos Reis, p.<sup>r</sup> bem do que fes este termo, onde se assignarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi e tão bem por ter sido homem bom desta Cid.<sup>e</sup> se lhe deo a d.<sup>a</sup> primazia. Eu sobre d.<sup>o</sup> Escrivão, que o escrevi = Coelho, Costa, Rocha, Moraes, Sinal de Mz, Andre, Cerqr.<sup>a</sup>, Roza.

Aos dous dias do mes de Janeiro de mil sette centos quarenta, e sette annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os Ministros, e Officiaes, que nesta primeira governança deste prezente anno sahirão, estando em Meza de Vereação foy por mim Escrivão da Camara lida a Carta do Illmo e Exmo Sñor Marques de Castello novo, como o d.<sup>o</sup> Sñor ordena, me manda que por nenhum cazo se dê quantia alguma de patacas, por titulo algum a nenhum dos Ministros nem pessoa alguma, como na d.<sup>a</sup> ordem conthem, e depois de lida a d.<sup>a</sup> ordem me forão respondidos q' estavão já na certeza da d.<sup>a</sup> ordem = Houve mais requerer o Proc.<sup>o</sup>, deste Senado Jeronimo Carvalho de Moraes, em como se tinha chegado a Chapa, para a paga do foro do Chão, e q' elle não estava ainda entregue de dinheiro algum para a paga do d.<sup>o</sup> foro do Chão, como them p.<sup>a</sup> alguns gastos mais q' se podia offerecer, e pello d.<sup>o</sup> requerimento se passarão tres ordens, huma ao Thezourero passado M.<sup>d</sup> Lopes entregar ao novo Thezour.<sup>o</sup> M.<sup>d</sup> Frz todo o dr.<sup>o</sup>, e fazenda da sua receita, e outra ao Thezr.<sup>o</sup> M.<sup>d</sup> Frz dar mil, e seis centos tacis ao d.<sup>o</sup> Procurador do dr.<sup>o</sup> q' receber da entrega do Thezor.<sup>o</sup> passado = Houve mais passar outra ordem ao Procurador pass.<sup>o</sup> Simão Vicente Roza entregar o dr.<sup>o</sup> da sobra da sua receita, ao novo Procurador, para se dar aos servidores deste Senado, conforme ordenou o Sen.<sup>o</sup> pass.<sup>o</sup>, p' bem do q' fis este termo, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes e Escrivão da Camara desta Cidade que o escrevi.

Houve mais na ditta vereação apresentar Manoel Leite Pereira Vereador mais velho a sua quitação sobre a duvida que havia ao responder da folha, que correu neste Cartorio da Camara sobre não poderem entrar a servir nesta Camara qual quer dos Ministros, e Oficiaes que fossem devedores a este Senado, e como o d.<sup>o</sup> Vereador Manoel Leite Pereira apresentasse a sua quitação ficcarão sessando as ditas duvidas, eu sobre d.<sup>o</sup> Escrivão q' a escrevi no mesmo dia, mes, e hora atras = Antunes, Leitte, Romano, Braga, Frz, Moraes.

Aos coatro dias do mes de Janeiro da hora atras nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em Meza de Vereação houve despachar huma petição de licença do barco N. Sñra do Rozario de Feliciano da Silva Monteiro, e outra de Manoel Frz p.<sup>a</sup> o seu barco N. Sñra da Esperança, e S. Catharina e por aquy se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo de encerramento de Vereação, por bem do que se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros e officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi = Antunes, Romano, Braga, Frz, Moraes.

18-1-1747

Aos dezoito dias do mes de Janeiro da hera assima nesta Cid.<sup>º</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes, que neste d.<sup>º</sup> anno servem em Meza de Vereação, forão apresentadas as contas do Thezoureiro passado Manoel Lopes, e forão entregues ao Vereador do mes Manoel Leyte Pereira, e por aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do que fis este termo de encerramento della, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi = Antunes, Romano, Braga, Frz, Leitte, Moraes.

25-1-1747

Aos vinte, e cinco do mes de Janeiro da hera assima nesta Cid.<sup>º</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes, que neste d.<sup>º</sup> anno servem em Meza de Vereação, foy pello vereador do mes Manoel Leite Pereira entregue as contas do Thesoureiro passado Manoel Lopez, e como depois de revistas, se não achou erro algum nas d.<sup>as</sup> contas, me mandou a mim escrivão da Camara, passace sua quitação, e havello por quite, e livre, de hoje p.<sup>a</sup> todo sempre, e houve mais despachar duas petiçãoens de licenças, huma de Luis Coelho do barco Santo Antonio p.<sup>a</sup> a Cochinchina, e outra de Filliciano da Silva Monteiro do seu barco N. Síra do Rozario para Madrasta, e por aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo de encerramento della, onde se assinarão os dittos Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>º</sup>, que o escrevi = Antunes, Romano, Leitte, Braga, Frz, Moraes.

28-1-1747

Aos vinte, e oito dias do mes de Janeiro da hera atras nesta Cid.<sup>º</sup> de Macao do nome de Dos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes que neste d.<sup>º</sup> anno servem em Meza de Vereação se passou huma ordem ao Thezoureiro deste Senado Manoel Fernandes, para entregar ao Procurador do mesmo Jeronimo Carvalho de Moraes, a quantia de dinheiro, que resta em seu poder para os gastos acostumados. Houve mais despachar huma petição de Filliciano da Silva Montr.<sup>º</sup> em que pedia, que visto fazer o seu barco viagem para a Costa de Coronnel, queria elle d.<sup>º</sup> mandar vir huma quantia de ropa digo de dinheiro empregado em ropa, e que vendendose a d.<sup>a</sup> ropa nesta Cid.<sup>º</sup> pagaria conforme o estilo, e não vendendo cā nesta Cid.<sup>º</sup>, transportandose, p.<sup>a</sup> outra parte para pagar a dous e meyo por Cento e conforme o custo, ou a importancia da d.<sup>a</sup> ropa, ou trazendo a d.<sup>a</sup> quantia de dr.<sup>º</sup> empregado em ropa, em outro qual quer barco, que daquelle costa venha haver cō elle d.<sup>º</sup> com a mesma condição assim declarada, e houve p' despacho = concede este Senado a licença na forma que o Sup.<sup>º</sup> requer. Em Meza de Vereação, e por aquy se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação por bem do que fis este termo,

onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi = Leitte contr.<sup>o</sup> parecer, Braga, Frz, Moraes.

1-2-1747

Ao pr.<sup>o</sup> dia do mes de Fevereiro da hera assima nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes que neste d.<sup>o</sup> anno servem em Meza de Vereação do alardo do barco N. Sôra da Esperança e S. Catharina do Sôrio João da Costa com o despacho acustumado, e p' aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, p' bem do que fiz este termo de encerramento della, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, que o escrevi = Romano, Antunes, Leitte, Braga, Frz, Moraes.

9-2-1747

Aos nove dias do mez de Fevereiro da hera atras nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros, e officiaes que neste d.<sup>o</sup> anno servem em Meza de Vereação houve despachar huma petição de Vicente da Matta de licença do seu barco Sancta Anna para Bettavia, e houve o desp.<sup>o</sup> acustumado, e houve mais o Procurador Jeronimo de Carvalho de Moraes apresentar a sua folha do mes de Janeiro, e havida p' boa, e por aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, p' bem do que fiz este termo de encerramento della onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes = Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> que o escrevi = Romano, Antunes, Leitte, Braga, Frz. Moraes.

18-2-1747

Aos dezaoito dias do mes de Fevereiro da hera atras nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem em Meza de Vereação houve despachar huma petição de alardo do barco Sancto Antonio de que he Senhorio Luis Coelho, e houve o despacho acustumado. Houve mais outra petição do mesmo Senhorio Luis Coelho, em que pedia, que elle d.<sup>o</sup> pertendia mandar vir asucar da Cochinchina, assim asucar pô, como asucar pedra, e que quando ditto asucar não venda nesta Cid.<sup>e</sup>, e fosse transportado p.<sup>a</sup> fora da terra se pagassem os direitos da importancia da prata que lhe custace o d.<sup>o</sup> asucar, assim them em algumas fazendas mais que elle, d.<sup>o</sup> Luis Coelho mandace vir do d.<sup>o</sup> porto que se não possa vender, e se transporte p.<sup>a</sup> fora da terra, se pagace do custo das d.<sup>as</sup> fazendas a dous e meyo p' cento, conforme o assento q' se ácha nesta Camara, e houve por despacho = Concede este sendo a licença que o Sup.<sup>e</sup> pede, apresentando a lista das fazendas, e p' aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo de encerramento della, onde

se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara, q' o escrevi = Antunes, Romano, Leitte, Braga, Frz, Moraes.

22-2-1747

Aos vinte, e douis dias do mes de Fevereiro da hera atras nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes que neste d.<sup>o</sup> anno servem foy despachado o alardo do barco N. Sfira da Piedade de que he Senhorio Simão Vicente Roza, e p' aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação por bem do que fia este termo de encerramento della, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara q' o escrevi. Houve mais escrever huma carta ao Governador, e Capp.<sup>m</sup> Geral Cosme Damião Pereira Pinto, em que pedia mandasse o d.<sup>o</sup> Governador mandasse retificar o bando já posto ao som de Caixas, para os mossos não poderem andar de noite fora da Companhia de seus amos, com armas, nem bambus, p.<sup>a</sup> evitar algú excesso grave que pudece resultar = Eu sobre d.<sup>o</sup> escrivão q' o escrevi = Antunes, Romano, Leite, Braga, Frz, Moraes.

4-3-1747

Aos quatro dias do mes de Março da hera atras nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes que neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em Meza de Vereação houve despachar tres petições de alardos, huma do barco S. Anna de Vicente da Matta, outra do barco dos Senhorios João de Souza Magalhaens e Antonio Correa, e outra de Antonio Pereira Braga = Houve mais despachar huma petição dos herdeiros da defunta D. Jeronima de Gouvea pedindo huma Certidão, houve outra de João de Saldanha pedindo lhe não tirace direitos do asucar que troxece da Cochinchina, quando elle não vendece o d.<sup>o</sup> asucar na terra, e levasse p' baldeação p.<sup>a</sup> fora da terra e houve por despacho = Como pede, apresentando a lista do asucar a este Senado = Houve mais huma petição de João de Souza Magalhaens: pedindo fosse servido o Senado mandar concertar a rua da traveça de João Antunes, por lhe ter falado o G.<sup>er</sup> Cosme Damião Pereira Pinto, para elle o concertar, quando elle hera Procurador e Thezoureiro deste Senado, e não dera comprimento por não ter tido ordem do Senado, para o d.<sup>o</sup> concerto, nem tão pouco havia dinheiro para isso, pois o que a Cid.<sup>e</sup> passada tinha tomado mal chegava para o pagamento do Prezidio, Governador, e Bispo agora o mesmo Governador o avexa para elle concertar, ou mandar concertar, como constava p' outra petição que o d.<sup>o</sup> João de Souza fes ao Governador para o absolver do d.<sup>o</sup> concerto, e houve p' desp.<sup>o</sup> do d.<sup>o</sup> G.<sup>er</sup> o seguinte como o Sup.<sup>e</sup> me não deo logo parte, do que tinha passado com os Ministros do nobre Senado, como alega no seu requerimento: deve cumprir o que lhe tenho ordenado, não obstante, o que alega na sua Suplica Macao 3 de Março de 1747 = Pinto = Rubrica do d.<sup>o</sup> G.<sup>er</sup>, e a petição que o d.<sup>o</sup> João de Souza Magalhaens fes ao Senado (como asima rellata) teve o despacho seguinte =

o Sup.<sup>e</sup> por tempo prezente digo no termo que exerce o cargo de Procurador deste Senado devia do concerto de que fas mençõ, junto com o Senado, que então servia, por quanto agora ficca sendo intempestivo. Houve mais aprovar as Contas da folha do mes passado de Fevereiro do Procurador actual deste Senado Jeronimo Carvalho de Moraes, cujo despacho constará da mesma folha, e por aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo de encerramento de Vereação, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara desta Cidade, que o escrevi = Antunes, Romano, Leitte, Braga, Frz, Moraes.

15-3-1747

Aos quinze dias do mes de Março da hora atras nesta Cid.<sup>e</sup> do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes que neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em Meza de Vereação houve escrever huma Carta a Manoel Vicente Roza pedindo douis mil taeis p.<sup>a</sup> os gastos deste Senado, e assim a copia, como a resposta ficca no Arquivo deste Senado, e houve mais despachar huma petição de licença para Bettavia de Sebastião Barradas de Azevedo, e por aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo de encerramento della. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes e Escrivão da Camara, que o escrevi = Antunes, Romano, Braga, Frz, Moraes.

18-3-1747

Aos dezaoito dias do Mes de Março da hora atras nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes, que neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em Meza de Vereação houve despachar huma petição de licença p.<sup>a</sup> Bettavia de Lourenço da Roza, houve mais escrever huma Carta ao Governador de Bettavia sobre as alterações das ancoragens de Malaca, cuja copia ficca no Arquivo deste Senado, e p' aquí se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo de encerramento della onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomaz da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara desta Cidade, que o escrevi = Antunes, Romano, Leitte, Braga, Frz.

22-3-1747

Aos vinte, e dous dias do mes de Março da hora atras nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes que neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em Meza de Vereação houve passar duas ordens ao Thezoureiro deste Senado Manoel Fernandes para não tirar direitos de sinco batas de Cera do Exmo, e Rd.<sup>ss</sup> Sñor Bispo, por não ser p.<sup>a</sup> vender, se não para o Serviço da Sñra Sancta Anna, como them outra para se não tirar direitos de cento, e setenta e duas vellas de cera de Antonio Pereira Braga, por ser para o serviço de Sua Caza. Houve mais vir huma carta do Governador em resposta de



huma que este Senado fes ao d.<sup>o</sup> Sñor, e na d.<sup>a</sup> reposta dizia que daria comprimento ao que o Senado lhe pedia, sobre escrever ao Governador de Bettavia, p.<sup>a</sup> não alterar as ancorag.<sup>es</sup> de Malaca, houve mais despachar huma petição de Licença de Ignacio Vieira p.<sup>a</sup> Bettavia. Houve mais despachar huma petição do Pe. Guardião dando livre cinco picos de Cera, que veyo de esmola para o d.<sup>o</sup> convento. Houve mais outra petição do P.<sup>o</sup> Fr. Francisco de S. Agostinho em que pedia livre huma bata de Cera, e houve p' despacho o seguinte. Como o Rd.<sup>o</sup> Sup.<sup>o</sup> alega ser uso, e custume, e procurado este o não achamos em asento algum deste Senado, portanto não ha que diffirir. Em Meza de Vereação = Houve mais huma petição de João de Souza Magalhaen.<sup>s</sup>, em que pedia vinte, e cinco patacas, e meya pello concerto da Rua descida da Se da parte das Cazas de João Antunes, e houve por despacho o seguinte concertando o Sup.<sup>o</sup>, a rua toda será desfido. Em Meza de Vereação, e por aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo, onde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes, e Escrivão da Camara desta Cidade, que o escrevi. = Antunes, Romano, Mriz, Braga, Leitte, Rosa.

12-4-1747

Aos doze dias do mes de Abril da hera atras nesta Cid.<sup>e</sup> do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros, e Officiaes que neste d.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza de Vereação, e por impedimento de Jeronimo Carvalho Moraes Procurador deste Senado foy nomeado Simão Vicente Roza, para suprir o d.<sup>o</sup> lugar de Procurador, como he uso, e custume, e na d.<sup>a</sup> Vereação houve passar huma ordem ao Thezoureiro deste Senado Manoel Fernandes, para dar livres vinte picos de cera bruta pertencentes ao Rd.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Alberto da Comp.<sup>a</sup> de Jesus, e Procurador da Província da China = Houve mais passar outra ordem ao d.<sup>o</sup> Thezoureiro para dar livres de direitos huma bata de Cera pertencente ao Rd.<sup>o</sup> Pe. Fr. Francisco de S. Agostinho, e tudo por ser para o Culto Divino = Houve mais passar outra ordem ao d.<sup>o</sup> Thezoureiro para deixar livre de direitos quarenta, e sette patacas pertencentes ao Pe. Gabriel Bossuet Procurador dos Rd.<sup>os</sup> P.<sup>os</sup> Francezes = Houve mais passar outra ordem ao d.<sup>o</sup> Thezoureiro, para dar dous digo mil tais ao Procurador substituto Simão Vicente Roza, para o pagamento do Prezidio e mais gastos acustumados = Houve mais passar outra ordem a Jeronimo Carvalho de Moraes Procurador impedido, para entregar a lista dos gastos, e das pagas que deo adiantadas aos Sold.<sup>os</sup> p.<sup>a</sup> o d.<sup>o</sup> Procurador substituto ter intiligencia nos pagamentos = Houve mais aparecer em Meza o Almotacel Manoel Dutra Vieira e requereo que muitas ruas publicas desta Cid.<sup>e</sup> se achavão muy desconcertadas como tbem alguns canos impedidos, e pedia, se o Senado dava ordem aos d.<sup>os</sup> concertos, e sendo bem ouvido por todos foy despachado vocalmente para que concertace as ruas cujos donos que morasse fronteiros não tivecem posses, para as concertar, que esses concertace a custa do Senado, e q' as que os seus fronteiros moradores as pudecem concertar, que os notificarem p.<sup>a</sup> elles os concertarem, e por aquy se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo de encerramento della adonde se assinarão

os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes e Escrivão da Camara desta Cidade, que o escrevi = Leitte, Romano, Mriz, Braga.

15-4-1747

Aos quinze dias do mes de Abril da hera atras nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes que neste d.<sup>o</sup> anno servem estando em Meza de Vereação houve requerer o Juiz ordinario Thomas dos Reis Martins, para se tomar as contas do impedido Procurador Jeronimo Carvalho de Moraes, visto que o seu impedimento hade ser prolongado, e replicando os mais officiaes, asegurou o d.<sup>o</sup> Juiz que o impedimento do d.<sup>o</sup> Procurador chegaria athe o fim do anno, o que ouvido pelos mais Ministros, mandarão logo passar ordens para o d.<sup>o</sup> Procurador dar as suas contas, ouvindo o d.<sup>o</sup> Procurador a proposta do d.<sup>o</sup> Juiz requerero logo q' elle d.<sup>o</sup> Simão Vicente Roza servia neste Senado suprindo o lugar de Jeronimo Carv.<sup>o</sup>, mas visto que o seu impedimento hade durar seis mezes, que devião os mais Ministros fazer eleição de outro Procurador, o q' ouvido por todos disserão, que hera direito o que o d.<sup>o</sup> Simão Vicente requeria, porem como em seu poder se achava ja cabedal do Senado, e para se escuzar o trabalho de andar dando, e tomando as contas que servisse o mesmo Simão Vivente Roza visto ser tanto da satisfação de todos, e por ser pontual nas suas contas. Houve mais huma petição do Juiz ordinario Thomas dos Reis pedindo licença para abrir huma porta nova nas suas cazzas cittas na rua direita a ilharga da Mizericordia, e ouve por despacho concede este este Senado a licença que o Sup.<sup>o</sup> pede. Em Meza de Vereação = Houve mais aparecer huma petição de João Baptista Lisboa dizendo nella, q' elle d.<sup>o</sup> mandava nesta Champana q' vay para Manilla huma porção de fazenda, como them algum dinheir o q' elle d.<sup>o</sup> emprestou, p.<sup>a</sup> o concerto da d.<sup>a</sup> Champana, e que o procedido de tudo mandava vir empregado em asucar em poder do Armenio Marot Jozé, e pedia que no cazo venha o d.<sup>o</sup> asucar de Manila, para se não tirar direitos do d.<sup>o</sup> asucar por ser fazenda que se não hade vender em Macao, se não da quantia de prata do custo do d.<sup>o</sup> asucar a dous e meio por cento como hé uso, e custume, e houve por despacho, concede este Senado o que pede. Em Meza de Vereação, e por aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, por bem do que fis este termo de encerramento della, donde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Thomas da Cunha, e Cerqueira Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>o</sup> que o escrevi = Romano, Leitte Mriz, Braga, Roza.

2-5-1747

Aos douis dias do mez de Mayo, de mil sete centos quarenta, e sete annos, nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na china, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes q' neste d.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza de Vereação, o Vereador do mez João Antunes, com junto os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes, ordenarão a my Taballito ao diante nomeado, q' eu assistisse no d.<sup>o</sup> Senn.<sup>o</sup> fazendo as vezes do Escrivão da Camara Thomas da Cunha, e Cerqueira, durante o seu impedimento

da enfermidade em q' se achava, e q' se estendesse neste Livro todos os termos das Vereações em q' eu Taballião assistisse, e q' p' mi' foy satisfeito, como adiante se deixar ver. Em Meza de vereação; e em fe do q' fiz este termo, donde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e officiaes. Eu Alexandre Pereira de Campos, Taballião publico das noitas, e do judicial p' Sua Magestade q' Deus guarde nesta Cidade, q' assisto durante o impedimento do d.<sup>o</sup> Escrivão da Camara, q' escrevi = Antunes, Romano, Leitte, Mriz, Braga, Roza.

2-5-1747

Aos dous dias do mez de Maio, de mil sete centos quarenta, e sete annos, nesta Cidade de Macao, do nome de Deos na china, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes q' neste d.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza de Vereação, o Procurador Simão Vicente Roza, propoz, em como estavão p.<sup>a</sup> vir a esta Cidade, dous Mandarins, aos quaes erão necessarias duas moradas de caças, p.<sup>a</sup> elles se aponzantarem(sic.) as quaes a d.<sup>a</sup> Meza lhas desse, p' quanto elle d.<sup>o</sup> Procurador tinha pedido a alguma moradores, q' dessem as suas caças q' se achavão vazias, p.<sup>a</sup> o d.<sup>o</sup> effeito, os quaes as não querião dar; e pedindo ao Juiz Ordinario mais velho Antonio Pereira Braga, as suas caças que estavão vazias, o Vereador do mez João Antunes, e mandando também pedir a João Bautista Lixboa, as suas caças vazias, ambos as derão. Em Meza de Vereação. E p' aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, em fe do q' fiz este termo, donde se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Alexandre Pereira de Campos, Taballião publico das noitas, e do judicial p' Sua Magestade q' Deus guarde nesta d.<sup>a</sup> Cid.<sup>a</sup>, q' sirvo p' impedimento do Escrivão da Camara, q' o escrevi = Antunes, Leitte, Romano, Mriz, Braga, Roza.

20-5-1747

Aos vinte dias do mez de Mayo, de mil sete centos quarenta, e sete annos, nesta Cidade de Macao, do nome de Deos na china, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes q' neste d.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza de vereação, houve despachar huma petição de licença p.<sup>a</sup> a Chalupa invocada Nossa Senhora dos Prazeres, de Manoel Vicente Roza, fazer sua viagem p.<sup>a</sup> Manilla. Em Meza de Vereação. E p' aquy se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> vereação, em fe do q' fiz este termo, em q' se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e officiaes. Eu Alexandre Pereira de Campos, Taballião publico das noitas, e do judicial p' Sua Magestade q' Deus guarde, nesta d.<sup>a</sup> Cidade, q' sirvo por impedimento do Escrivão da Camara, q' o escrevi = Antunes, Romano, Leitte, Mriz, Braga, Roza.

27-5-1747

Aos vinte e sete (?) dias do mez de Mayo, de mil sete centos quarenta, e sete annos, nesta Cidade de Macao, do nome de Deos na china, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes q' neste d.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza

de Vereação, o Procurador Simão Vicente Roza, propôz, em como o Senhor Governador desta Praça, lhe tinha fallado sobre o concertar alguns reparos das pessas das Fortalezas, como tambem o concerto da Fortaleza da Barra; ao q' se assentarião em Meza, q' o d.<sup>o</sup> Procurador mandasse fazer os concertos necessarios. Houve passar a ordem seguinte = o Thezoureiro deste Sennado Manoel Fernandes, d.<sup>e</sup> ao Procurador do mesmo, Simão Vicente Roza, a quantia de mil taeis, p.<sup>a</sup> as despesas Ordinarias do mesmo Sennado. Em Meza de Vereação. Houve despachar huma petição dos herdeiros dos defuntos Leandro Thome Pereira, e sua mulher Donna Hyeronima de Gouvea, pela qual pedião lhes satisfizesse', a quantia de quatro centos taeis de principal, q' este Sennado lhes devia p' húa Escriptura publica, de resto; a qual teve o despacho seguinte = A seu tempo será diffirido. Em Meza de Vereação. Houve dar juramento aos douis Almotaceis, Manoel de Souza Martins, e Vicente de Oliveira Payva. Houve nomear sete home's bons, p.<sup>a</sup> levarem o Estandarte, e Palio, na Porcissão do Corpo de Deos, como tambem forão nomeados mais douis Almotaceis p.<sup>a</sup> a d.<sup>a</sup> Porcissão, Manoel Simões Ribeiro, e João da Rocha. Em Meza de Vereação. E p' aquy se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, em fè do q' fiz este termo. Eu Alexandre Pereira de Campos, Taballião publico das nottas, e do judicial p' Sua Magestade q' Deos guarde, nesta d.<sup>a</sup> Cid.<sup>a</sup>, q' sirvo p' impedimento do Escrivão da Camara, q' o escrevi = Antunes, Leitte, Romano, Mriz, Braga, Roza.

10-6-1747

Aos dez dias do mez de Junho de mil sete centos quarenta, e sete annos, nesta Cidade de Macao, do nome de Deos na china, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes q' neste d.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza de Vereação, o Procurador Simão Vicente Roza, fez presente, a Meza, em como pedindo elle dinheiro ao Thezoureiro deste Sennado Manoel Fernandez p.<sup>a</sup> as despesas ordinarias, do mesmo, não lhe dera mais q' quattro centos taeis, dizendo q' não havia mais dinheiro; ao que se assentarião em Meza, de pedir a Manoel Vicente Roza a quantia de mil taeis, p.<sup>a</sup> as d.<sup>a</sup> despesas, fazendo hum termo de obrigação ao pè da Escriptura, p' q' este Sennado lhe tinha já tomado douis mil taeis, com as mesmas condições, e clauzulas expreçadas na d.<sup>a</sup> Escriptura, e p.<sup>a</sup> isso houve escrever húa carta ao d.<sup>o</sup> Manoel Vicente Roza, cuja copia fica no Arquivo deste Sennado. Houve fazer o termo de obrigação de mil taeis pedidos ao d.<sup>o</sup> Manoel Vicente Roza, ao pè da d.<sup>a</sup> Escriptura, q' foy apresentada pelo d.<sup>o</sup> Procurador, o q.<sup>1</sup> termo foy p' my<sup>o</sup> Taballião feito, e assinado pelos d.<sup>os</sup> Ministros, e officiaes. Em Meza de Vereação. E p' aquy se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, em fè do q' fiz este termo, em q' se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e officiaes. Eu Alexandre Pereira de Campos, Taballião publico das nottas, e do judicial, p' Sua Magestade q' Deos guarde nesta d.<sup>a</sup> Cid.<sup>a</sup>, q' assino, p' impedimento do Escrivão da Camara, q' escrevi = Leitte, Romano, Mriz, Antunes, Braga, Roza.



28-6-1747

Aos vinte, e oito dias do mez de Junho, de mil sete centos quarenta, e sete annos, nesta Cidade de Macao, do nome de Deos na china, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes q' neste d.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza de Vereação, appareceo o Thezoureiro Manoel Fernandes, e fez perante a Meza, q' pelo Sandalo todo q' tinha tirado dos direitos, não lhe davão mais q' cinco pardaos p' pico, hum p' outro, e se os d.<sup>os</sup> Ministros querião q' pelo d.<sup>o</sup> preço se vendesse, como tambem se querião q' vendesse huma pouca de concha, dos mesmos direitos; ao q' se assentaria, q' no q' tocava o Sandalo ficasse parada a sua venda, e a choncha(sic.) se vendesse pelo melhor preço q' pudesse achar. Houve, o Vereador do mez Pedro Romano, advertir p' reprehenção ao Porteiro deste Sennado João da Costa, p.<sup>a</sup> cuidar em fazer bem a sua obrigaçāo, dizendo-lhe, q' allem de outras semelhantes advertencias, seria esta a ultima, q' lhe fazia, o q' pelo d.<sup>o</sup> Porteiro foy prometido, de cuidar bem no q' estava obrigado a este Sennado. Em Meza da Vereação. E p' aquy se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> vereação, em fe do q' fiz este termo, em que se assinarião os d.<sup>os</sup> Ministros, e officiaes. Eu Alexandre Pereira de Campos, Taballião publico das nottas, e do judicial p' Sua Magestade q' Deos guarde nesta d.<sup>a</sup> Cid.<sup>\*</sup>, q' sirvo p' impedimento do Escrivão da Camara, q' o escrevi = Antunes, Leitte, Romano, Mriz, Roza, Braga.

5-7-1747

Aos cinco dias do mez de Julho, de mil sete centos quarenta, e sete annos, nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao, do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes q' neste d.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza de Vereação, o Vereador do mez Manoel Leite Pereira, propos, q' visto estar falecido Thomas da Cunha, e Cerqueira, Escrivão da Camara, era preciso prover o d.<sup>o</sup> officio, em pessoa apta, e Sufficiente, qual requeria o d.<sup>o</sup> lugar; ao q' assentarião todos em Meza, q' era bom puzesse hú Edital a porta deste Senn.<sup>o</sup>, p.<sup>a</sup> vir a noticia de todos os q' quizessem pertender o d.<sup>o</sup> officio, o pudesse fazer, sem q' pudesse allegar ignorancia; o qual Edital he do theor seguinte — Os Ministros deste Sennado fazem saber a toda a pessoa q' se achar com suficiencia, e pertender o officio de Escrivão da Camara, q' se acha vago, pode fazer sua petição p.<sup>a</sup> haver de o requerer, athe Sabbado q' se completão oito do Corrente. Em Meza de Vereação. Houve nomear p' Almotaceis, a Manoel Simões Ribeiro, e João Ribeiro Guimaraes, do q' se passou ordem ao Servidor Miguel de Macedo p.<sup>a</sup> lhes levar cada hum delles a sua vara. Em Meza de Vereação. E p' aquy se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, em fe do q' fiz este termo, em q' se assinão os d.<sup>os</sup> Ministros, e officiaes. Eu Alexandre Pereira de Campos, Taballião publico das nottas, e do judicial p' Sua Magestade q' Deos guarde nesta d.<sup>a</sup> Cid.<sup>\*</sup> q' sirvo p' impedimento do Escrivão da Camara, q' o escrevi = Antunes, Romano, Leitte, Mriz, Braga, Roza.

Aos oito dias do mez de Julho, de mil sete centos quarenta, e sete annos, nesta Cidade de Macao, do nome de Deos na china, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes q' neste presente anno servem, estando em Meza de Vereação, houve apparecer nella trez petições, a saber, de Manoel da Silva Martins, de Hyeronimo Carvalho de Moraes, e de Francisco Marçal de Souza, e Tavora, todos pertendendo o officio de Escrivão da Camara, p' estar vago; sobre as quaes petições, o vereador do mes Manoel Leite Pereira, pedindo pareceres aos mais Ministros seus companheiros, todos forão de parecer q' não se podia prover o d.<sup>o</sup> officio de Escrivão da Camara, em Hyeronimo Carvalho de Moraes, p' estar impedido p' crime; e forão todos de parecer (excepto o d.<sup>o</sup> Vereador do mez) q' se prosesse no d.<sup>o</sup> officio de Escrivão da Camara, ao d.<sup>o</sup> Manoel da Silva Martins, p' concorrer nelle os requizitos necessarios p.<sup>a</sup> o d.<sup>o</sup> cargo, ao q' implicou o d.<sup>o</sup> vereador do mez Manoel Leite Pereira dizendo q' o d.<sup>o</sup> Manoel da Silva Martins, não podia ser provido no d.<sup>o</sup> officio de Escrivão da Camara, em razão de se achar neste Sennado de presente p' vereador, João Antunes, q' fora cazado com huma entheada do d.<sup>o</sup> Manoel da Silva Martins e q' este tinha com q' passar a vida, e q' deviło attender ao Sugeito q' se achava mais necessitado, e concorresse nelle a suficiencia, e requizitos necessarios p.<sup>a</sup> exercer o d.<sup>o</sup> officio de Escrivão da Camara (não desfazendo na pessoa do d.<sup>o</sup> Manoel da Silva Martins) e q' elle d.<sup>o</sup> Vereador era hum delles q' se achava necessitado, e tinha servido mais neste Sennado, do q' o d.<sup>o</sup> Manoel da Silva Martins, e logo apresentou na Meza sua petição, pertendendo o d.<sup>o</sup> officio de Escrivão da Camara, dizendo q' o despachassem, attendendo se o q' elle pedia na d.<sup>a</sup> petição, era com justiça, ou sem ella: e p.<sup>a</sup> haverem de vottar sobre a d.<sup>a</sup> petição, se levantou da Meza o d.<sup>o</sup> pertendente Vereador do mez, e se foy p.<sup>a</sup> a Salla de fora; e hindo a vottos os mais Ministros, se assentarião, q' não podia ser provido o d.<sup>o</sup> Vereador do mez, no d.<sup>o</sup> officio de Escrivão da Camara, em razão de estar neste Sennado p' vereador, e q' não podião delle tomar sua dezistencia, do d.<sup>o</sup> cargo de Vereador, e assentarião p'<sup>t</sup> quattro vottos, q' fosse provido no d.<sup>o</sup> officio de Escrivão da Camara, ao d.<sup>o</sup> Manoel da Silva Martins, p' assy terem já votado nelle, sendo apparecida a sua petição na Meza, antes q' o d.<sup>o</sup> Vereador do mez, apresentasse a sua; e assy tendo assentado os mais Ministros, mandarão q' entrasse, e se assentasse no seu lugar ao d.<sup>o</sup> Vereador do mez, a quem declarou, o Procurador Simão Vicente Roza, q' tinhão assentados com quattro vottos q' se prosesse no d.<sup>o</sup> officio de Escrivão da Camara, ao d.<sup>o</sup> Manoel da Silva Martins não dando p.<sup>a</sup> isto seu votto, o vereador João Antunes; e q' elle d.<sup>o</sup> Vereador do mez não podia ser provido no d.<sup>o</sup> officio de Escrivão da Camara, em razão de estar impedido, p' estar de presente p' vereador deste Senado, como tambem terem já dados seus vottos no provido Manoel da Silva Martins, antes q' elle d.<sup>o</sup> Vereador apresentasse sua petição na Meza, e q' elles não podião aceitar a dezistencia delle d.<sup>o</sup> Vereador, e estas erão as cauzas p' q' não podia ser provido elle d.<sup>o</sup> Vereador do mez, no officio de Escrivão da Camara, q' pertendia e q' se despachassem a petição do provido d.<sup>o</sup> Manoel da Silva Martins; ao q' respondeo o d.<sup>o</sup> Vereador do mes, q' não se havia de despachar a d.<sup>a</sup> petição, p' quanto elle era o Vereador do mez, elle tocava o mandar, e q' o d.<sup>o</sup> provimento em d.<sup>o</sup> Manoel da Silva

Martins, era nullo, e como tal, não podia ser provido no d.<sup>o</sup> officio de Escrivão da Camara; e logo requireo o d.<sup>o</sup> Vereador do mez, ao Juiz mais velho Antonio Pereira Braga, q' não passasse carta do d.<sup>o</sup> provimento ao d.<sup>o</sup> Manoel da Silva Martins, p' nullamente o prover no d.<sup>o</sup> officio, e q' em rezo da d.<sup>a</sup> nullidade convocasse os homens bons ao concelho, p.<sup>a</sup> o provimento do d.<sup>o</sup> officio, ao q' respondeo o d.<sup>o</sup> Procurador Simão Vicente Roza, q' não se devia fazer p' concelho, e q' era regallia deste Sennado fazer-se pela Meza, e q' não devia fazer perder a d.<sup>a</sup> regalia, mas sim defendella, e q' o d.<sup>o</sup> Manoel da Silva Martins, estava provido com quattro vottos; e se despachassem a sua petição, e q' se o d.<sup>o</sup> Vereador do mez entendia ser nullo o d.<sup>o</sup> provimento, e tivesse q' requerer sobre elle, o podia fazer no Supremo Tribunal da Relação da Corte de Goa; ao q' levantando-se do seu lugar o d.<sup>o</sup> Vereador do mez Manoel Leite Pereira, se foy embora, repetindo ser nullo o d.<sup>o</sup> provimento, e se fizesse p' conselho dos homes bons, deixando ficar os mais Ministros e seus companheiros, na Meza, ao q' o Vereador Pedro Romano, com junto os mais Ministros despacharião a petição do d.<sup>o</sup> Manoel da Silva Martins, com o despacho seguinte — Fica o Supp.<sup>e</sup> provido no officio e lugar do Escrivão da Camara, p' nelle concorrer os requisitos necessarios, e na primeira Vereação, q' se contarão doze do corrente mez, virá a este Sennado p.<sup>a</sup> se lhe dar o juramento. Em Meza de Vereação — E tambem houve despachar a petição de Hyeronimo Carvalho de Moraes, com o despacho seguinte — Como o Supp.<sup>e</sup> se acha com culpas obrigatorias as Justiças de Sua Magestade q' Deus guarde, no Juizo Ordinario desta Cidade, e nos não consta do seu livramento, não tem lugar o requerimento do q' pertende. Em Meza de Vereação. E a petição de Francisco Marçal de Souza, e Tavora, não houve despachar, p' terem já provido o lugar p' elle pertendido. Houve ordenar ao Servidor Miguel de Macedo, q' tirasse da porta deste Sennado o Editorial, sobre a pertendencia do officio de Escrivão da Camara, p' estar provido. Em Meza de Vereação. E p' aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, em fe do q' fiz este termo, em q' se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Alexandre Pereira de Campos, Taballão publico das nottas, e do judicial p' Sua Magestade q' Deus guarde, nesta Cid.<sup>e</sup> q' sirvo p' impedimento do Escrivão da Camara, q' o escrevi = Romano, Antunes, Miriz, Braga, Roza.

15-7-1747

Aos quinze dias do mez de Julho, de mil sete centos quarenta, e sete annos, nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao, do nome de Deos na china, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes q' neste d.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza da Vereação, o Procurador Simão Vice'te de Roza fez presente a Meza, em como o Mandary trazia huma chapa rigorosa, p.<sup>a</sup> lhe e'tregar hum Padre da Propaganda, q' da china vindo a esta Cid.<sup>e</sup>, o qual este Senado não podia, nem devia entregar; e q' segundo a pratica q' elle d.<sup>o</sup> Procurador teve com o d.<sup>o</sup> Mandary entendeo ter nelle vontade de favorecer, pondo algum remedio no cazo, sem levar ao d.<sup>o</sup> Padre; e q' p.<sup>a</sup> assy'o concluir devia este Senado despendar algum Sagoate, ao d.<sup>o</sup> Mādary', em ordem a arremediar o erro, segundo elle Procurador, entendeo a vontade q' tinha nelle, ficando o d.<sup>o</sup> P.<sup>e</sup> livre da execuço da d.<sup>a</sup> chapa, p' assy' convir a este Senado; no

q' se assentaria q' o d.<sup>o</sup> Procurador fizesse o d.<sup>o</sup> Sagoste athe a quantia de quarenta patacas. Houve dar o juramento aos Santos Evangelhos, a Manoel da Silva Martins, p.<sup>a</sup> exercer os officios de Alferes mór, e Escrivão da Camara fazenda, e Matricula, pelo Juiz ordinario mais velho Antonio Pereira Braga, o qual tambem deo o juramento ao Almotacel João Ribeiro Guimaraes. Houve fallar o Vereador Pedro Romano, sobre elle querer algumas pedras p.<sup>a</sup> suas sobras, das q' se achasse na praya grande, no queima chunambo, e q' lhes concedesse podellas tomar, o q' lhe fora concedido q' tomasse das d.<sup>as</sup> pedras as q' lhe fossem necessarias. Em Meza de Vereação. E p' aquy se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação, em fe do q' fiz este termo, em q' se assinarão os d.<sup>os</sup> Ministros, e Officiaes. Eu Alexandre Pereira de Campos, Tabalião publico das nottas, e do judicial p' Sua Magestade q' Deos guarde nesta d.<sup>a</sup> Cid.<sup>a</sup>, q' sirvo p' impediment.<sup>o</sup> do Escrivão da Camar.<sup>a</sup>, q' o escrevi — Antunes, Leitte, Romano, Miriz, Roza, Braga.

19-7-1747

Aos dezanoves do mes de Julho, de mil sete centos e quarenta, e sete annos, nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao de nome de Deos na china, na Caza da Camara della juntos os Ministros, e officiaes q' neste dito anno servena estando em Meza de Vereação, houve despachar, duas petições, de Jeronimo Carvalh.<sup>o</sup> de Moraes; e em hua das ditas pedia lhe paçasse Treslado p' sertidão do termo que se fes no mes de Abril p.<sup>a</sup> exercer no seu lugar o Procurador q' foi o anno proximo paçado Simão Vicente Roza, a qual teve p.<sup>r</sup> despacho. Por empedimt.<sup>o</sup> do Sup.<sup>o</sup> e do Requerimt.<sup>o</sup> do Juiz ordinari.<sup>o</sup> Thomas dos Reis; se dis acharsse o Sup.<sup>o</sup> com culpas obrigatorias a justiça por cuja rezão, se uzou da dispuzião da ley, neste particular; q' vem a ser passar o dito Cargo, a quem mais proximamt.<sup>o</sup> o seruio; em verdade do q' nomeu(sic.) este Sen.<sup>o</sup> a Simão Vicente Roza p.<sup>a</sup> o exercer digo aver de exercer a dita ocupação, em outra dita pedia Treslado p' sertidão da orde, que o Sen.<sup>o</sup> paçou em oito de Abril proximo paçado p.<sup>a</sup> o Sup.<sup>o</sup> ser prezo; e tão bem do termo de Vereação q' se fes no dito dia, na qual se deu p'<sup>r</sup> despacho: requeira o Sup.<sup>o</sup> a Juiz, a cuja orde' se acha prezo. Houve mais despachar hua petição do Tabalião Alexandre Pr.<sup>a</sup> de Campos, pedindo se lhe deçe hua ajuda de custo do tempo q' seruio, a qual teue p'<sup>r</sup> despacho: o Procurador deste Sen.<sup>o</sup> Simão Vicente Roza, do dinr.<sup>o</sup> de sua receita dará ao Sup.<sup>o</sup> doze pt.<sup>as</sup> pella asistencia q' teue, em seruir neste Sen.<sup>o</sup> em lugar do Escrivão da Camara; tão bem Houve determinar q' o Tabalião Alexandre Pr.<sup>a</sup> de Campos, fizece entrega, ao Escrivão da Camara, Manoel da Silua Martins, de todos os Liuros e papeis pertencentes o Archivo do Sen.<sup>o</sup> p' em intr.<sup>o</sup> do que estivessem em termos, e do mais na forma que se achasse, e p' aqui se houve p'<sup>r</sup> acabada a dita vereação p'<sup>r</sup> bem do q' fiz este termo de encerramento della onde se assinarão os ditos Ministros e officiaes; Eu Manoel da Silua Martins, Alferes e Escrivão da Camara q' o escrevi — Romano, Leitte, Miriz, Braga, Roza.

16-8-1747

Aos dezaceis do mes de Agosto, de mil e sete centos e corenta, e sete annos, nesta Cidade de Macao, de nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e officiaes q' neste dito anno seruem estando em Meza de Vereação, Houue hua Petição do P.<sup>o</sup> Arcanjo Miratta, Procurador Geral dos Missionarios da Propaganda, em q' pedia lhe a solueçem os Drt.<sup>os</sup> de coatro mil e duzentas e seçenta patacas, q' lhe vierão remetidas no Barco de Goa, p.<sup>a</sup> as Missoens, e teue por despacho visto o requerimt.<sup>o</sup> do Rd.<sup>o</sup> Sup.<sup>o</sup> esperar en vrebo sacredotis(sic.), lhe não vem mais q' somt.<sup>o</sup> a dita contia lhe concede este Sen.<sup>o</sup> liure a dita proção de coatro mil e duzentos e seçenta pt.<sup>as</sup> em atençao dos Empenhos com q' se acha; em Meza de Vereação; tão bem Houue aparecer, o Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> o qual reprezentou a Meza de Vereação ser lhe precizo ordem p.<sup>a</sup> poder vender as fazendas q' for tirando de Drt.<sup>os</sup> a qual se lhe paçou p.<sup>a</sup> assim o poder fazer como da mesma ordem constará e p' aqui se houe p' acabada a dita Vereação p' bem do que fiz este termo de emerçamento della onde se assinarião os ditos Ministros, e officiaes; Eu Manoel da Silua Miz Alferes mor e Escrivão da Camara q' o escreui = Romano, Leitte, Mriz, Roza, Braga.

23-8-1747

Aos vinte e tres do mes de Agosto de mil sete centos quarenta e sete annos, nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao, do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e Officiaes q' neste prez.<sup>o</sup> anno servem, estando em Meza de Vereação Houue apresentar o Escrivão da Camar(sic.) de como tinha sido p' ordem da Meza todas as Cartas assim a de SMg.<sup>o</sup> q' Deos Gu.<sup>o</sup> como as dos S.<sup>r</sup> Vrei Marques de Castello novo vinda a Camara neste dito anno, como tão bem há ordem de S. Mg.<sup>o</sup> q' se acha neste Senado para se ler aos G.<sup>os</sup> no dia da poç — tão bem Houue aparecer hua petição do Juiz mais velho Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> Braga em q' pedia o treslado da Carta do Sñor Vrei em q' trata sober(sic.) a jurisdiçao de ouuidor a q.<sup>1</sup> teue p' despacho o nosso Escrivão da Camara passara o dito treslado na forma q' contra (sic.) em Meza de Vereação — tão bem Houue aparescer duas petiçoes de Jeronimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes, em huma dellas pedia treslado p' sertidão do termo da vereação de doze de Abril proximo passado, e teue p' desp.<sup>o</sup> o nosso Escrivão da Camara paçara ao Sup.<sup>o</sup> não somt.<sup>o</sup> o treslado de doze de Abril da dita hera como tão bem o de quinze adonde se expreça a poç q' tomou o Procurador Simão Vicente Roza, em Meza de Vereação outra teue p' despacho o treslado q' o Sup.<sup>o</sup> pede pode recorer a Juiz ouu.<sup>o</sup> em Meza de Vereação o qual dito despacho se lhe deu p' pedir na dita petição o treslado da Carta do S.<sup>r</sup> VRei em q' trata sober(sic.) a jurisdiçao do ouur.<sup>o</sup> = Houue tão bem o Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> reprezentar a Meza em como vinha no Barco de Goa vinte Baris de Chacho e tres fardos de Azas de Tubarão e nove Baris de Alambre e hú fardo de Baeta e dezasete fardos de pimenta tudo pretencente o nouo G.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes, dizendo o dito Tizr.<sup>o</sup> querer se lhe fizesse algú fauor; e ao dito Tizr.<sup>o</sup> se lhe paçou orde', p.<sup>a</sup> deixar paçar tudo liure de Drt.<sup>os</sup> = tão bem apresentou o Procurador Simão Vicente Roza coator (sic.) folhas, de Abril Mayo Junho Julho

as quaes forão lidas em Meza e como não acharão ero algu ordenarão foce registadas, e p' aqui se houue p' acabada a dita Vereação p' bem do q' fiz este termo de encerramento della adonde se assinarão os ditos Ministros, e officiaes Eu Manoel da Silva Martins, Alferes e Escrivão da Camara que o escrevi.

Houve mais paçar hua orde' ao Tizr.<sup>o</sup> deste Senado M.<sup>o</sup> Frz, p.<sup>a</sup> entregar ao Procurador do mesmo Simão Vicente Roza, tres mil taecis p.<sup>a</sup> continuar com as despezas deste Sen.<sup>o</sup> eu sobre dito Escrivão da Camara que o escrevi no mesmo dia, mes e hora atras = Leitte, Antunes, Romano, Mriz, Roza, Braga.

30-8-1747

Aos trinta dias do mes de Agosto de mil e sete centos quarenta e sete annos nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste precente anno servem estando em Meza de Vereação o Vereador do mes João Antunes propos que visto o novo Governador querer tomar a sua posse no dito dia trinta detrade(sic.) se suizace os homens bons p.<sup>a</sup> se acharem na dita posse, e se assentou q' assim se fizeço como com efeito se fez e p' aqui se houve p' acabada a dita Vereação p' bem do q' fiz este termo de encerramento della adonde se assinarão os ditos Ministros, e off.<sup>o</sup> eu Manoel da Silua Martins, Alferes e Escriuilo da Camara que o escrevi = Leitte, Romano, Mriz, Antunes, Roza.

6-9-1747

Aos seis dias do mes de Septbr.<sup>o</sup> de mil e sette centos e quarenta e sete annos nesta Cidade de Macao do nome de Deos, na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes, q' neste precente anno servem estando em Meza de Vereação Houve nomear p' Almotacelis a Caetano Luis da Silva Houve vir o novo G.<sup>o</sup> Antonio Joze Telles de Menezes a Caza da Camara a dar os agradecimt.<sup>os</sup> dos ozequios que lhe fizerão tão bem o Procurador Simão Vicente Roza requereu se dece comprimento a ordens q' vierão este anno assim de SMgd.<sup>o</sup> como do Sñor VRey Marques de Castello novo Houve mais representar o Procurador tre(sic.) tomado humas cazaç p.<sup>a</sup> o Mandarim da Caza branca os q.<sup>o</sup> herião de huma mulher pobre a qual pedia se lhe deces algua couza e se assento(sic.) em Meza lhe decem tres patacas p.<sup>r</sup> cada mes p.<sup>r</sup> tempo da asistencia do dito Mandarim tão bem Houve Rogar ao Juis ordinr.<sup>o</sup> Thomas dos Reis Martins p.<sup>r</sup> papel tirace huma justificação authenticá p.<sup>a</sup> se poder porceder contra Ant.<sup>o</sup> Correa do desvio dos Drt.<sup>os</sup> ttão bem Houve Rogar ao dito Juis ordinr.<sup>o</sup> Thomas dos Reis Martins, p.<sup>r</sup> papel dè execução a dívida contrahida p.<sup>r</sup> João de Souza Mg.<sup>o</sup> està a dever a este Senado como consta do termo sendo Procurador o q' tudo do termo consta e p.<sup>r</sup> aqui se Houve p.<sup>r</sup> acabada a dita Vereação p.<sup>r</sup> bem do que fiz este termo de encerramento della, eu Manoel da Silva Martins Alferes mor e Escrivão da Camara que o escrevi e se assinarão os ditos Ministros e officiaes, tão bem fizerão almotacel a Ignacio Romano mesmo dia mes e hora assim eu dito Escrivão da Camara q' o escrevi = Leitte, Romano, Mriz, Braga, Roza, Antunes.

9-9-1747

Aos nove de Septbr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos nesta Cidade de Macao do nome de nome(sic.) de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes que neste prezente anno servem estando em Meza de Vereação. Houve Requerer o Juis ordinario Thomas dos Reis Martins e' Meza se lhe dessem os treslados das ordens de Sua Magestade q' Deos Gu.<sup>o</sup>, assim da que vejo de Lisboa como da que vejo de Goa ambos do Conselho Ultramarino sobre a extinção de ouvidor, como tão bem da Carta do Illm.<sup>o</sup> Sñor VRey Marques de Louriçal em q' trata da dita extinção, como tão bem o treslado da Carta do Illm.<sup>o</sup> Sñor VRey Marques de Castello novo, em q' dà jurisdição de ouvidor ao Juis ordinario mais velho, e sendo feito o dito requerimt.<sup>o</sup> vocalmt.<sup>o</sup> em Meza me ordenarão a my<sup>o</sup> Escrivão da Camara Manoel da Silva Martins desse os ditos treslados na forma requerida cuja tão bem ordem me paçaram vocal. Houve tão (sic.) lerqe segunda vez em Meza de Vereação todas as Cartas q' vierão este dito anno assim a de SMg.<sup>o</sup> que Deos Gu.<sup>o</sup> como as do Illm.<sup>o</sup> Sñor VRey Marques de Castello novo, as quaes esta Meza uniformemente diçe se deçem a execução as circunstancias q' nellas se expreçavão, dandosse logo principio ao procidimt.<sup>o</sup> contra João de Souza Mg.<sup>o</sup> na dívida q' se acha liquida no termo do Livro das Receitas e despezas, as fl.<sup>o</sup> cento trinta e oito do anno de mil sete centos trinta e cinco, e no q' respeitava as contas do anno proximo passado se esperarqe a sua vinda de Betavia p.<sup>a</sup> haver de se lhe pedirem as contas de q' foi Procurador e Thezoureiro e liquidaremse p' hú dos Ministros da Meza, e o Thezoureiro de Senado, conforme a incinuação do Illm.<sup>o</sup> Sñor V. Rey da India Marques de Castello novo, e no q' toca a Ant.<sup>o</sup> Correa sobre o desvio dos Drt.<sup>o</sup> pretençentes ao Senado se tem ja dado comprimt.<sup>o</sup> nesta parte, Rogando ao Juis ordinario Thomas dos Reis Martins tiraqe contra o dito húa justificação authe'tica e q' achandoqe nella comprendido se fizeqe execução nos bens ou na pessoa do dito Ant.<sup>o</sup> Correa segundo a provizão q' neste Senado se p.<sup>a</sup> q' contudo se acha deqe verdadeiro comprimt.<sup>o</sup> e p' aqui se houve p' acabada a dita Vereação p' bem do que fiz este termo de encerramento della, eu Manoel da Silva Martins, Alferes mor e Escrivão da Camara q' o escrevi e se assinarilo os ditos Ministros e officiaes eu dito Escrivão da Camara q' o escrevi = Romano, Antunes, Mriz, Leitte, Roza.

20-9-1747

Aos vinte dias do mes de Septbr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos, nesta Cid.<sup>o</sup> da Macao, do nome de Deos, na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e off.<sup>o</sup> q' neste prezente anno servem estando em Meza de Vereação Houve aparecer huma Carta do Comissr.<sup>o</sup> da Bulla da Santa Crozada o Rd.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Mestre Francisco Vas e sendo abreta(sic.) se achou dentro della huma Provizão de Sua Alteza Regente sobre o como se deve oservra(sic.) na assistencia da Procão(sic.) da Bulla de Santa Cruzada e na dita Carta fez o dito Rd.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Mestre Vicente a este Senado, q' quinta fr.<sup>a</sup> vinte e hú de Corrt.<sup>o</sup> mes de Septbr.<sup>o</sup> se fazia a publicação da Bulla da

Cruzada nesta Cidade do nome de Deos na China segundo o custume de todos os annos, e q' como pello Alvarà incluzo manda Sua Mag.<sup>e</sup> q' Deos Guarda assista e concorra o M.<sup>o</sup> Nobre Sen.<sup>o</sup> como delle se pode ver, e sendo lida a dita Carta e Provisão; se detremou em Meza se convocaçẽ os homens bons p.<sup>a</sup> melhor asertar o q' logo se paçou ordem vocal aos off.<sup>es</sup> p.<sup>a</sup> fazerem avisar os ditos homens bons do seu Conselho p.<sup>a</sup> se acharem esta trade(sic.) dito dia vinte de Septbr.<sup>o</sup> tâbe' Houve aparecer huma petição de João da Costa, depuzitario do Cofre dos orffaos pedindo o livraçẽ de depuzitario do dito Cofre visto estra (sic.) mt.<sup>o</sup> duente, e não poder fazer a sua obrigação, e teve p' despacho; Visto o que o Sup.<sup>e</sup> alega p' sua petição e se achar enfermo na forma que representa, tem este Senado nomeado a Pedro Romano p.<sup>a</sup> depuzitario do dito Cofre p.<sup>r</sup> se entender ser capas p.<sup>a</sup> a dita administração a q.<sup>m</sup> se fará entrega com toda a sonolidade (sic.) em prezença do Juiz dos orffaos q' de presente exerce em Meza de Vereação e p' aquí se houve p' acabada a dita Vereação(sic.) p' bem do q' fiz este termo de encerramento della adonde se assinarião os ditos Ministros e officiaes, eu Manoel da Silva Martins, Alferes mor e Escrivão da Camara que o escrevi = Antunes, Leitte, Romano, Mriz, Braga, Roza.

20-9-1747

Aos vinte dias de trade(sic.) do mes de Septbr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta, e sete annos, nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao, de nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros, e off.<sup>es</sup> q' neste prezente anno servem, estando em Meza de Vereação Houve não se fazer concelho na forma do asento tomado do termo assim p' serem poucos os homens bons, q' se acharião; e p' não haver tempo, p.<sup>a</sup> assim se fazer, detrimouse em Meza de Vereação, uniformemente, se repousasse a Carta, do Rd.<sup>o</sup> P.<sup>e</sup> Comissar.<sup>o</sup> da Bulla da Santa Cruzada; em q' sem falta hiria o Senado o acompanhar e sisir(sic.) a procissão da Bulla da Santa Cruzada, na forma q' Sua Mag.<sup>e</sup> ordena; e p' aquí se houve p' acabada a dita Vereação p' bem do q' fiz este termo de encerramento della, adonde se assinarião os ditos Ministros, e Off.<sup>es</sup> eu Manoel da Silva Mirz, Alferes mor e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup>, q' o escrevi = Leitte, Romano, Antunes, Mirz, Braga, Roza.

27-9-1747

Aos vinte e sete dias do mes de Septbr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos, nesta Cidade de Macao, de nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e off.<sup>es</sup> q' neste prezente anno seruem estando em Meza de Vereação Houve lerç huma Carta do Sñor G.<sup>o</sup> Antonio Joze Telles de Menezes em q' pedia se lhe mandasse dar Certidão da Copia da Carta de SMg.<sup>e</sup> q' Deos Gu.<sup>e</sup> sobre a extinção de ouvidor desta Cidade, e a dita Carta se respondeu trece(sic.) passado ordem ao Escrivão da Camara p.<sup>a</sup> dar a dita Certidão como com efeito me paçarão ordem vocal em Meza de Vereação p.<sup>a</sup> dar a dita Certidão da qual dey comprimt.<sup>o</sup> tão bem apareceu o Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Manoel Frz o q.<sup>r</sup> reprezentou em Meza de Vereação de q' no Barco Nova Senhora da Pied.<sup>e</sup> vinha arros e que queria saber se

deuia tirar ou não Drt.<sup>os</sup> do dito arros o q<sup>r</sup> visto foi detriminado em Meza de Vereação q<sup>r</sup> visto ser couza de mantimt.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> a terra e seus moradores se desse liure aquillo q<sup>r</sup> a cada qual tocasce p.<sup>a</sup> gastos de sua caza e família; seruindo isto tão bem de emzemplo(sic.), p.<sup>a</sup> nos annos vindouros, se condozirem mais procoens(sic.) p.<sup>a</sup> o sustento da terra; visto a carestia em q<sup>r</sup> os Chinas nos tem posto ha mt.<sup>os</sup> annos, a esta parte. Houue tão bem reprezentar o Procurador deste Sen.<sup>o</sup> Simão Vicente Roza de q<sup>r</sup> o dito Sñor G.<sup>o</sup> Antonio Joze Telles de Menezes queria se lhe fizecem algumas obras meudas na Forteza do mt.<sup>o</sup> adonde o dito Sñor asiste; ao q<sup>r</sup> se detriminou em Meza de Vereação se fizecem dando ao dito Procurador orde' vocal p.<sup>a</sup> o poder mandar fazer e p<sup>r</sup> aqui se houue p<sup>r</sup> acabada a dita Vereação p<sup>r</sup> bem de q<sup>r</sup> fiz este termo de encerramento della adonde se assinarão os ditos Ministros e officiaes eu Manoel da Silua Martins, Alferes mor e Escrivão da Camara que o escrevi = Leitte, Romano, Antunes, Mriz, Roza.

30-9-1747

Aos trinta dias do mes de Setembro de mil sette centos quarenta e sete nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes que neste presente anno seruem estando em Meza de Vereação Houve abri(sic.) a pauta do anno de mil sete centos quarenta e oito do Barco q<sup>r</sup> deue hir para Timor, em ella sahio o Barco Nossa Senhora do Rozario, do Senhorio Feliciano da Silua Montr.<sup>o</sup> o qual dito Barco fica de envernada em Mallaca este anno de mil sete centos quarenta e sete p<sup>r</sup> não tre(sic.) conseguido a viagem de Madrasta p.<sup>a</sup> onde hia e sendo o dito Feliciano da Silva Montr.<sup>o</sup> chamado a este Senado lhes propos em Meza de Vereação o Vereador do mes Pedro Romano tre(sic.) sahido o seu Barco na pauta p.<sup>a</sup> Timor; o que sendo ouvido pello dito Feliciano da Silva Montr.<sup>o</sup> disse que sentia o não tre(sic.) recolhido o seu Barco este anno de mil sete centos quarenta e sete p.<sup>a</sup> dar cumpriment.<sup>o</sup> a dita pauta de mil sete centos quarenta e oito; porem que ficaua obrig.<sup>o</sup> o dito seu Barco a fazer a Viagem no anno vindouro de mil sete centos quarenta e nove em compriment.<sup>o</sup> da dita pauta o que sendo ouvido pella Meza q<sup>r</sup> visto ser justa a reprezentação do dito Feliciano da Silva Montr.<sup>o</sup> se fizesse assento no tremo(sic.) da Vereação p.<sup>a</sup> contra(sic.) a todo o tempo, e que se abrisse a pauta de mil sete centos quarenta e nove; e sendo abreta(sic.) estaua nella nomeado o Barco Nossa Senhora do Amparo, dos Senhorios Ant.<sup>o</sup> Joze da Costa, e o Polinario(sic.) da Costa aos quaes pello Vereador do mes Pedro Romano foi mandado ao Alcaide q<sup>r</sup> da prt.<sup>o</sup> do Sn.<sup>o</sup> os fosse logo notificar; Houve lerase huma Carta do Sñor G.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Jose Telles de Menezes em q<sup>r</sup> dizia desse o Senado ordem ao Alcaide p.<sup>a</sup> dar hu prato de Arros a hu Mullato que se achaua prezo no tronco p<sup>r</sup> este andar fazendo os insultos de roubar nesta Cid.<sup>e</sup> e a dita Carta se respondeu se assistia ao dito prezo na forma da insinuação da Carta do dito Sñor G.<sup>o</sup> e Capitão Geral; e p<sup>r</sup> aqui se houue p<sup>r</sup> acabada a dita Vereação por bem do q<sup>r</sup> fiz este termo de encerramento della, adonde se assinarão os ditos Ministros e officiaes eu M.<sup>el</sup> da Silva Martins, Alferes mor e Escrivão da Camara que o escrevi = Leitte, Romano, Antunes, Mriz, Braga, Roza.

11-10-1747

Aos onze dias do mes de Outubr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos, nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes que neste prezente anno servem estando em Meza de Vereação Houue lerce huma petição de M.<sup>el</sup> da Silua Mello na qual pedia algua guarda e teue p' desp.<sup>o</sup> a repratião (sic.) dos Guardas he regalia do Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> as dar a q.<sup>m</sup> bem lhe paresser o Sup.<sup>a</sup> pode nesta prate(sic.) recorrer a elle dito Tizr.<sup>o</sup> o que alega em sua petição que supomos serà difirido em rezão de sua pobreza em Meza de Vereação tão bem Houue lerce huma petição de Ant.<sup>o</sup> Joze da Costa e de Apolinario da Costa a qual ficou p.<sup>a</sup> outra Vereação Houue lerce huma petição de M.<sup>el</sup> da Rocha e M.<sup>el</sup> de Souza Martins pedindo a Viage, da Costa da India p.<sup>a</sup> a sua Challupa a qual ficou p.<sup>a</sup> outra Vereação Houue lerce duas folhas das despezas q'<sup>m</sup> o Proc.<sup>er</sup> Simão Vicente Roza apresentou a Meza e se mandar na lançar no Liuro despezas as q.<sup>m</sup> são de Agosto e Setembro Houue o Proc.<sup>er</sup> Simão V.<sup>te</sup> Roza pedir licença p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Cantilo no fim do mes de outubr.<sup>o</sup> e se lhe foi concedida Houue ordenar ao Alcaide fosse notificar os homens bons, p.<sup>a</sup> Sabbado de manhã q'<sup>m</sup> se contarão catroze(sic.) do cor.<sup>te</sup> se acharem na Caza da Camara desta Cid.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> botarem(sic.) sobre húa petição de Ant.<sup>o</sup> Jose da Costa e Apolinario da Costa Senhorios do Barco Nossa Senhora do Amparo q'<sup>m</sup> sahio p.<sup>a</sup> Timor na pauta de 1749 e p'<sup>m</sup> aqui se houue p'<sup>m</sup> acabada a dita Vereação p'<sup>m</sup> bem do q'<sup>m</sup> fiz este termo de emeerramt.<sup>o</sup> donde se assinarão os ditos Ministros, e officiaes eu Manoel da Silua Martins, Alferes mor e Escriuño da Camara que o escreui = Leitte, Romano, Mrz, Braga, Roza.

14-10-1747

Aos quatroze(sic.) dias do mez de outubr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos nesta Cidade de Macao de nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes que neste prezente anno seruem estando em Meza de Vereação Houue despachar a petição de Joze da Costa digo de Ant.<sup>o</sup> Joze da Costa e Apolinario da Costa Senhorios do Barco N. S. do Amparo q'<sup>m</sup> na pauta sahio p.<sup>a</sup> Timor e teue p'<sup>m</sup> desp.<sup>o</sup>; Em atençao do que representarão os Supilcantes(sic.) a este Sen.<sup>o</sup> desejando nos da nossa prt.<sup>a</sup> houvier (sic.) os atrazos que diz se lhes seguem da Viagem de Timor; convocamos o nosso Concelho e alguns Senhorios dos Barcos p.<sup>a</sup> ver se se podia dar algum remedio a supilca(sic.) dos supilcantes(sic.); não sortio outro efecto mais que o asentarem todos se dê comprimt.<sup>o</sup> a pauta em que os Supilcantes(sic.) forão nomeados de que se fez termo em Meza de Vereação Houue lerese húa petição dos herdeiros da defunta D. Jeronima de Gouuea e junta com huma escriptura em que fas o Sen.<sup>o</sup> devedor de mil tt.<sup>m</sup> e teue p'<sup>m</sup> despacho; A escriptura que os Supilcantes apresentarão, mostra tre(sic.) duvida; pello que deuem apresentar escriptura publica e autentica, p.<sup>a</sup> haverem de serem deferidos e, Meza de Vereação Houue João Baupert.<sup>a</sup> Lisboa em Meza de Vereação pedir vocalmt.<sup>o</sup> que visto se tre (sic.) abrido a foça p.<sup>a</sup> a Challupa Santa Rita e nella achrasse(sic.) hu cais de pedra a qual se se tinha tirrado pedia elle Sup.<sup>a</sup> ao Sen.<sup>o</sup> fosse seruido dar lhe a dita pedra

visto assim pretender ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> com ella consertar a travessa junta a sua caza da praia como tão bem o cais q' fica junto a sua mesma caza o q' tudo faria a sua custa, e foi defirrido vocalmt.<sup>e</sup> q' visto ser em beneficio do bem comum se lhe dava a dita pedra com a dita obrigação de ser a sua custa consertado; e p' aqui se houue p' acabada a dita Vereação p' bem do que fiz este termo de encerramento donde se assinarão os ditos Ministros e off.<sup>as</sup> eu Manoel da Silva Martins Alferes mor e Escrivão da Camara que o escrevi = Leitte, Romano, Braga, Mrz, Roza.

21-10-1747

Aos vinte e hú dia do mez de oubtbr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos, nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando em Meza de Vereação; Houve lerse huma Carta do Sñor Gu.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes, em que dizia fizeço o Senado registrar no Archivo do mesmo Sen.<sup>o</sup> huma Carta do Sñor Marques V.Rey da India, p' assim o mandar o dito Sñor a qual Carta mandou o dito Sñor G.<sup>o</sup> a este Sen.<sup>o</sup> dentro da sua; a qual se respondeu se daria comprimt.<sup>o</sup> assim o mandar registrar a dita Carta do Sñor Marques V.Rey, como ao mais q' continha a Carta do dito Sñor G.<sup>o</sup> Houve lerse huma petição de Ant.<sup>o</sup> Correa em que pedia o treslado da Carta do Sñor VRey Marques de Castello nouo em q' trata sobre o desvio dos Drt.<sup>os</sup> do Sen.<sup>o</sup> em q' o dito he culpado; e teue p' despacho como pede em Meza de Vereação; Houve lerse huma replicá (sic.) dos herdeiros da defunta D. Jeronima de Gouvea em a qual pedia se lhe mandasse dar mil ttacis que o Sen.<sup>o</sup> estaua a dever; e teue p' desp.<sup>o</sup> visto este Sen.<sup>o</sup> se não achar cõ notícias individual ao q' os Supp.<sup>os</sup> requerem a seu tempo serão deferidos em Meza de Vereação; Houve mais lerse huma petição do Juiz ordine<sup>r</sup> cõ incumbencia de ouv.<sup>r</sup> em a qual pedia se lhe mandasse dar duzt.<sup>os</sup> tt.<sup>os</sup> p' soldo de ouv.<sup>r</sup> e teue p' desp.<sup>o</sup> visto este Sen.<sup>o</sup> se achar com ordens encontradas sobre o que o Sup.<sup>o</sup> require não pode ser deferido, a vista do q' podera recorrer ao Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sñor VRey em Meza de Vereação. Houve mais lerse huma petição de M.<sup>o</sup> da Rocha e M.<sup>o</sup> de Sz.<sup>o</sup> Miz Senhorios da Challupa Santa Ritta na qual pedia licença p.<sup>a</sup> poder mandar a dita Challupa para a Costa da India e teue p' desp.<sup>o</sup> como pede em Meza de Vereação; tão bem Houve ordenar ao Proc.<sup>o</sup> desse a João Baupt.<sup>o</sup> tres tt.<sup>os</sup> p' cada mes p' tempo da assistencia q' o dito teue nas obras na Fortaleza do Monte e Sen.<sup>o</sup> e p' aqui se houue p' acabada a dita Vereação, p' bem do que fiz este termo de encerramt.<sup>o</sup> donde se assinarão os ditos Ministros, e off.<sup>as</sup> em M.<sup>o</sup> da Silva Martins, Alferes mor e Escrivão da Camara q' o escrevi = Leitte, Romano, Braga, Mrz, Roza.

2-11-1747

Aos dous dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno seruem estando em Meza de Vereação, Houve o Procurador Simão Vicente Roza apresentar a folha das despezas do mes de Outubr.<sup>o</sup>

e tão bem a folha Geral de Abril the fim de Outubr.<sup>o</sup> as q.<sup>as</sup> forão lidas em Meza de Vereação; e forão aprouadas e a my Escrivão da Camara ordenarão a lançasse no Liuro das despezas visto o dito Procurador querer hir p.<sup>a</sup> Cantão com a lença(sic.) do Sen.<sup>o</sup> a qual ja lha tinhão concedido; e como o Sen.<sup>o</sup> ficasse alcançado p.<sup>a</sup> cõ o dito P.<sup>or</sup> Simão Vicente Roza em duzentos e noventa e oito mazes simeis con.<sup>a</sup> quator(sic.) caixas como da sua folha se vio se paçou orde', ao Tizz.<sup>o</sup> do mesmo Sen.<sup>o</sup> M.<sup>el</sup> Frenandes satisfizece a dita quantia ao dito Procurador Simão Vt.<sup>o</sup> Rosa tão be eu Escrivão da Camara M.<sup>el</sup> da Silua Miz, apresentei em Meza de Vereação as Folhas de João de Souza Mg.<sup>as</sup> a saber a folha dos rendimt.<sup>os</sup> dos Barcos e folhas dos Guardas; e folha das despezas de Janr.<sup>o</sup> q' forão as q' aparecerão do tempo em q' o dito João de Souza foi Procurador e Tizz.<sup>o</sup> as q.<sup>as</sup> só se acharão p' morte do Escrivão Thomas da Cunha digo Escrivão da Camara Thomas da Cunha Cerqr.<sup>a</sup> e como não se achou mais clareza das contas do dito João de Souza; se assentou o esperar atre a vinda do dito João de Souza Mg.<sup>as</sup> p.<sup>a</sup> haver de se lhe tomarem visto o ficar de emvernada fora de Macao e darsse conta ao Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sñor Marques VRey. Houve mais o Juis ordint.<sup>o</sup> Thomas dos Reis Miz querer se desse comprimt.<sup>o</sup> a huma orde', do Sñor VRey Marques de Louriçal em q' manda sirua P.<sup>o</sup> Simois o lugar de Capitão de Arthelharia e Almocharife cõ hú só soldo; a qual orde', foi p'<sup>a</sup> my Escrivão da Camara lida em Meza de vereação e se assentou o chamarisse a Caza da Camara; Houve mais fazerce douz Almotaceis Antonio Teixr.<sup>a</sup> e Joaquim Pr.<sup>a</sup> aos q.<sup>as</sup> se lhes mandarão varas; e p' aqui se houve p' acabada a dita Vereação p' bem do que fiz este termo de encerramento donde se assinarão os ditos Ministros e officiaes eu Manoel da Silua Martins Alferes mor e Escrivão da Camara q' o escrevi = Leitte, Antunes, Romano, Braga, Mrz.

3-11-1747

Aos tres dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos, nesta Cidade de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno serue<sup>r</sup> estando em Meza de Vereação; Houve nomearsse o Vereador João Antunes p.<sup>a</sup> seruir o lugar de Procurador p' auzencia do Procurador Simão Vicente Roza p' tres(sic.) hidio p.<sup>a</sup> Cantão o q' tudo consta do termo que se fez no Liuro da abertura dos pelouros das Eleçoes geraes; Houve aparecer em Meza o Tizz.<sup>o</sup> Manoel Frz, pedindo se lhe se lhe(sic.) empresatace tres latinhas p.<sup>a</sup> a sua embarcação cõ obrigação de as mandar vir esta monção vindoura p.<sup>a</sup> satisfaçao do emprestimo; e foi definido se lhe desse as ditas tres latas cõ a dita penço; tão be' eu Escrivão da Camara li o de Retorio(sic.) do Sindicante Agostinho de Azd.<sup>o</sup> Montr.<sup>o</sup> en q' diz, o como se deve obseruar na auzencia de algú Ministro ou official do Senado e p' aqui se houve p' acabada a dita Vereação; p' bem do que fiz este termo de encerramt.<sup>o</sup> donde se assinarão os ditos Ministros e officiaes eu Manoel da Silua Martins Alferes e Escrivão da Camara q' o escreui = Leitte, Romano, Mrz, Braga, Antunes.

4-11-1747

Aos quator(sic.) dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta sete nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do Nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q' neste prezt.<sup>e</sup> anno seruem estando em Meza de Vereação, Houue requerer ao Juis ordinr.<sup>o</sup> Thomas dos Reis Martins, desse comprimt.<sup>o</sup> a ordem do Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sñor Marques de Castello nouo VRey da India e q' logo logo fizesse a cobrança contra Ant.<sup>o</sup> Correa Cazado e m.<sup>or</sup> nesta Cd.<sup>e</sup> tão be' foi chamado P.<sup>o</sup> Simois ao q' lhe propos em Meza de Vereação o Vereador do mes P.<sup>o</sup> Romano tre(sic.) este Sen.<sup>o</sup> huma ordem do Snor Marques de Lourical em q' manda sirua o lugar de Capp.<sup>m</sup> de Artelharia e Almoxarife com hum sô soldo e sendo pello dito P.<sup>o</sup> Simois houuindo diçe q' obedecia a orde' do Sen.<sup>o</sup> e q' buscaria o seu recurso e desde agora fica o dito P.<sup>o</sup> Simois seruindo com hum sô soldo de Capp.<sup>m</sup> da Artelharia cõ incumbencia no Almoxarifado tão bem se escreveuo ao Sñor G.<sup>or</sup> e Capitão Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes p.<sup>s</sup> q' se ache no Sen.<sup>o</sup> da Camara quarta fr.<sup>a</sup> oito de Corrt.<sup>o</sup> mes; tão bem se escreveuo a Madre Abadeça de S. Clara p.<sup>s</sup> que mandasse pessoa sua a Caza da Camara no dito dia oito para asistir(sic.) a dtriminâção(sic.) q' o Sen.<sup>o</sup> pretende tomar; tão bem Houue mandar p' orde' por papel q' se deu ao Alcaide e Escrivão das Execuções para auizar os homens bons do seu Concelho para se acharem no dito dia qrt.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> de manhã neste Snn.<sup>o</sup> com a Penna da Prouizia; Houue mais dar o juramento ao nouo Almotacel Ant.<sup>o</sup> Teixr.<sup>o</sup> Houue mais lerse huma petição de Manoel Frz em a qual pedia licença p.<sup>s</sup> poder mandar o seu barco p.<sup>s</sup> a Costa de Corobandel e teue p' desp.<sup>o</sup> como pede em Meza de Vereação, Houue lerse huma petição dos herdeiros da defunta D. Jeronima de Gouuea em q' pedião Cretidão(sic.) sobre Luis Coelho tre(sic.) tomado sendo Procurador p'<sup>s</sup> duas escripturas tres mil e quinhentos taais a g.<sup>or</sup> de 7 p. C. no anno de mil sete centos trinta e trez como tão be' se consta das despezas q' deo o d.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> ao Sen.<sup>o</sup> ou das dos outros P.<sup>o</sup> q' se seguirão the o prezt.<sup>e</sup> ter satisfeito a dita contia p'<sup>s</sup> em cheyo cõ seus g.<sup>or</sup> ou mayor prt.<sup>s</sup> della, e a q.<sup>m</sup> satisfe, e p'<sup>s</sup> cuja orde' e teue p'<sup>s</sup> desp.<sup>o</sup> Como pede em Meza de Vereação, e tão be', o Vereador do mes Pedro Romano levou as fl. de contas q'<sup>s</sup> deu Jeronimo Carul.<sup>o</sup> de Moraes do tempo q' foi P.<sup>o</sup> p.<sup>s</sup> as reuer e p'<sup>s</sup> aqui se houue p'<sup>s</sup> acabada a dita Vereação p'<sup>s</sup> bem do que fis este termo de encerramnt.<sup>o</sup> donde se assinarão os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> eu M.<sup>ed</sup> da Silua Martins Alferes e Escrivão da Camara que o escreui = Romano, Leitte, Mrz, Antunes.

8-11-1747

Aos oito dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos nesta Cidade de Macao de nome de Deos na China na Caza da Camara della estando em Meza de Vereação juntos os Ministros e officiaes q' neste presente anno seruem Houue fazersse Concelho dos homens bons em o qual assistio o Sñor G.<sup>or</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes e o Rd.<sup>o</sup> Pe. Mestre Fr. Franc.<sup>o</sup> de Santo Agustinho, como tudo consta do termo q' se fes do dito Concelho q' fica no Archiuo do Sen.<sup>o</sup> Houue o dito Sñor G.<sup>or</sup> e Capitão Geral Antonio Joze Telles de Menezes,

pedir vocalmt.<sup>e</sup> em Meza de Vereação se lhe desse o treslado do dito termo e pella Meza me foi ordenado a my Escruão da Camara M.<sup>4</sup> da Silua Mrz, p.<sup>r</sup> orde vocal desse o treslado do dito termo assima, feito no dito dia oito de Noubr.<sup>o</sup> da dita hora assima, e p.<sup>r</sup> aqui se houue p.<sup>r</sup> acabada a dita Vereação p.<sup>r</sup> be' do q<sup>r</sup> fis este termo de emcerramt.<sup>o</sup> donde se assinarão os ditos Ministros e officiaes eu Manoel da Silua Martins, Alferes mor e Escruão da Camara desta Cidade que o escrevi = Lcitte, Romano, Mrz, Antunes.

11-11-1747

Aos onze dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes que neste prez.<sup>e</sup> anno seruem. Houue o Sen.<sup>o</sup> numear p.<sup>a</sup> Goa o barco San Miguel do Senhorio Luis Coelho em rezão de se não ter recolhido da Viage<sup>r</sup> de Timor o Barco Santa Catharina dos Senhorios Andre Miz e Joao Baupt.<sup>a</sup> a q.<sup>m</sup> pertencia a d.<sup>a</sup> Viagem de Goa. Houue lersse huma Carta do Exm.<sup>o</sup> e Reuerendissimo Sñor Bispo D. Fr. Mario de Santa Roza a qual ficou p.<sup>a</sup> outra Vereação. Houue mandar dar coator(sic.) latas p.<sup>a</sup> o concerto do retiro de Nossa Senhora da Guia as q.<sup>m</sup> mandou pedir o Sñor G.<sup>er</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes, e se derão de Esmola p.<sup>a</sup> o dito conserto. Houue lersse huma petição do Sangrador Bernardo do Rozr.<sup>o</sup> em a qual pedia se lhe desse selario pello trabalho q<sup>r</sup> tem de sangrar (sic.) a todos os q<sup>r</sup> o chamão sendo q<sup>r</sup> os mais delles lhe não pagão p.<sup>r</sup> serem pobres a vista do q<sup>r</sup> teue p.<sup>r</sup> desp.<sup>o</sup> concede este Sen.<sup>o</sup> ao Sangrador do Rozr.<sup>o</sup> a paga de tres pardaos p.<sup>r</sup> mes com cominação q<sup>r</sup> será obrig.<sup>o</sup> asistir (sic.) com sangrias a toda a pobreza desta terra e p.<sup>r</sup> aqui se houue p.<sup>r</sup> acabada a dita Vereação p.<sup>r</sup> be' do q<sup>r</sup> fiz este termo de emcerramt.<sup>o</sup> donde se assinarão os ditos Ministros e off.<sup>m</sup> tão bem se paçou orde' o Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> M.<sup>4</sup> Frz, entregar mil tt.<sup>m</sup> do dinhr.<sup>o</sup> da sua receita ao Procurador actual Joao Antunes p.<sup>a</sup> as despezas do prezidio e as mais q<sup>r</sup> se oferecerem, Eu Manoel da Silua Miz, Alferes mor e Escruão da Camara fzd.<sup>a</sup> e Matricula q<sup>r</sup> o escreui = Romano, Leitte, Braga, Mrz, Antunes.

18-11-1747

Aos dezoito dias do mes de Noubr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos, nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes que neste prez.<sup>e</sup> anno seruem estando em Meza de Vereação Houue aprovarse a fl. de Março do Procurador q<sup>r</sup> foi Jeronimo de Carvalho. Houue o Vereador do mes P.<sup>o</sup> Romano apresentar em Meza a fl. de Jeronimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes assim a dos tres meses como outras; junto a fl. Geral em q<sup>r</sup> foi Procurador de Janr.<sup>o</sup> Feur.<sup>o</sup> e Março e como forão vistas se achou alcançado em duzentos e dezanove tt.<sup>m</sup> hu' mas e oitenta nuos q<sup>r</sup> tantos achou o dito Vereador P.<sup>o</sup> Romano alcançado ao d.<sup>o</sup> Jeronimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes como de termo feito o p<sup>r</sup> do Resumo Geral em q<sup>r</sup> o dito Jeronimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes está assinado se pode ver Houue escreveresse o Sñor G.<sup>er</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral digo o Exmo Reuerendissimo

Sñor Bispo em resposta da q' o dito Sñor escreueo ao Sen.<sup>o</sup> tão be' o Sen.<sup>o</sup> es-  
creueo a Santa Caza da Miz.<sup>a</sup> em reposta da q' o Sen.<sup>o</sup> recebeu da St.<sup>a</sup> Caza Houue  
dar juramt.<sup>o</sup> ao Almotacel Joaquim Pr.<sup>a</sup> Houue lersse huma petição de Bernardo Nogr.<sup>a</sup>  
pedindo ao Sen.<sup>o</sup> mandace a V.<sup>a</sup> de João Baupert.<sup>a</sup> Montr.<sup>o</sup> concertasse ou  
vendece ou arazasse as caxinhas q' ficio avisinhadas as Cazas do d.<sup>o</sup> Bernardo Nogr.<sup>a</sup>  
e teue p' desp.<sup>o</sup> a vista do q' o Sup.<sup>o</sup> alega o Alcaide Dg.<sup>os</sup> dos Santos de Oliur.<sup>a</sup> e o  
Escríuio da sua vara notifiquem a Suplicada p.<sup>a</sup> dar comprimt.<sup>o</sup> ao q' o Sup.<sup>o</sup> alega  
na sua petição em Meza de Vereação Houue mais lersse huma Petição de Lç.<sup>a</sup>  
Simoens em q' pedia treslado do termo de como se lhe mandou continuar os soldos  
de Almocharife e' Janr.<sup>o</sup> de 1744 e teue p.<sup>a</sup> desp.<sup>o</sup> dè se lhe o treslado do termo q'  
pede no ponto q' o Sup.<sup>o</sup> requer em Meza de Vereação Houue o Escríuio da Ca-  
mara fazer prezt.<sup>o</sup> a Meza deste Sen.<sup>o</sup> a recomendação q' o Ilmo e Exmo Sñor  
VRey fes nas suas cartas p.<sup>a</sup> q' eu dito Escríuio da Camara(sic.) M.<sup>el</sup> da Silva Miz  
advertisse cõ tempo a Meza do Sen.<sup>o</sup> da Camara p.<sup>a</sup> se escreuer p' duas vias ao dito  
Sñor e tão be' as fl. das receitas e despezas annual tudo ordenado pello dito Sñor  
VRey e aqui se houue p' acabada a dita vereação p' bem do q' fiz este termo de  
encerramento donde se assinarão os ditos Ministros e off.<sup>os</sup> eu M.<sup>el</sup> da Silva Martins  
Alferes mor e Escríuio da Camara que o escreui = Romano, Leitte, Braga, Mrz,  
Antunes.

22-11-1747

Aos vinte e dous dias do mes de Nobr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos  
nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos  
os Ministros e officiaes q' neste prezente anno seruem estando em Meza de Ve-  
reação Houue escreverse o Sñor G.<sup>or</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Me-  
nezes em como o Sen.<sup>o</sup> tinha detriminado abrir o Bague de Timor Sabbdo(sic.) de  
manhã q' se contão vinte e cinco desto Corrt.<sup>o</sup> mes p.<sup>a</sup> o q' se pedia a Sua Sñira  
fosse servido asistir no Sen.<sup>o</sup> no dia dia(sic.) p.<sup>a</sup> a repratição(sic.) do d.<sup>o</sup> Bague Houue  
ler húa Carta da S. Caza da Miz.<sup>a</sup> em q' pedia com brevid.<sup>o</sup> o comprimt.<sup>o</sup> de mil e  
duzentos tt.<sup>os</sup> de g.<sup>os</sup> q' o Sen.<sup>o</sup> he obrig.<sup>o</sup> a dar todos os annos e a d.<sup>a</sup> Carta se não  
fes reposta só sim se paçou ordem deste Sen.<sup>o</sup> ao Tizr.<sup>o</sup> delle Manoel Frz satis-  
fizesse a dita Santa Caza da Miz.<sup>a</sup> os ditos mil e duzentos tacis de g.<sup>os</sup> q' o Senado  
deue pagar todos os annos; Houue ler húa petição de Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>a</sup>  
em q' apresenta o Sen.<sup>o</sup> a reposta de D. Jeronima de Gouuea sobre as caxinhas  
quebradas e teue p' desp.<sup>o</sup> visto a Suplicada não poder leuantar as ditas caxinhas  
cõ brevid.<sup>o</sup> q' se requer, mandarà arazar as paredes q' se achão em p<sup>e</sup> em Meza  
de Vereação, tão bem leusse a petição de João Ribr.<sup>o</sup> Guimaraes em q' pedia o tres-  
lado do termo de vinte e seis de Dezbr.<sup>o</sup> de mil seis centos noventa e dous sobre as  
Freiras de S. Clara em q' trata sobre os p' Centos e delles aplicados cem tacis p.<sup>a</sup>  
os Religiozos de Sam Francisco, e teue p' desp.<sup>o</sup> Decelhe o dito termo em Meza de  
Vereação, e p' aquí se houue p' acabada a dita Vereação p' bem do que fiz este termo  
de encerramt.<sup>o</sup> donde se assinarão os ditos Ministros e off.<sup>os</sup> eu Manoel da Silva  
Miz Alferes mor e Escríuio desta Cid.<sup>a</sup> que o escreui = Mrz, Leitte, Romano, An-  
tunes.

25-11-1747

Aos vinte e cinco dias do mes de Nobr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao de nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes que neste prez.<sup>e</sup> anno seruem estando em Meza de Vereação Houue abrisse(sic.) o Cofre do Bague de Timor, e a dita abertura(sic.) assistio o Sñor G.<sup>or</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes, o qual despois datribuição(sic.) do d.<sup>o</sup> bague disse mandasse o Sen.<sup>o</sup> vir polvora Madeira p.<sup>a</sup> o servizo das Fortalezas; e q' tão be' tinha de mandar tres peçoas p.<sup>a</sup> Timor as q.<sup>as</sup> o Sen.<sup>o</sup> mandasse assistir cõ o sustento p.<sup>a</sup> o seu transporte de Timor, e a tudo se lhe deu p<sup>r</sup> reposta q' assim se daria comprimt.<sup>o</sup> Houue ler huma petição de M.<sup>el</sup> Vicente Roza pedindo licença p.<sup>a</sup> mandar o seu Barco Nossa Snr.<sup>a</sup> da Penha p.<sup>a</sup> a Costa da India e teue p<sup>r</sup> desp.<sup>o</sup> Como pede em Meza de Vereação. Houue ler huma petição de Simão Vt.<sup>o</sup> Roza pedindo licença p.<sup>a</sup> mandar o seu Barco Nossa Snr.<sup>a</sup> da Pied.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> a Costa de Chorombandel e teue p<sup>r</sup> desp.<sup>o</sup> Como pede em Meza de Vereação Houue ler huma petição de Ant.<sup>o</sup> Joze da Costa em q' pedia lhe emprestasse o Sen.<sup>o</sup> humas latas, e ficou p.<sup>a</sup> outra vereação e aqui se houue p.<sup>r</sup> acabada a dita Vereação p<sup>r</sup> bem do q' fis este termo de encerramt.<sup>o</sup> donde se assinarião os ditos Ministros e off.<sup>es</sup> eu Manoel da Silua Martins Alferes e Escrivão da Cama(sic.) q' o escreui — Mrz, Leitte, Romano, Antunes.

2-12-1747

Aos douis dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Ds. na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes que neste prez.<sup>e</sup> anno seruem estando em Meza de Vereação Houue ler a petição do alardo do Barco Sam Luis do Senhorio Luis Coelho e teue o desp.<sup>o</sup> acustumado em Meza de Vereação Houue ler húa petição de Feliciano da Silua Montr.<sup>o</sup> pedindo licença p.<sup>a</sup> fazer Viage<sup>r</sup> no Barco Sam Luis e teue p<sup>r</sup> desp.<sup>o</sup> como pede e a fará prez.<sup>e</sup> ao Sñor G.<sup>or</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral p.<sup>a</sup> o confirmar Em Meza de Vereação Houue ler huma petição do dito Feliciano da Silva Montr.<sup>o</sup> pedindo licença ao Sen.<sup>o</sup> para trazer alguma fazenda q' poça leuar p.<sup>a</sup> Timor no seu Barco Rozarinho p<sup>r</sup> lhe tocar a Viage<sup>r</sup> da monção seguinte obrigandoce a pagar da dita fazenda como pr.<sup>dr</sup> e que vendedora nesta Cid.<sup>o</sup> pagaria na forma d'Estilo, e teue p<sup>r</sup> desp.<sup>o</sup> concede este Sen.<sup>o</sup> ao Sup.<sup>e</sup> a faculd.<sup>e</sup> que pede com cominação de q' vendendo os ditos generos nesta Cid.<sup>o</sup> pagará como he custume Em Meza de Vereação Houue ler a petição de Ant.<sup>o</sup> Joze da Costa em que pedia algumas latas p.<sup>a</sup> conserto do seu Barco cõ obrigação de as mandar vir p.<sup>a</sup> pagar, e teve p<sup>r</sup> desp.<sup>o</sup> tem este Sen.<sup>o</sup> ja dado providencia neste praticular(sic.) p<sup>r</sup> seu P.<sup>or</sup> ao Sup.<sup>e</sup> na forma q' na sua petição pede. Em Meza de Vereação Houue ler huma petição do Juis ordinr.<sup>o</sup> mais velho Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> Barga (sic.) pedindo treslado da Carta do Ilmo e Exmo Sñor Marques VRey em a qual trata sobre as pessoas q' devem ser eleitas p.<sup>a</sup> servirem de Ministros do Sen.<sup>o</sup> a qual petição não teve desp.<sup>o</sup> e fica no Archivo do Sen.<sup>o</sup> Houue ler a petição de Pedro Simoens pedindo se lhe assistisse cõ o Soldo de Almocharife athe a prez.<sup>e</sup> monção, desp.<sup>o</sup> Como este Sen.<sup>o</sup> ja detriminou o dar conta ao Ilmo e Exmo



Sñor Marques VRey da India sobre o particular que o Sup.<sup>e</sup> alega deue asogitarse a detriminação que vier do dito Sñor Em Meza de Vereação. Houue o Juiz ordinr.<sup>o</sup> Thomas dos Reis Miz reprezentar de como estaua executado Ant.<sup>o</sup> Correa pella divida do Sen.<sup>o</sup> e q<sup>o</sup> detriminassem o q<sup>o</sup> se deuia fazer e forão todos de parecer ficasse a d.<sup>a</sup> execução feita nos bens do d.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Correa the a vinda do Barco do d.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Correa p' ficar de emvernada. Houue o vereador mais velho propor em como se tinhão tirado de Drt.<sup>os</sup> hú pouco de Gamuti do Sñor Cosme Damião Pr.<sup>a</sup> Pinto G.<sup>o</sup> q<sup>o</sup> foi desta Cid.<sup>e</sup> segd.<sup>a</sup> vez e q<sup>o</sup> visto ser couza pouca em atençao ao d.<sup>o</sup> Sñor se lhe desse liver(sic.) da d.<sup>a</sup> pençao ao que forão todos de parecer se deve ordem ao Tizr.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> emtregar o Gamuti q<sup>o</sup> ja tinha tirado de Drt.<sup>os</sup> e logo vocalmt.<sup>e</sup> se deu ord.<sup>e</sup> ao P.<sup>er</sup> João Antunes p.<sup>a</sup> fazer avizo ao Tizr.<sup>o</sup> da prt.<sup>e</sup> da Meza emtregace o d.<sup>o</sup> Gamuti ao d.<sup>o</sup> Sñor Cosme Damião Pr.<sup>a</sup> Pinto e aqui se houue p' acabada a dita Vereação p' bem do q<sup>o</sup> fiz este termo de emcerrant.<sup>e</sup> della donde se assinarão todos os Ministros e officiaes Eu Manoel da Silua Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q<sup>o</sup> o escrevi = Leitte, Braga, Romano, Antunes, Miz.

9-12-1747

Aos nove dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deus na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes que neste presente anno seruem estando em Meza de Vereação Houue ler huma petição de Ant.<sup>o</sup> Pinheiro de Faria pedindo licença p.<sup>a</sup> fazer Viage<sup>r</sup> p.<sup>a</sup> a Costa de Malavar no Barco S. Luis e teue p.<sup>r</sup> desp.<sup>o</sup> Como pede em Meza de Vereação Houue ler huma petição do P.<sup>o</sup> Simoens pedindo se lhe assistisse com o Soldo de Almocarife the a detrimunção(sic.) do Illmo e Exmo Sñor Marques VRey e teue p.<sup>r</sup> desp.<sup>o</sup> Ja se tem desfirido em Meza de Vereação Houue ler huma petição do Rd.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Prior de Santo Agostinho pedindo se lhes desse alguma esmolla p.<sup>a</sup> ajuda do sustento dos Rd.<sup>os</sup> P.<sup>os</sup> de S. Ag.<sup>o</sup> a q.<sup>o</sup> ficou no Cartr.<sup>o</sup> sem desp.<sup>o</sup> Houue ler huma petição de Jeronimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes pedindo o treslado da Carta do Sñor Marques VRey em q<sup>o</sup> trata sobre o fazer Eleição dos Ministros e off.<sup>os</sup> do Sen.<sup>o</sup> vinda neste anno de mil sete centos e quarenta e sete. Houue ler huma petição de Joze Coelho de Gouuea pedindo o treslado de huma Carta q<sup>o</sup> o Sen.<sup>o</sup> da Camara desta Cid.<sup>e</sup> escreueuo ao Illmo Sñor VRey da India no anno de mil sete centos quarenta e hú sobre serto ponto competente ao Supp.<sup>e</sup> e assim esta como a do d.<sup>o</sup> Jeronimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes ficarão no Archivo sem desp.<sup>os</sup> e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> vereação p' bem do q<sup>o</sup> fiz este termo de em(sic.) aonde se assinarão os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silua Miz, Alferes e Escrivão da Camar (sic.) que o escreui = Braga, Leitte, Romano, Antunes.

13-12-1747

Aos treze dias do mes de Dezbr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds. na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q<sup>o</sup> neste presente anno seruem estando em Meza de Vereação-

Houue ler huma petição de Manoel Franc.<sup>º</sup> Borges pedindo ordenasse o Sen.<sup>º</sup> a q.<sup>m</sup> devia entregar quarenta e cinsos taeis pretendentes (sic.) as bretanhas q<sup>º</sup> o d.<sup>º</sup> tinha em ssy pella repratigo (sic.) q<sup>º</sup> elle tinha recebido como Juiz ordinr.<sup>º</sup> q<sup>º</sup> entlo hera a qual dita quantia ordenousse se entregasse ao Tizr.<sup>º</sup> deste Sen.<sup>º</sup> M.<sup>º</sup> Frz de q<sup>º</sup> co-braria recibo em Meza de Vereação Houue ler húa petição de Jaques Gomes Cord.<sup>º</sup> pedindo licença p.<sup>a</sup> fazer Viage<sup>º</sup> no Barco S. Luis, desp.<sup>º</sup> Como pede em Meza de Vereação Houue ler huma petição de Vicente de Oliur.<sup>º</sup> Payva pedindo licença p.<sup>a</sup> fazer Viage<sup>º</sup> no Barco Sam Luis desp.<sup>º</sup> Como pede em Meza de Vereação. Houue ler huma petição de João Ribr.<sup>º</sup> Guimaries pedindo ordenasse o Sen.<sup>º</sup> p.<sup>a</sup> desp.<sup>º</sup> ao Escruílo da Camara revesse os Livros do Archivo do Sen.<sup>º</sup> sobre o hu<sup>º</sup> p.<sup>a</sup> C. q<sup>º</sup> se dá a Religiosas de Santa Clara se no dito p.<sup>a</sup> C. entra os Cem ttaeis da Esmolla dos Religiozos de Sam Francisco na forma do asento da hera de mil seis centos noventa e dous ou se p.<sup>a</sup> outro asento algu<sup>m</sup> desde aquele termo se suspendesse a d.<sup>º</sup> Esmolla desp.<sup>º</sup> os asentos ou termos cõ q<sup>º</sup> este Sen.<sup>º</sup> se acha sobre o q<sup>º</sup> o Supp.<sup>º</sup> requere se achão hum pouco confuzos de sorte q<sup>º</sup> delles se não pode tomar detriminação alguma, porem como na prez.<sup>º</sup> ocazião remetemos os treslados delles ao Illmo e Exmo Sñor Marques VRey a elle d.<sup>º</sup> Snor pode o Supp.<sup>º</sup> requerer p.<sup>a</sup> aver de ser deferido em Meza de Vereação e aqui se houue p.<sup>a</sup> acabada a d.<sup>º</sup> Vereação p.<sup>a</sup> bem do q<sup>º</sup> fis este termo de encerrant.<sup>º</sup> aonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>º</sup> Eu Manoel da Silua Martins Alferes e Escruílo da Camara desta Cid.<sup>º</sup> q<sup>º</sup> o escrevi = Leitte, Braga, Mrz, Romano, Antunes.

16-12-1747

Aos dezaceis dias do mes de Dezbr.<sup>º</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos nesta Cid.<sup>º</sup> de Macao do nome de Ds. na Chifa na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes que neste prezente anno servem estando em Meza de Vereação Houue ler a fl. da despeza feita pelo P.<sup>º</sup> João Antunes q<sup>º</sup> em lugar de P.<sup>º</sup> serue do mes de Noubr.<sup>º</sup> a qual sendo lida em Meza ordenarão a my Escruílo a leçe e não achando ero nella o lançasse no L.<sup>º</sup> das despezas p.<sup>a</sup> serem avidas p.<sup>a</sup> boas em Meza de Vereação. Houue paçar orde<sup>º</sup> ao Tizr.<sup>º</sup> deste Sen.<sup>º</sup> M.<sup>º</sup> Frz p.<sup>a</sup> emtregar duzentos e cincoenta ttaeis ao Exmo e Reverendíssimo Sñor Bispo D. Fr. Mario de S. Roza Bispo desta Cid.<sup>º</sup> de Macao do seu quartel the fin de Dexbr.<sup>º</sup> Houue o Juiz ordinr.<sup>º</sup> mais velho q<sup>º</sup> serve de ouu.<sup>º</sup> Ant.<sup>º</sup> Pr.<sup>º</sup> Braga propor de como os dous Liuros q<sup>º</sup> p.<sup>a</sup> ordem da Meza rubricou o Juiz ordinr.<sup>º</sup> mais mosso Thomas dos Reis Miz são nullos p.<sup>a</sup> elle d.<sup>º</sup> Juiz ordinr.<sup>º</sup> cõ a incumbencia de ouu.<sup>º</sup> Ihe tocar p.<sup>a</sup> em-tender ser lícito rubricálos ouu.<sup>º</sup> e q<sup>º</sup> sendo lícito serem pelo Juiz ordinr.<sup>º</sup> se lhe não ofecia duvida sem embrago q<sup>º</sup> vio alguns Liuros do mesmo Archivo do Sen.<sup>º</sup> rubricados pelo Juiz ordinr.<sup>º</sup> e outros Juizes ordinr.<sup>º</sup> com incumbencia de ouu.<sup>º</sup> e aqui se houue p.<sup>a</sup> acabada a d.<sup>º</sup> Vereação p.<sup>a</sup> bem do q<sup>º</sup> fis este termo de encerramt.<sup>º</sup> aonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>º</sup> Eu M.<sup>º</sup> da Silua Martins Alferes e Escruílo da Camara desta Cid.<sup>º</sup> que o escrevi = Leitte, Braga, Romano, Mrz, Antunes.

Aos vinte e tres dias do mes de Dezembro de mil sete centos quarenta e sete annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntas os Ministros e officiaes que neste prezente anno seruem estando em Meza de Vereação Houue ler a petição de alardo de M.<sup>el</sup> da Rocha e Manoel de Souza p.<sup>a</sup> a Viage<sup>o</sup> da Costa da India e teue o desp.<sup>o</sup> acustumado em Meza de Vereação. Houue ler a petição de alardo de Manoel Vicente Roza p.<sup>a</sup> o Barco N. S. da Penha p.<sup>a</sup> a Viage<sup>o</sup> da Costa da India e teue o desp.<sup>o</sup> acustumado em Meza de Vereação. Houue ler a petição de alardo de Simão Vicente Roza p.<sup>a</sup> o Barco N. Snr.<sup>a</sup> da Pied.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> a Viage<sup>o</sup> da Costa da Madrasta e teue o desp.<sup>o</sup> acustumado em Meza de Vereação. Houue ler huma petição de Ant.<sup>o</sup> de Lima em q' pedia a confirmação da compra de cem picos de Bague que tinha comprado da S. Caza e teve p'<sup>o</sup> desp.<sup>o</sup> Confirmase ao Supp.<sup>a</sup> a comprar do Bague que fes p.<sup>a</sup> delle se utilizar em Meza de Vereação. Houue ler huma petição de João da Silua digo Ant.<sup>o</sup> João da Silua em q' pedia licença p.<sup>a</sup> fazer Viage<sup>o</sup> em S. Ritta p.<sup>a</sup> a Costa da India e teue p'<sup>o</sup> desp.<sup>o</sup> Como pede e a fará prez.<sup>o</sup> ao Sñor G.<sup>er</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral p.<sup>a</sup> a confirmar. Em Meza de Vereação. Houue ler huma petição de Francisco X.<sup>o</sup> da Crus em q' pedia licença p.<sup>a</sup> fazer Viage<sup>o</sup> no Barco S. Rita p.<sup>a</sup> a Costa da India e teue p'<sup>o</sup> desp.<sup>o</sup> o acustumado. Em Meza de Vereação. Houue ler as Cartas que o Sen.<sup>o</sup> escreueo p.<sup>a</sup> Goa assim a de Sua Magd.<sup>e</sup> q' Deos Gu.<sup>e</sup> como as do Sñor Marques V'Rey; e p.<sup>a</sup> o P.<sup>er</sup> do Se-nado q' está em Goa e tão be' forão lidos todos os treslados q' vão remetidos ao dito Sñor Marques V'Rey. Houue o Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Manoel Frz reprezentar em Meza de Vereação de como tinha quasi acabadas as contas da d.<sup>a</sup> Tizoraria (sic.) porem via q' sahia grande proção(sic.) assim a Santa Caza da Mz.<sup>a</sup> como as Religiozas de S. Clara do seu p' C. e q' disto davaa prt.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> saber o q' deuia obrar e se paçoq' ordem vocal ao dito Tizr.<sup>o</sup> seguisse o mesmo que os mais Tizr.<sup>o</sup> q' he dar o q' lhes toca do seu p' C. Reperzento(sic.) mais o d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> do Sen.<sup>o</sup> q' sem embrago(sic.) de não haver quintos p'<sup>o</sup> serem tirados pelo Sen.<sup>o</sup> com tudo entendia q' se deuia abater nos ditos p'<sup>o</sup> C. e o q' coubesse encorporar aos Rendimt.<sup>os</sup> do Sen.<sup>o</sup> e se detriminou em Meza q' assim se fizesse p.<sup>a</sup> a continuação das despezas deste Sen.<sup>o</sup>; tão bem o Juis ordinr.<sup>o</sup> mais velho com incubencia de ouu.<sup>o</sup> noticiou a cauza q' se moueo entre as prates (sic.) o Rd.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Balthazar Borges de Foncequa e a V.<sup>a</sup> Catharina de Araujo sobre a contendida de hú terrado ao q' se detriminou em Meza de Vereação q' a d.<sup>a</sup> viuva levantasse mais a parede della ate igualar cõ o telhado, e q' se desse fim a d.<sup>a</sup> contendida pagando ambas prates igualmt.<sup>o</sup> as custas q' forem vencidas em forma q' fique a d.<sup>a</sup> parede ingurne (sic.). Houue em Meza de Vereação ordenar a Joãa (sic.) Antunes q'<sup>o</sup> de prez.<sup>o</sup> serue de P.<sup>er</sup> que desse vinte pd.<sup>os</sup> ao Juis ordinr.<sup>o</sup> Thomas dos Reis Martins de rubricar dous Liuros de Archiuo deste Sen.<sup>o</sup> de q' eu Escriuio da Camara fis prez.<sup>o</sup> as ordens cõ q' este Sen.<sup>o</sup> se acha e asentaro de como não encontraua as ordens p'<sup>o</sup> ser lícito e custume. Houue lersse quatro petições huma do Rd.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> G.<sup>er</sup> do Conut.<sup>o</sup> de Sam Fran.<sup>o</sup> em q' pedia alguma Esmolla p.<sup>a</sup> sustentação do d.<sup>o</sup> Conut.<sup>o</sup> outra de João Correa da Motta pedindo se lhe mandasse ajustar a quantia do tempo q' seruio de Juis dos Orfaos outra de João da Costa

Proteiro (sic.) deste Sen.<sup>o</sup> pedindo se lhe desse alguma couza p.<sup>a</sup> remir a sua neces-  
sid.<sup>a</sup> outra de Dg.<sup>os</sup> Gomes de Torres pedindo alguma Esmolla e todas estas ditas  
quatro petiçōens não tiverão despacho e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação  
por bem do que fis este termo de emcerramento della aonde se assignarão os ditos  
Ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Martins Alferes e Escriuão da Camara  
desta Cid.<sup>a</sup> que o escreui = Leitte, Miz, Braga, Romano, Antunes.

30-12-1747

Aos trinta dias do mes de Debr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e sete annos nesta  
Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Minis-  
tros e officiaes que neste presente anno seruem estando em Meza de Vereação:  
Houue Eu Escriuão da Camara Manoel da Silva Miz fazer presente em Meza de  
Vereação aos Ministros e off.<sup>os</sup> actutas (sic.) de como na entrega q' tomeye do Ar-  
chivo do Sen.<sup>o</sup> p' sahimt.<sup>o</sup> do Escriuão da Camara Thomas da Cunha Cerqr.<sup>a</sup> huue  
(sic.) faltar a Pauta da Viagem de Timor do anno de mil sete centos cincoenta e tres  
e q' só achara noue pautas a saber huma de mil sete centos quarenta e quatro outra  
ditas de mil sete centos quarenta e oito em q' sahio o Barco de Feliciano da Silva  
Montr.<sup>o</sup> q' p' não se achar na tr.<sup>a</sup> se abriu outra ditas de mil sete centos quarenta e  
noue em q' sahio o Barco de Ant.<sup>o</sup> Joze da Costa e Apolinario da Costa o qual vay  
p.<sup>a</sup> Timor e outras ditas de mil sete centos cincoenta; outra dita de mil sete centos  
cincoenta e hú e outra dita de mil sete centos cincoenta e dous; e outra ditas de mil  
sete centos quarenta e hú e outra dita de mil sete centos quarenta e dous e outra  
dita de mil sete centos quarenta e tres q' todas fazem as ditas noue Pautas q' recebeu  
e duas Pautas dos Tizr.<sup>os</sup> do Sen.<sup>o</sup> a saber a de mil sete centos quarenta e oito e a de  
mil sete centos quarenta e noue. Houue ler a petição de alarde de Manoel Frz  
p.<sup>a</sup> o seu Barco N. S. de Esperança fazer a Viage<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> a Costa de Madrasta e teuc o  
desp.<sup>o</sup> acustumado Houue ler huma Carta do Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>m</sup> Ant.<sup>o</sup> Joze Telles  
de Menezes na qual recomendaia ao Sen.<sup>o</sup> o comprimt.<sup>o</sup> da ordem do Ill.<sup>mo</sup> e  
Exm.<sup>o</sup> Sñor Marques VRey da India em q' traça sobre o fazer eleição de pessoa p.<sup>a</sup>  
seruir o lugar de Procurador do Sen.<sup>o</sup> tão bem eu dito Escriuão da Camara li a orde' do  
Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sñor Marques VRey da India em q' manda se lhe remete todos  
os annos constos dos ganhos q' a Santa Caza da Mz.<sup>a</sup> recebe do Sen.<sup>o</sup> Houue João  
Antunes q' de prezt.<sup>e</sup> serue de P.<sup>o</sup> dar prt.<sup>e</sup> em Meza de Vereação ter vindo huma  
chapa pedindo o China que tinha traduzido o bando do Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral  
em Letra Sinica p' lhe ter posto Letras ou tinta vremelha(sic.); e se deu orde' ao d.<sup>o</sup>  
P.<sup>o</sup> respondesse em modo de desculpa. Houue por prt.<sup>e</sup> do Rd.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Balthazar  
Borges da Fon.<sup>os</sup> requerer o Juis ordinr.<sup>o</sup> Thomas dos Reis Mrz em Meza de  
Vereação se mandasse notificar a V.<sup>a</sup> Catharina de Araujo p.<sup>a</sup> q' desse comprimt.<sup>o</sup>  
ao q' se tem ordenado sobre a contenda da parede; e logo o Vereador do mes mais  
velho M.<sup>o</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> passou orde' vocal ao alcaide p.<sup>a</sup> assim o fazer em termo de  
tres dias; Houue ler huma petição de Maria de Abreu de Lima em q' pedia se lhe  
mandasse satisfazer o resto da diuida q' como diz lhe pretence(sic.) e q' ja tem recebido  
a conta cem tt.<sup>os</sup> e resta cento trinta e cinco tt.<sup>os</sup> tres m.<sup>os</sup> tres condrlins quatro caixas  
q' tantos são do resto como na petição acuza. Houue ler quatro petiçōens a saber

hum de Fr.<sup>o</sup> Pires Coelho Escriuão das Execuções outra de Miguel de Macedo outra da V.<sup>a</sup> de Luis Roiz Rebello outra de Catharina Correa de Moraes todas pedindo algúia Esmolla e ciárão(sic.)<sup>(1)</sup> sem desp.<sup>o</sup> e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de encerrant.<sup>o</sup> adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silua Martins Alferes e Escriuão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevy = Leitte, Braga, Romano, Antunes.

2-1-1748

Aos douos dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deus na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e off.<sup>as</sup> que neste prezente anno seruem estando Em Meza de Vereação Houue ler as Cartas q' vierão a este Sen.<sup>o</sup> a monção proxima passada assim a de Sua Mag.<sup>e</sup> q' Deos Gu.<sup>e</sup> como as do Illmo e Exmo Sñor VRey Marques de Castello nouo e a do Procurador deste Sen.<sup>o</sup> Fellippe de Valadares Soto mayor; Houue tão bem lersse os treslados do q' se escreuer a Sua Magd.<sup>e</sup> q' Deos Gu.<sup>e</sup> ao Illmo e Exmo Sñor Marques de Castello nouo VRey da India e a do d.<sup>o</sup> P.<sup>er</sup> do Sen.<sup>o</sup> tudo lido p' my Escriuão da Camara tão bem apresentei em Meza as folhas das Receitas e despezas do Tízr.<sup>o</sup> e do P.<sup>er</sup> deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> q' se desse comprimt.<sup>o</sup> a ordem do Illmo e Exmo Sñor Marques VRey sobre o remetesse a Secretaria do Estado da Corte de Goa o treslado authentic da Receita e despeza annual. e se detriminou q' se tirassem os treslados da fl.<sup>as</sup> do Tízr.<sup>o</sup> e do P.<sup>er</sup> e q' as fl.<sup>as</sup> dos Guardas não hera nessecr.<sup>o</sup> Houue ler húa petição de Jeronimo Caru.<sup>o</sup> na qual pedia se lhe aliuiasse os sicoenta e doys tt.<sup>as</sup> sinco mazes tres eon.<sup>s</sup> oitenta ausos q' ficou de sobre do tempo q' seriuo de P.<sup>er</sup> Houue ler huma petição de Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> Braga na qual pedia treslado do ponto do termo q' se fes sobre o tre(sic.) o Juiz q' foi o anno proximo paçado Thomas dos Reis Miz rubricado os Liuros do Archiuo do Sen.<sup>o</sup> de q' teve vinte pt.<sup>as</sup> p' a ella dito Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> Braga lhe tocar rubricalos e teue p' desp.<sup>o</sup>; Se o Supp.<sup>e</sup> assistisse as Vereações como Juiz mais velho rubricaria os ditos Liuros, e p' sua falta mandou a Meza ao Juiz seu companheiro. Em Meza de Vereação Houue ler huma petição de Manoel Vicente Roza na qual pedia Certidão do Archiuo deste Sen.<sup>o</sup> q' constasse de algum acento do Concelho de fazenda da Corte de Goa em q' declare o que continha a Copia junta desp.<sup>o</sup> Passe do que constrar (sic.); Em Meza de Vereação Houue o Juiz ordinr.<sup>o</sup> mais velho Joze Coelho requerer se lhe desse o treslado de huma Carta q' se acha registada no Archivo deste Sen.<sup>o</sup> escrita ao Illmo e Exmo Sñor V. Rey da India na qual trata sobre elle dito e a my Escriuão da Camara paçario orde' vocal em Meza de Vereação desse o d.<sup>o</sup> treslado Houue paçar orde' ao Tízr.<sup>o</sup> deste Senado Simão Vicente Roza p.<sup>o</sup> tomar entrega de tudo o q' estiver em poder do Tízr.<sup>o</sup> q' acabou Manoel Frz pretencente(sic.) a este Sen.<sup>o</sup> e aqui se houue p' acabada a dita Vereação p' bem do que fiz este termo de encerramento della donde se assignarão os ditos Ministros e officiaes, Eu Manoel da Silua Martins, Alferes e Escriuão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> que o escreui = Coelho, Joaq.<sup>m</sup> Joze de Mend.<sup>as</sup>, Coelho, Nogueira, Guim.<sup>as</sup>, sinal de Andre Martins, Miz.

(1) Escárão.

3-1-1748

Aos tres dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes que neste presente anno seruem estando em Meza de Vereação Houue ler huma petição do alarde do Barco Sam Miguel p.<sup>a</sup> a Corte de Goa do Senhorio Luis Coelho e teue p' desp.<sup>o</sup> o acustumado Meza de Vereação. Houue ler huma petição de Manoel Vicente Roza na qual pedia Certidão do Escrivão da Camara se no Archiuo deste Sen.<sup>o</sup> consta nos Liuros das Prouizoens e Cartas fosse remetido algú acento do Concelho da fazd.<sup>a</sup> de Goa em q' ficaua revogada a mr.<sup>ee</sup> q' Sua Magd.<sup>e</sup> q' Deos Gu.<sup>e</sup> tinha feito aos moradores desta Cid.<sup>e</sup> e q' tão bem se lhe mandasse dar p' treslado a mr.<sup>ee</sup> feita p.<sup>a</sup> não serem obrigados os Nauios a pagarem os Dift.<sup>ee</sup> do q' venderem pella Costa do Sul teue p' desp.<sup>o</sup> Passe do q' constar Em Meza de Vereação. Houue ler huma replicá (sic.) q' fes a este Sen.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> Braga e teus p' desp.<sup>o</sup> o Escrivão da Camara lhe dará o ponto q' pede Em Meza de Vereação. Houue ler huma das Reverendas M.<sup>ee</sup> de S. Clara em q' fazião sabedor a este Sen.<sup>o</sup> de q' Sabbado seis do Corrt.<sup>o</sup> mes se professava a Minima Quiteria Filha de Ant.<sup>o</sup> Aires e se acentou o asistri (sic.) o Sen.<sup>o</sup> a d.<sup>a</sup> Profissão Houue tão be' Em Meza de Vereação detriminar-se o mandar sômt.<sup>o</sup> ao Illmo e Exmo Sñor Marques VRey o rezumo Geral da Receita e despesa annual deste Sen.<sup>o</sup> e aqui se houue p.' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fia este termo de encerramento delle donde se assignarão os ditos Ministros e officiaes, Eu Manoel da Silua Martins, Alferes Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi — Coelho, Joaq.<sup>m</sup> Joze de Mend.<sup>ee</sup>, Coelho, Nogueira, Guim.<sup>ee</sup>, Sinal de Andre Martins, Miz.

6-1-1748

Aos scis dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes que neste presente anno servem estando em Meza de Vereação Houue ler as Cartas, e o rezumo ferla(sic.) da Receita e despesa annual deste Sen.<sup>o</sup> e tão bem se assinarão os ditos Ministros e off.<sup>ee</sup> assim nas Cartas como no rezumo geral da Receita e despesa p.<sup>a</sup> se mandar a Illmo e Exmo Sñor Marques V. Rey p' duas vias e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fia este termo de encerramento delle donde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>ee</sup> Eu Manoel da Silua Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi — Coelho, Joaq.<sup>m</sup> Joze de Mend.<sup>ee</sup>, Coelho, Nogueira, Guim.<sup>ee</sup>, Sinal de Andre Martins, Miz.

10-1-1748

Aos dez dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes que neste presente anno seruem estando em Meza de Vereação Houue apresentar em Meza de Vereação, p' my Escrivão da Camara as folhas das Receitas

e despezas, assim a do Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> como da de Jeronimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes, e Simão Vicente Roza, e João Antunes que todos scruirão de Procuradores no anno proximo paçado de mil sete centos quarenta e sete annos assim mais apresentei em Meza as folhas dos Guardas dos Barcos juntas a fl. geral do d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> q' acabou M.<sup>el</sup> Frz tão bem li em Meza de Vereação a ordem do Ilmo Exmo Sñor Marques VRrey; e tão bem a do Sindicante Luiz Neto, q' ambas tratão sobre as propinas, e se não poder alterar couza alguma; as q.<sup>as</sup> se lerão p' assim ser ordenado pello dito Sñor, e tão be' pello d.<sup>o</sup> Sindicante. Houue vir ao Sen.<sup>o</sup> da Camara o Sñor G.<sup>o</sup> e Capp.<sup>o</sup> Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes, a dar os bons annos ao Sen.<sup>o</sup> e tão bem fes saber a Meza q' tinha de mandar tres prezos p.<sup>a</sup> Timor p.<sup>a</sup> q' o Sen.<sup>o</sup> lhe assistisse cõ o necessr.<sup>o</sup> e q' hú delles hera Joze de Sousa Miz, e logo se assentou de assim se fazer como tão bem ser convincente o hir o d.<sup>o</sup> Joze de Souza Miz cõ sua mulher e filhos pl.<sup>o</sup> o q' o Sen.<sup>o</sup> mandaçar dar o nesseccr.<sup>o</sup>. Houue o Sen.<sup>o</sup> paçar orde' vocal ao Alcaide p.<sup>a</sup> falar a molher do d.<sup>o</sup> José de Souza Miz se recolheça ao tronco cõ sua Filha e Filho p.<sup>a</sup> asistire' a seu Marido, e hire' cõ elle p.<sup>a</sup> Timor. Houue ler huma petição do Sruigão(sic.) deste Sen.<sup>o</sup> na qual pedia se lhe desse adiantados os trezentos taéis, q' o Sen.<sup>o</sup> lhe dâ p' anno, p.<sup>a</sup> poder mandar vir de fora alguns remedios, o medicamentos; oteue p'<sup>a</sup> desp.<sup>o</sup> o Procurador deste Sen.<sup>o</sup> dará ao Supp.<sup>o</sup> os trezentos taéis q' pedio adiantados p.<sup>a</sup> cõ elles poder mandar buscar os Medicamentos na forma que nesta acusa Em Meza de Vereação; Houue vir a este Sen.<sup>o</sup> o Tizr.<sup>o</sup> actual Simão Vicente Roza dar prate(sic.) de q' tinha recebido do Tizr.<sup>o</sup> q' acabou M.<sup>el</sup> Frz tres mil e cincoenta e hú tael e douz mazes em prata; tão be' se paçou orde' ao dito Tizr.<sup>o</sup> Simão Vt.<sup>o</sup> Roza p.<sup>a</sup> cobrar de João Antunes nouenta e sete taéis seis con.<sup>o</sup> e sete caixas da sobrar(sic.) q' tene da sua receipta de q' seruio de Procurador de Nobr.<sup>o</sup> e Dezbr.<sup>o</sup> Houue paçar orde' ao dito Tizr.<sup>o</sup> Simão Vt.<sup>o</sup> Roza p.<sup>a</sup> emregar tres mil taéis ao P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz p.<sup>a</sup> as despezas do fôro do cham e pagas do Prezidio e mais despezas deste Sen.<sup>o</sup> Houue ler huma petição do Porteiro João da Costa pedindo lhe dessem huma ajuda de custo e não teue desp.<sup>o</sup> Houue ler uma replica(sic.) de M.<sup>o</sup> de Abreu de Lima, na qual pedia o resto que dis dever o Sen.<sup>o</sup> a seus antepassados; e não teue desp.<sup>o</sup> tão bem apresentei as ffi.<sup>as</sup> do Almocarife P.<sup>o</sup> Simois de Carta.<sup>o</sup> as q.<sup>as</sup> houueram p' boas. Houue levar a folha geral do Tizr.<sup>o</sup> e filhas dos Guardas; o vereador mais velho Luis Coelho p.<sup>a</sup> as rever na forma da Lei; Houue o vereador Joaquim Joze de Mendonça levar as folhas de Jeronimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes e Simão Vt.<sup>o</sup> Roza e João Antunes p.<sup>a</sup> as rever na forma da Ley e aqui se houue p' acabada a d.<sup>o</sup> Vereação p' bem do que fis este termo de encerramento della aonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silua Martins, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>o</sup> q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Nogueira, Cogliho, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz, Miz.

17-1-1748

Aos dezaçete dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes que neste precente anno seruem estando em Meza de Vereação Houue ler huma petição do alarde do Barco Nossa Senhora do Amparo do Senhorio

Ant.<sup>o</sup> Joze da Costa p.<sup>a</sup> fazer a sua Viage' p.<sup>a</sup> Timor p' pauta, e teue o desp.<sup>o</sup> acustumado, em Meza de Vereação Houve o Juis ordinr.<sup>o</sup> João Ribr.<sup>o</sup> Guimarães entregar em Meza de Vereação tres conhecimt.<sup>os</sup> q' o deffunto Ant.<sup>o</sup> Ayres Ferr.<sup>a</sup> deixou ao Sen.<sup>o</sup> por restituçao, os q.<sup>a</sup> ditos conhecimt.<sup>os</sup> deu o Exmo Reverendissimo Sñor Dom Fr. Mario de Santa Roza Bispo desta Cid.<sup>e</sup> como primr.<sup>o</sup> Testamentr.<sup>o</sup> do d.<sup>o</sup> deffunto, para pello d.<sup>o</sup> Juis ordinr.<sup>o</sup> ser entregue ao Sen.<sup>o</sup> os ques(sic.) tomou entregue o Procurador do Sen.<sup>o</sup> Andre Martins de q'<sup>a</sup> passou recibo p' assim ser detriminado em Meza de Vereação dos q.<sup>as</sup> conhecimt.<sup>os</sup> hú de João Suriano de oitenta e dous taeis cinco mazes sete con.<sup>s</sup> quatro caixas; e outro de Manoel da Silua de cinco taeis sete m.<sup>as</sup> e seis con.<sup>s</sup> e outro de Roza Gomes de seis taeis e oito mazes. Houve ler huma petição da V.<sup>a</sup> do deffunto Francis Borges pedindo se lhe desse huma Esmolla pello grande dezemparo em q' ficara pella morte do seu Marido e teve p' desp.<sup>o</sup> o P.<sup>er</sup> deste Sen.<sup>o</sup> dará de Esmolla a d.<sup>a</sup> V.<sup>a</sup> vinte pt.<sup>as</sup> visto o dezemparo em q' se acha em Mensa de Vereação Houve ler huma petição do Rd.<sup>o</sup> Pe. fr. Ant.<sup>o</sup> da Conceição pedindo a confirmação dos secenta picos de Bagus q' manda p.<sup>a</sup> Timor e teue o desp.<sup>o</sup> acustumado em Meza de Vereação Houve ler huma petição de João Antunes pedindo a confirmação de cem picos de Bagus q' manda p.<sup>a</sup> Timor e teue o desp.<sup>o</sup> acustumado Em Meza de Vereação Houve ler huma petição do Joze Pedro pedindo confirmação de trinta picos de Bagus p.<sup>a</sup> hirem p.<sup>a</sup> Timor e teue p.<sup>a</sup> desp.<sup>o</sup> acustumado Em Meza de Vereação Houve ler huma petição do Tabalão Alexandre Pr.<sup>a</sup> pedindo a confirmação de sintoenta picos de Bagus p.<sup>a</sup> hirem p.<sup>a</sup> Timor e teue p.<sup>a</sup> desp.<sup>o</sup> acustumado Em Meza de Vereação Houve ler huma petição de Nicolao Dias pedindo licença p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Btt.<sup>a</sup> no Barco N. S. do Amparo, e teue o desp.<sup>o</sup> acustumado em Meza de Vereação Houve ler huma petição de Januario de Oliur.<sup>a</sup> pedindo licença p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Btt.<sup>a</sup> no Barco N. S. do Amparo e teue o desp.<sup>o</sup> acustumado Em Mensa de Vereação Houve ler huma petição de Alexandre de Torres pedindo licença p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Btt.<sup>a</sup> no Barco N. S. do Amparo e teue o desp.<sup>o</sup> acustumado Em Meza de Vereação Houve ler huma petição de Manoel da Nova pedindo licença p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Btt.<sup>a</sup> no Barco N. S. do Amparo e teue p.<sup>a</sup> desp.<sup>o</sup> acustumado. Em Mensa de Vereação, tão bem o P.<sup>er</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz representou Em Mensa de Vereação o qt.<sup>o</sup> poderia dar p.<sup>a</sup> o transporte de Joze de Souza e sua mulher e filhos q' vão p.<sup>a</sup> Timor, e se assentou em Mensa assistisse o d.<sup>o</sup> P.<sup>er</sup> cõ o q' p' orde lhe deram; tão bem o Juis ordinr.<sup>o</sup> mais velho Joze Coelho requereu se lhe desse pessoa p.<sup>a</sup> o aconcelhar nos seus despachos visto não ter elle d.<sup>o</sup> Juis ordinr.<sup>o</sup> estudado Leis e se assentou Em Meza de Vereação q' o d.<sup>o</sup> Juis ordinr.<sup>o</sup> mais velho o procurasse, e aqui se houve por acabada a dita Vereação p' bem do q' fis este termo de encerramento della donde se assignarão os ditos Ministros e officiaes, Eu Manoel da Silua Miz, Alferes e Escruzião da Camara desta Cid.<sup>e</sup> que o escrevi = Coelho, Nogueira, Mend.<sup>as</sup>, Coelho, Guim.<sup>as</sup>, Sinal de Andre Miz, Miz.

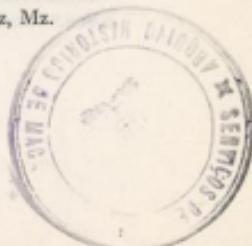
24-1-1748

Aos vinte e quatro dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil sete centos (quarenta e) oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes que neste prez.<sup>o</sup> anno seruem estando em Mensa de

Vereação Houve o Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>ca</sup> fazer prezt.<sup>e</sup> a Mensa de como não podia vir ja assistir a Vereação deste Sen.<sup>o</sup> p' estar p.<sup>a</sup> embarcar p.<sup>a</sup> Timor no Barco N. Snr.<sup>a</sup> do Amparo, e logo se lhe concedeu a licença visto a reprezentação ser justa; Houve ler huma petição de Lourenço da Roza pedindo p.<sup>a</sup> fazer Viage<sup>p.</sup> Btt.<sup>a</sup> no Barco N. S. do Amparo e teve o desp.<sup>o</sup> acostumado Em Meza de Vereação Houve ler huma petição de Ant.<sup>o</sup> de Mesquita pedindo licença p.<sup>a</sup> fazer Viage<sup>p.</sup> Btt.<sup>a</sup> no Barco N. S. do Amparo, e teve o desp.<sup>o</sup> acostumado Em Meza de Vereação Houve ler huma petição de Vicenté da Cunha pedindo licença p.<sup>a</sup> fazer Viage<sup>p.</sup> Btt.<sup>a</sup> no Barco N. Snr.<sup>a</sup> do Amparo e teve o desp.<sup>o</sup> acostumado Em Mensa de Vereação Houve ler huma petição de Franc.<sup>a</sup> Siabra pedindo licença p.<sup>a</sup> fazer Viage<sup>p.</sup> Btt.<sup>a</sup> e Timor no Barco N. Snr.<sup>a</sup> do Amparo e teve o desp.<sup>o</sup> acostumado Em Menza de Vereação Houve ler huma petição de João Antunes pedindo a confirmação de cem picos de Bague q' comprou p.<sup>a</sup> mandar p.<sup>a</sup> Timor e teve o desp.<sup>o</sup> acostumado em Mensa de Vereação e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do que fia este termo de encerramento della donde se assinarião os ditos Ministros e officiaes, Eu Manoel da Silva Martins, Alferes mor, e Escrivão da Camara desta Cidade que o escrevi = Houve mais paçar húa ordem ao Alcaide e Escrivão da sua vara p.<sup>a</sup> notificar a Ant.<sup>o</sup> Corres p.<sup>a</sup> trazer Madeira da Betaua Eu sobred.<sup>o</sup> Escrivão da Camara q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>ca</sup>, Coelho, Guim.<sup>ca</sup>, Sinal de Andre Miz, Mrz.

3-2-1748

Aos tres dias de Feuereiro de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de D.<sup>o</sup> na China na Caza da Camara della estando em Mensa de Vereação juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno seruem Houve ler a Folha do mes de Janr.<sup>o</sup> das despesas q' fes o Procurador deste Sen.<sup>o</sup> Andre Martins a qual foi aprovada pella Mensa de Vereação Houve ler huma petição de Maria de Abreu pedindo nella se lhe mandasse pagar cento trinta e cinco tt.<sup>ca</sup> tres mz.<sup>ca</sup> tres con.<sup>a</sup> e quatro caixas, do resto q' se devia a seu Avo Patreno(sic.) Antonio Franc.<sup>a</sup> e teve p' desp.<sup>o</sup> a seu tempo será defferida Em Mensa de Vereação Houve requerer o Juis ordinr.<sup>o</sup> mais velho Joze Coelho se fizesse hú Vereador p.<sup>a</sup> suprir a falta do Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>ca</sup>, visto este ter hido p.<sup>a</sup> Timor p' cap.<sup>m</sup> no Barco N. Snr.<sup>a</sup> do Amparo, o q' logo se deu orde' vocal ao Alcaide p.<sup>a</sup> q' cõ o escrivão da sua vara fosse notificar os homens bons, p.<sup>a</sup> qrt.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> 7 de Corr.<sup>ca</sup> mes se acharem na Caza da Camara p.<sup>a</sup> se eleger Vereador durante auzençia do d.<sup>o</sup> Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>ca</sup> e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p.<sup>a</sup> bem do q' fia este termo de encerramento della, donde se assignarião os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Martins, Alferes e Escrivão da Camara desta Cidade q' o escrevy = Mend.<sup>ca</sup>, Coelho, Guim.<sup>ca</sup>, Sinal de Andre Miz, Mz.



7-2-1748

Aos sete dias do mes de Feur.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> da Macao do nome de D.<sup>a</sup> na china na Caza da Camara della juntas os Ministros e officiaes que neste prezente anno servem estando em Meza de Vereação Houve ler huma Carta do Sñor G.<sup>or</sup> e Capitão Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes escrita a este Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> q<sup>r</sup> se acudisse cõ o conserço a hum lanço da muralha da Fortaleza de Sam Francisco e da muralha que fecha esta Cidade pella parte de Sam Lazaro; e huma porta e duas Jenellas do Beluarte S. Pedro; e que tão bem pareça ser justo que o Sen.<sup>o</sup> obrigace aos donos dos pardieyros ou cazas velhas que ficão junto as R. R. Madres e Bernardo Nogr.<sup>a</sup> e de Manoel de Souza Miz p.<sup>a</sup> que os alevantem ou de todo os arazem p.<sup>a</sup> evitar os escondiryjos; a qual Carta se respondeu se daria brebmt.<sup>e</sup> (sic.) principio a d.<sup>a</sup> obra, en o q<sup>r</sup> respectava as Caças velhas se achaualo alguns donos dellas auzentos, e q<sup>r</sup> cõ a sua recolhida se mandirijo notificar; e q<sup>r</sup> o mesmo se faria cõ os q<sup>r</sup> se achão na terra p.<sup>a</sup> que as alavante ou as vendão. Houve asentarem em Mensa de Vereação se não fizesse o Vereador em lugar de Bernardo Nogr.<sup>a</sup> de Caru.<sup>a</sup> da Fon.<sup>ca</sup> visto serem poucos os homens bons q<sup>r</sup> se acharão tendo sido todos auizados e q<sup>r</sup> assim ficasse atche a vinda do Vereador Proprietr.<sup>o</sup> Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>a</sup> da Fon.<sup>ca</sup> e logo pello Vereador do mes Joaquim Joze de Mendoça foi dito aos homens q<sup>r</sup> se achavão podião suas mr.<sup>as</sup> recolherem visto serem poucos, e q<sup>r</sup> se tinha asentado em Menza de assim ficar tha a vinda do d.<sup>o</sup> Vereador Proprietr.<sup>o</sup>; e aqui se houue p.<sup>r</sup> acabada a dita Vereação por bem do que fis este termo de Emcerramento della donde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cidade q<sup>r</sup> o escrevi = Mend.<sup>as</sup>, Coelho, Coelho, Guim.<sup>as</sup>, Sinal de Andre Miz.

14-2-1748

Aos quatroze dias do mes de Feur.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> da Macao do nome de Deus na China na Caza da Camara, della juntas os Ministros e officiaes q<sup>r</sup> neste prezente anno seruem estando em Menza de Vereação Houve lerse huma petição de Licença de Luis Coelho do Barco Santo Antonio p.<sup>a</sup> Cochichina e teve o desp.<sup>o</sup> acostumado. Houve ordenar ao Procurador deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz desse seis patacas a João Pinto por paga de fazer as folhas da Receita e despezas deste Sen.<sup>o</sup> as quaes se remeterão a Ilmo e Exmo Sñor Marques VRey Houve paçar orde vocal ao Alcaide para q<sup>r</sup> examinasse a quem pretencião as Caças velhas que ficão pégadas com o muro das R. R. M. M.<sup>as</sup> de Santa Clara para q<sup>r</sup> se concertem ou se durubrem (sic.) de todo, p.<sup>r</sup> assim ter este Sen.<sup>o</sup> tido hua Carta do Sñor Gou.<sup>or</sup> e Capitão Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes; e aqui se houue p.<sup>r</sup> acabada a dita Vereação p<sup>r</sup> bem de que fis este termo de emcerramento della donde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Martins Alferes mor e Escrivão da Camara desta Cidade que o fiz digo que o escrevi.

Houue mais mais (sic.) reprezentar o P.<sup>or</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Martins ser necessr.<sup>o</sup> o Sen.<sup>o</sup> tomar prata p.<sup>a</sup> as suas despezas, e se acentou que se visse se havia no Cofre

da Santa Caza da Mz.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> se tomar a g.<sup>os</sup> da terra. Eu sobre dito Escrivão da Camara q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Coelho, Guim.<sup>as</sup>, Sinal de Andre Miz.

21-2-1748

Aos vinte e hú dia do mes de Feur.<sup>o</sup> de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes, que neste prezente anno servem estando em Menza de Vereação Houve lerse huma Carta do Snor Governador e Capp.<sup>m</sup> Geral Ant.<sup>o</sup> Joze Telles de Menezes para que este Sen.<sup>o</sup> mandaça ao Escrivão da Camara paçar huma Certidão em que declarace p' cuja ordem foi p.<sup>a</sup> Timor a familia de Joze de Souza Miz a vista da qual Carta se me paçou ordem a mi Escrivão da Camara, p.<sup>a</sup> paçar p' Certidão ou ponto do termo ao d.<sup>a</sup> Snor G.<sup>as</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral em q' declara a cuja ordem foi a mulher de Joze de Souza Miz e Filha e Filho p.<sup>a</sup> Timor; Houve lerse huma petição de Francisco Ayres na qual pedia o treslado de hum Alvara e' q' trata sobre o não se poder vender bens somoventes (sic.) em tempo q' não estejão os Barcos desta Cid.<sup>e</sup> recolhidos e teve p' desp.<sup>o</sup> como na ovidoria se achão registados os Alvaras, pode o Sup.<sup>e</sup> havello della Em Menza de Vereação e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fiz este termo de encerramento della donde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Coelho, Guim.<sup>as</sup>, Andre Miz.

6-3-1748

Aos seis dias do mez de Março de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes que neste prezente anno scruem estando em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Luis Coelho pedindo nella que visto vir da Conchenchina asucar po e Pedra como he custume e q' de prez.<sup>as</sup> mandaua vir no seu Barco Santo Ant.<sup>o</sup>, e q' vindo o d.<sup>a</sup> Asucar po e Pedra paguaria os Dirt.<sup>os</sup> a este Sen.<sup>o</sup> da emportancia q' lá custou os d.<sup>os</sup> Asucares visto serem fazendas q' hão de vir para fora dattera em o cazo q' se vendão nesta Cid.<sup>e</sup> pagar na forma custumada p.<sup>a</sup> assim estar em custume, e teue p' desp.<sup>o</sup> como pede Houve lerse huma petição do alardo do Barco Santo Ant.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> Cochenchina e teve o desp.<sup>o</sup> acustumado Houve lerse a folha das despezas do mes de Fevereiro q' apresentou em Menza o Procurador deste Sen.<sup>o</sup> Andre Martins Houve reprezentar em Menza de Vereação o Procurador deste Sen.<sup>o</sup> ter o Cofre da Santa Caza da Mz.<sup>a</sup> mil ttaeis p.<sup>a</sup> dar a ganhos da tterra a este Sn.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> as suas despezas, o q' ouuido p' todos asentarão que se tomaçem os ditos mil ttaeis a ganhos de dez p' Centro visto serem precizos p.<sup>a</sup> a contribuiçao das despezas deste Sen.<sup>o</sup> e q' se fizesse a Escriptura p.<sup>a</sup> da datta della corer o vencimt.<sup>o</sup> dos ditos ganhos e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fiz este termo de encerramento<sup>o</sup> aonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>as</sup> Eu M.<sup>as</sup> da Silua Martins, Alferes e Escrivão da Camara desta Cidade que o escrevi = Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Coelho, Guim.<sup>as</sup>, Sinal de Andre Miz.

Aos treze dias do mes de Março de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes que neste presente anno seruem estando em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Andre Miz na qual pedia o treslado da folha da Carga do Barco Santa Rita do Senhorio Manoel da Rocha e Manoel de Souza Miz do titullo de Domingos do Espírito Santo; como tão bem os nomes dos guardas que assistirão a descarga do d.<sup>o</sup> Barco; e teuse p' desp.<sup>o</sup> passe do que constar em Menza de Vereação; Houve o Juiz ordinr.<sup>o</sup> João Ribr.<sup>o</sup> Guimarães representar de como viera a este Sen.<sup>o</sup> Segd.<sup>o</sup> fr.<sup>o</sup> onze do Corrt.<sup>o</sup> mes a fazer audiencia, e que a não fizera p' não estar o Portr.<sup>o</sup> em Caza e não se achar a chave p.<sup>a</sup> se abrir a porta da Cid.<sup>a</sup> de que lhe foi precizo hir fazella em Sua Caza e que representaua p.<sup>a</sup> que se lhe desse huma repreençao e logo pello Vereador mais velho do mes Luis Coelho, lhe foi dada a repreençao p.<sup>a</sup> q' não faltasse a sua obrigaçao: tão bem o Juiz mais velho q' serue de ouvidor representou de como tinha achado Letrado p.<sup>a</sup> o aconselhar nas couzas que no seu Juizo se moverem com condiçao do d.<sup>o</sup> Letrado ficar em segredo e não querer que se saiba quem he nem que o aconselha e que queria p' paga secenta patacas p'<sup>a</sup> anno, e se asentou em Menza de Vereação que o d.<sup>o</sup> Juiz ordinr.<sup>o</sup> mais velho com a incumbencia de ouvidor, Joze Coelho, se seruice cõ o d.<sup>o</sup> Letrado na forma assima dito, e com a dita paga de secenta ptt.<sup>as</sup> p'<sup>a</sup> anno; e só foi de contrario parecer o Juiz ordinr.<sup>o</sup> mais mosso João Ribr.<sup>o</sup> Guimarães tão bem Foi pello Vereador do mes e mais velho Luis Coelho entregue as folhas do Tizr.<sup>o</sup> passado Manoel Frz as quaes estavam em seu poder p.<sup>a</sup> ver se nelas havia algum erro e sendo revistas pello dito Vereador fes prezençe Em Menza de Vereação a entrega das ditas contas de que o d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> estaua prejudicado nellas em quantia de duzentos noventa e oito taiscins cinco mazes noue con.<sup>o</sup> quatro caixas que tantos deuia o Sen.<sup>o</sup> tornar o d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> p'<sup>a</sup> hauer erro nas ditas Contas p'<sup>a</sup> culpa do Escrivão que seruio o d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> a vista do q'<sup>a</sup> se asentou Em Menza de Vereação se restituisse a d.<sup>o</sup> quantia ao d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> visto hauer o d.<sup>o</sup> erro; tão bem representou o d.<sup>o</sup> Vereador Luis Coelho, de como nas ditas contas se achava huma praçella de cinco patacas e oitenta e douz avos e m.<sup>o</sup> p'<sup>a</sup> aracadar de Manoel Vt.<sup>o</sup> Roza procedidas de duzentos trinta e tres patacas que se dezembrarcão do Barco Nossa Snr.<sup>o</sup> do Amparo vindo de Goa e mil sete centos quarenta e sete as quaes se asentou Em Menza de Vereação se abateçem dos ditos duzentos nouenta e oito taiscins cinco m.<sup>o</sup> noue condins quatro caixas, e q'<sup>a</sup> o restante fosse o d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> satisfeito; Houve tão bem o Vereador Joaquim Joze de Mendonça Em Menza de Vereação entregar as folhas dos Procuradores do anno passado Jerônimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes e Simão Vicente Roza e João Antunes q'<sup>a</sup> todos tres ditos scruiaram e mil sete centos quarenta e sete as quaes ditas folhas tinham sido entregues ao d.<sup>o</sup> Vereador Joaquim Joze de Mend.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> as rever na forma da Ley, as q.<sup>a</sup> ditas folhas ficarão para outra Vereação se rezolver, e aqui se houye p'<sup>a</sup> acabada a dita Vereação p'<sup>a</sup> bem do que fiz este termo de Encerramento della onde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>as</sup> Eu Manoel da Silua Martins, Alferes e Escriuão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> que o escrevi = Mend.<sup>o</sup>, Coelho, Coelho, Guimr.<sup>o</sup>, Sinal de Andre, Miz.

Aos vinte e sete dias do mes de Março de mil sete centos quarenta e oito annos  
nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos  
os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando em Menza de Ve-  
reacão Houve ler huma petição de Anna de Araujo de Barros V.<sup>a</sup> de Vicente da  
Matta pedindo Licença p.<sup>a</sup> mandar o seu Barco Santa Anna p.<sup>a</sup> Manilla, e teve p'  
desp.<sup>o</sup> conçede este Sen.<sup>o</sup> a Licença q' o Suppt.<sup>e</sup> pede Em Menza de Vereacão. Hou-  
ve ler huma petição de Simos de Pinna Irmam de Urbano Vas de Pinna em q' pedia  
q' que (sic.) visto o Sen.<sup>o</sup> ter dado hú lugar, em q' seu Irmão defunto tinha posto  
huma rede; e q' de prez.<sup>o</sup> estava no dito lugar huma rede de Ant.<sup>o</sup> Ribr.<sup>o</sup> sem seu  
concitimt.<sup>o</sup> e q' p' morte do d.<sup>o</sup> seu irmão se conservara no d.<sup>o</sup> lugar huma rede con-  
seu concitimt.<sup>o</sup> dandocelhe a ella dita V.<sup>a</sup> dous cates de peixe p' cada dia; e q' assim  
pedia o Nobre Sen.<sup>o</sup> fosse seruido mandar q' o d.<sup>o</sup> Antonio Ribr.<sup>o</sup> lhe dê o lugar ou  
que lhe assista com dous cates de peixe p' cada dia e teue p' desp.<sup>o</sup> o Suppt.<sup>e</sup> Ant.<sup>o</sup>  
Ribr.<sup>o</sup> de alguma sorte se componha com a Suppt.<sup>e</sup> visto ser huma molher pobre  
Em Menza de Vereacão Houve ler huma petição de Jeronimo Caru.<sup>o</sup> a qual ficou  
neste Sen.<sup>o</sup> p' despachar em outras vereações pedindo nella se lhe aliuiasse os sin-  
coonta e dous ttaeis since mazes trez condriins e oitenta auos q' ficou em seu poder  
da sobra da sua emtrega e teue p' desp.<sup>o</sup> o Suppt.<sup>e</sup> não só se acha alcançado no q'  
alega na sua petição. Como tão bem na fl. que apresentou Simão Vicente Roza das  
pagas adiantadas se acha alcançado e' varias pracellas; como tão bem nas pagas que  
leou p' em cheio o que tudo foi revisto pelo Vereador Joaquim Jozé de Mendonça  
Em Menza de Vereacão tão bem forão apresentadas em Menza as fl. dos tres Pro-  
curadores que seruirão e' mil sete centos quarenta e sete Jeronimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes  
e Simão Vicente Roza e João Antunes e sendo p' todos vistos se assentou ficarem p.<sup>a</sup>  
outras vereações se rezolver; e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereacão p' bem do  
que fiz este termo de emccerramento della donde se assignarão os ditos Ministros e  
officiaes Eu Manoel da Silua Martins Alferes e Escruio da Camara desta Cid.<sup>e</sup>  
que o escrevi = Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Coelho, Guim.<sup>m</sup>, Sinal de Andre Miz.

6-4-1748

Aos seis dias do mes de Abril de mil sete centos e quarenta e oito annos nesta  
Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os  
Ministros e officiaes que neste prezente anno servem estando Em Menza de Ve-  
reacão veyo a esta Caza da Camara o Capp.<sup>m</sup> do Barco de Manilla Dom Ventura  
de Bonozataque e fes prezente a Menza de como tinha entergado ao Procurador  
deste Sen.<sup>o</sup> André Miz huma Carta do G.<sup>o</sup> de Manilla p.<sup>a</sup> a fazer prezente nesta  
Menza, a qual Carta foy lida em Menza de Vereacão p' my Escruio da Camara a  
q.<sup>l</sup> fica registada no L.<sup>o</sup> do Registo das Cartas Houve tão bem o dito Capp.<sup>m</sup> fazer  
prezente a Menza de como vinha de Manilla tão sòmente a buscar vinhos para  
missas pella grd.<sup>o</sup> falta que havia delle em Manilla para se dizerem as missas e que  
não vinha a fazer nada de negocio e sendolhe preguntado pello Vereador mais  
velho Luis Coelho quanto trazia p.<sup>a</sup> o emprego dos vinhos, disse o d.<sup>o</sup> Capp.<sup>m</sup> que  
duas mil patacas o q' sendo p' todos ouvido se lhe disse que das ditas duas mil pa-  
tacas p.<sup>a</sup> o emprego dos vinhos não queria este Sen.<sup>o</sup> Drt.<sup>o</sup> dellas visto ser p.<sup>a</sup> o

Santo Sacrificio da missa Houve tão bem o d.<sup>o</sup> Capp.<sup>m</sup> apresentar a Menza huma lista do q' vinha embarcado no d.<sup>o</sup> Barco a qual ficou na Menza p.<sup>a</sup> se detreminar o que fosse a bem deste Sen.<sup>o</sup> tão bem o d.<sup>o</sup> Capp.<sup>m</sup> pedio fizesse o Sen.<sup>o</sup> merce mandar retirar os Guardas que se achavão no d.<sup>o</sup> Barco e pello d.<sup>o</sup> Vereador lhe foi dito que não podia ser p'<sup>r</sup> qt.<sup>o</sup> as Naos de ElRey nosso Senhor q' Deos Guarde tão bem se lhe metião guardas, e como não foi defirrido sem embrago de dizer o d.<sup>o</sup> Capp.<sup>m</sup> ser o d.<sup>o</sup> Barco de Sua Magd.<sup>e</sup> de Espanha q' Ds. Gu.<sup>e</sup> se retirou, e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fiz este termo de emceram.<sup>o</sup> della donde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silua Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cidade que o escrevi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Guim.<sup>o</sup>, sinal de Andre Miz.

6-4-1748

Aos seis dias do mes de Abril de trade de mil sete centos quarenta e oito nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e Officiaes que neste presente anno servem estando em Menza de Vereação Houve vir a esta Caza da Camara o Capp.<sup>m</sup> do Barco de Manilla Dom Ventura de Bonozateque se ajustar com o Sen.<sup>o</sup> sendo-lhe pedido pello Vereador mais velho Luis Coelho, tres mil patacas disse o d.<sup>o</sup> Capp.<sup>m</sup> q' não trazia nada mais da Lista q' tinha apresentado ao Sen.<sup>o</sup> mas que oferecia quinhentas patacas p' ajuste de q' o Sen.<sup>o</sup> não ascitou p' ser muy deminuto e logo se retirou o d.<sup>o</sup> Capp.<sup>m</sup> p' não haver efecto e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fiz este termo de Emceram.<sup>o</sup> della, donde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>m</sup> Eu Manoel da Silva Miz Alferes, e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

9-4-1748

Aos nove dias do mes de Abril de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste presente anno servem estando Em Menza de Vereação vejo a este Sen.<sup>o</sup> o Capp.<sup>m</sup> do Barco de Manilla Dom Ventura de Bonozataque, e fes presente a Menza de como tinha consultado com os seus officiaes em rezo do ajuste; e que dava mil patacas, ficando de fora a prt.<sup>a</sup> que vinha p.<sup>a</sup> emtregar aos Religiosos, como da Lista que tinha apresentado ao Sen.<sup>o</sup> constaua e sendo ouuido p' todos asentario que recebilo as mil patacas p' ajuste, exetuando a prt.<sup>a</sup> das missoens; e logo se deo orde<sup>r</sup> ao P.<sup>or</sup> deste Sen.<sup>o</sup> fosse pedir Licença ao Senhor G.<sup>or</sup> p.<sup>a</sup> emtrar o Barco, e estar ajustado com o Sen.<sup>o</sup>; e logo o d.<sup>o</sup> P.<sup>or</sup> foi pedir a d.<sup>a</sup> Licença e deu prt.<sup>a</sup> a Menza ter pedido a Licença ao Snor G.<sup>or</sup> e tão (sic.) lhe dera prt.<sup>a</sup> do ajuste, porem q' o Snor G.<sup>or</sup> dessera q' não podia dar Licença p.<sup>a</sup> emtrar o Barco p' ser de Guerra, e ter ordem de S. Magd.<sup>e</sup> q' Deos Gu.<sup>e</sup> só sim escrevendo o Sen.<sup>o</sup> Carta ao d.<sup>o</sup> Snor G.<sup>or</sup> tão bem p'<sup>r</sup> mi Escrivão da Camara foi lida a ordem de Sua Magd.<sup>e</sup> q' Deos Gu.<sup>e</sup> qual se acha neste Sen.<sup>o</sup> sobre os Barcos que podem ou

não emtrar neste porto; tão bem se paçou orde' ao Tizr.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> mandar retirar os Guardas e arecadar os Drt.<sup>os</sup> da prata que consta de huma Lista q' ao d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> se mandou; como tão bem as mil pt.<sup>as</sup> do ajuste q' se fes cō o d.<sup>o</sup> Capp.<sup>m</sup> e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fix este termo de encerrant.<sup>o</sup> della, donde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Martins, Alferes mor e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>o</sup> que o escrevi = Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Coelho, Guim.<sup>o</sup>, Sinal de Andre Miz.

27-4-1748

Aos vinte e sete dias do mes de Abril de mil sete centos quarenta e oito annos  
nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deus na China na Caza da Camara della, juntos  
os Ministros e off.<sup>os</sup> que neste prezente anno servem estando em Menza de Verea-  
ção Houve ler huma petição de Antonia Pr.<sup>a</sup> pedindo Licença p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Manilla  
no Barco Espanhol a buscar seu Marido e teue p'<sup>a</sup> desp.<sup>o</sup> como pede e a fará pre-  
sente ao Sñor G.<sup>er</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral p.<sup>a</sup> a confirmar em Menza de Vereação Houve  
ler huma petição de Manoel da Costa pedindo Licença p.<sup>a</sup> hir no barco espanho-  
(sic.) p.<sup>a</sup> Manilla e teue o desp.<sup>o</sup> acustumado Houve lersse a petição de Jeronimo  
Caru.<sup>o</sup> em q' pedia se lhe desse vista das suas folhas e de Simão Vicente Roza p.<sup>a</sup>  
avereguação das Contas de q' foi P.<sup>or</sup> e ficou p.<sup>a</sup> outra Vereação se deferir Houve  
lersse a fl. das despezas do mes de Março dada pello P.<sup>w</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz  
a q.<sup>o</sup> foi aprovada p'<sup>a</sup> boa. Houve mandar pello P.<sup>or</sup> deste Sen.<sup>o</sup> des pt.<sup>as</sup> a João  
Baptista em paga da assistencia que fes nas obras q'<sup>o</sup> este Sen.<sup>o</sup> mandou fazer nas  
fortalezas. Houve tão bem ordenar ao P.<sup>er</sup> desse das tacis ao Capp.<sup>m</sup> Thome Vas  
Ribr.<sup>o</sup> e m.<sup>o</sup> pardao p'<sup>a</sup> cada dia aos Soldados q'<sup>o</sup> com o dito Capp.<sup>m</sup> assistirão a vigiar  
os Espanhóes, p.<sup>a</sup> não desviarem couza algua, the se ajustarem cō o Sen.<sup>o</sup> em que  
forão retirados. Houve lersse huma Carta do Sñor G.<sup>er</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral em q'<sup>o</sup> re-  
presentava a falta de Polvara q'<sup>o</sup> hauia nas fortalezas, a qual se responde faria este  
Sen.<sup>o</sup> toda a diligencia em busca. Houve ler huma petição da Rd.<sup>a</sup> Madre Abadeça  
de S. Clara na qual pedia a este Sen.<sup>o</sup> a solvesse de pagar Drt.<sup>os</sup> de mil oitocentas  
noventa e oito pt.<sup>as</sup> e teve p'<sup>a</sup> desp.<sup>o</sup> Como não apresentão conhecimt.<sup>o</sup> p'<sup>a</sup> q'<sup>o</sup> conste  
lhe viesse a d.<sup>a</sup> proção(sic.)p.<sup>a</sup> os seus suicídios não ha q'<sup>o</sup> definir em Menza de Vereação  
Houve lersse huma petição do Rd.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Fr. Ant.<sup>o</sup> da Conceição na qual pedia a este  
Sen.<sup>o</sup> o asolvesse de pagar Drt.<sup>os</sup> de seis mil seiscentas e oito pt.<sup>as</sup> e quatro reáles e  
teve p'<sup>a</sup> desp.<sup>o</sup> visto o q'<sup>o</sup> alega pretender ao suicídio dos Religiozos da missão o Tizr.<sup>o</sup>  
deste Sen.<sup>o</sup> lhe não tirará Drt.<sup>os</sup> da d.<sup>a</sup> quantia Em Menza de Vereação Houve ler  
huma petição do Rd.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Franc.<sup>o</sup> Albreto(sic.) Procurador da Prouincia do Japão na  
qual pedia a este Sen.<sup>o</sup> o asolvesse de pagar Drt.<sup>os</sup> de mil e setenta pt.<sup>as</sup> e teve p.<sup>a</sup> desp.<sup>o</sup>  
como o Red.<sup>o</sup> Supp.<sup>o</sup> dis ser prt.<sup>a</sup> de suicidio, o Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> lhe não tirará  
Drt.<sup>os</sup> da d.<sup>a</sup> quantia em Mensa de Vereação Houve lersse huma petição do Rd.<sup>o</sup>  
P.<sup>o</sup> Agostinho Botinou na qual pedia a este Sen.<sup>o</sup> o asolvesse de pagar Drt.<sup>os</sup> de  
secenta e simeo cates de Cera q'<sup>o</sup> lhe vinha de Timor de Esmolla p.<sup>a</sup> o Culto devino  
e teuc p'<sup>a</sup> desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve ler huma petição do  
Rd.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Guardião de S. Franc.<sup>o</sup> na qual pedia o asolvesse de pagar Drt.<sup>os</sup> de vinte  
e seis batas e m.<sup>o</sup> de Cera tirados em Timor p'<sup>a</sup> Esmolla e ser p.<sup>a</sup> o Culto devino do

Convento e teve p' desp.<sup>o</sup> como pede Em Menza de Vereação Houve ler huma petição do Rd.<sup>o</sup> P.<sup>r</sup> Comissr.<sup>r</sup> Fr. Ant.<sup>r</sup> da Conceição na qual pedia o asolvesse de pagar Drt.<sup>os</sup> de dezacete digo viate e seis Cates de Cera vindas de Timor p.<sup>a</sup> Seruiço do Culto devino e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve ler huma petição da Confr.<sup>a</sup> de Nossa Snr.<sup>a</sup> do Rozr.<sup>r</sup> na q.<sup>i</sup> pedia asolvesse de pagar Drt.<sup>os</sup> de tres batas de Cera e douos paos de Sandallo q'<sup>i</sup> de Timor mandavā de Es-molla a Confr.<sup>a</sup> e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve ler huma petição do Pe. Arcanjo Miralta na qual pedia o asolvesse de pagar Drt.<sup>os</sup> a este Sen.<sup>r</sup> de tres mil e trezentas pt.<sup>as</sup> e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve lersse huma petição do Rvd.<sup>r</sup> Pe. Gabriel Boussel Procurador dos P.<sup>m</sup> Françezes na qual pedia o asolvesse de pagar Drt.<sup>os</sup> de quinze mil oito centos e sete pt.<sup>as</sup> tres reales douos graos pretendente a missão e teve p' desp.<sup>o</sup> Como do Conhecimt.<sup>r</sup> consta vir p.<sup>a</sup> conta e risco da Província de Phélipinas quinze mil oito centos setenta e sete pt.<sup>as</sup> tres reales douos graos e não os quinze mil oito centos e sete como na petição fas menção, e não declaras no mesmo Conhecimt.<sup>r</sup> serem p.<sup>a</sup> su-cidio não ha q'<sup>i</sup> definir Em Menza de Vereação e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> Ve-reação p' bem do q'<sup>i</sup> fia este termo de encerramt.<sup>r</sup> della donde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>os</sup> Eu Manoel da Silva Martins, Alferes mor e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>r</sup> q'<sup>i</sup> o escrevi = Mend.<sup>o</sup>, Coelho, Guim.<sup>m</sup>, Coelho, Sinal de Andre Miz.

4-5-1748

Aos quatro dias do mes de Mayo de mil sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>r</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Mi-nistros e officiaes q'<sup>i</sup> neste presente anno servem estando em Menza de Vereação Houve ler a fl. das despezas do mes de Abril apresentada a menza pello P.<sup>r</sup> deste Sen.<sup>r</sup> Andre Miz a qual foi aprovada e dada p' boa Houve lersse huma petição e alardo do Barco de Matilla em q'<sup>i</sup> pedia licença p.<sup>a</sup> a sua tornavolta a Manilla; e teve o desp.<sup>o</sup> acustumado Em Menza de Vereação Houve ler huma petição da Rd.<sup>o</sup> M.<sup>r</sup> Abadeça de S. Clara na qual pedia a asolvesse de pagar Drt.<sup>os</sup> de duas batinhas de Cera que de Timor vinha p.<sup>a</sup> seruiço do Culto devino e teve p' desp.<sup>o</sup> como pede Em Menza de Vereação. Houve ler huma petição do Rd.<sup>o</sup> P.<sup>r</sup> Prior de S. Agostinho na qual pedia o asolvesse de pagar Drt.<sup>os</sup> de huma Bata de Cera q'<sup>i</sup> de Timor vinha p.<sup>a</sup> seruiço do culto devino e teve p' desp.<sup>o</sup> como pede Em Menza de Vereação Houve lersse huma repilca(sic.) da Rd.<sup>o</sup> P.<sup>r</sup> P.<sup>r</sup> dos P. Pes. Françezes na qual vinha huma atestação do Rd.<sup>o</sup> Pe. V. Provincial da China Luis de Seqr.<sup>a</sup> na qual Repilca pedia o asolvesse de pagar os Drt.<sup>os</sup> da quantia q'<sup>i</sup> no termo assima acuza; e teve p' desp.<sup>o</sup> visto o q'<sup>i</sup> alega debaixo do seu juram.<sup>r</sup> retificado e atestação do Reverendiço Pe. Provincial da China Luis de Seqr.<sup>a</sup> o Tizr.<sup>r</sup> deste Sen.<sup>r</sup> Simão Vicente Roza lhe não tirará Drt.<sup>os</sup> do q'<sup>i</sup> alega na petição Em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Lazaro da Costa na qual pedia licença p.<sup>a</sup> hir p.<sup>a</sup> Manilla e levar sua mulher no Barco Espanhol, e teve p' desp.<sup>o</sup> como pede e a fará prez.<sup>r</sup> ao Sñor G.<sup>r</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral p.<sup>a</sup> a confirmar Em Menza de Vereação Houve ler huma petição de M.<sup>o</sup> da Silva na qual pedia licença p.<sup>a</sup> fazer viage p.<sup>a</sup> Manilla

no barco Espanhò e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede e a farà prezente ao Sñor G.<sup>er</sup> e Capp.<sup>m</sup> Geral p.<sup>a</sup> a confirmar Em Menza de Vereação Houve ler huma replica de Jeronimo Caru.<sup>o</sup> na qual pedia a vista das fl. de q' foi P.<sup>er</sup> e de Simão Vt.<sup>o</sup> Roza, q' tão bê foi P.<sup>er</sup> no dito anno p.<sup>a</sup> aviriguação das contas de q' se acha alcançado; e tão bem forão apresentadas Em Menza as ditas fl.<sup>as</sup> como tão bê de João Antunes q' tão bê seruiu de P.<sup>er</sup> no dito anno, e sendo tudo visto se assentou q' tudo ficasse no Archivo do Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> se detriminar com a chegada do Barco de Goa; tão bem Eu Escrivão da Camara emtreguei ao Vereador do mes e mais velho Luis Coelho a Carta q'<sup>o</sup> o Governo de Manilla escreveo a este Sen.<sup>o</sup> sobre o Barco q'<sup>o</sup> de Manilla veyo a esta Cid.<sup>o</sup> buscar vinhos p.<sup>a</sup> missas p.<sup>a</sup> se repostar a dita Carta; tão bem foi pello Tabalião M.<sup>el</sup> Frr.<sup>o</sup> apresentada a Menza huma Escriptura feita e' vinte quatro de Abril de mil sete centos quarenta e oito annos de mil taéis q'<sup>o</sup> este Sen.<sup>o</sup> tornou a Santa Caza da Mz.<sup>a</sup> a g.<sup>os</sup> da tterra de des p<sup>o</sup> Cento a q.<sup>l</sup> foi lida e assinada pelos Ministros e off.<sup>as</sup> q'<sup>o</sup> de prezt.<sup>o</sup> servem declaro eu Escrivão da Camara M.<sup>el</sup> da Silva Miz, q'<sup>o</sup> no despacho q'<sup>o</sup> se deu na replica do Rd.<sup>o</sup> Pe. P.<sup>er</sup> dos P. P.<sup>as</sup> Françezes em q'<sup>o</sup> o asolverão de pagar os Dires.<sup>as</sup> foy o Juis Ordinr.<sup>o</sup> João Ribe.<sup>o</sup> Guimaraes de contrario parecer q'<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> consto fis esta declaração e a q'<sup>o</sup> se houve p'<sup>o</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p'<sup>o</sup> bem do q'<sup>o</sup> fis este termo de encerramento donde se assignarião os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Martins, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>o</sup> q'<sup>o</sup> o escrevi = Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Coelho, Guim.<sup>as</sup>, sinal de Andre Miz.

8-5-1748

Aos oito dias do mes de Mayo de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao de nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q'<sup>o</sup> neste prezente anno servem estando Em Menza de Vereação Houve lersse a Carta q'<sup>o</sup> este Sen.<sup>o</sup> escreve ao G.<sup>er</sup> de Manilla em reposta da q'<sup>o</sup> veyo do d.<sup>o</sup> G.<sup>er</sup> a este Sen.<sup>o</sup> Houve ler huma petição do alardo do Barco Santa Anna p.<sup>a</sup> Manilla da Senhoria Anna de Araujo de Barros, e teve o desp.<sup>o</sup> acostumado Houve ler huma petição de Anna de Araujo de Barros na qual pedia ao Sen.<sup>o</sup> Li- cença p.<sup>a</sup> os seus off.<sup>as</sup> poderem Em Manilla ajustar cõ alguma mercadores q'<sup>o</sup> queiram vir ou mandar seus Cabedaes p.<sup>a</sup> esta Cid.<sup>o</sup> e q'<sup>o</sup> do d.<sup>o</sup> ajuste seja ameitade p.<sup>a</sup> os fretes e outra ameitade p.<sup>a</sup> os Dirs.<sup>as</sup> deste Sen.<sup>o</sup> e teve p'<sup>o</sup> desp.<sup>o</sup> Concede este Sen.<sup>o</sup> q'<sup>o</sup> a Supp.<sup>o</sup> poça mandar p'<sup>o</sup> seus officiaes ajustar em Manilla toda a prt.<sup>a</sup> q'<sup>o</sup> puder achar dos Mercadores de Manilla p.<sup>a</sup> esta Cid.<sup>o</sup> pagando do ajuste q'<sup>o</sup> fizer ameitade p.<sup>a</sup> o Navio e outra ameitade p.<sup>a</sup> este Sen.<sup>o</sup>, e a mesma Licença concede este Sen.<sup>o</sup> a outro qual q.<sup>o</sup> Barco Portugues q'<sup>o</sup> se achar em Manilla, q'<sup>o</sup> venha p.<sup>a</sup> esta Cid.<sup>o</sup> de que farão prezt.<sup>o</sup> os recibos ao Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Houve ler huma petição da d.<sup>a</sup> Anna de Araujo de Barros na qual pedia Licença ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> mandar vir de Manilla alguma fazenda p.<sup>a</sup> ser transportada p.<sup>a</sup> fora da tterra e que da dita fazenda que viesse pagaria os Dirs.<sup>as</sup> a este Sen.<sup>o</sup> a prata q'<sup>o</sup> emportage a d.<sup>a</sup> fazenda na dita Cid.<sup>o</sup> de Manilla como constaria pella fl. que hade apresentar o Feitor do Barco, e teve p'<sup>o</sup> desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve ler segund.<sup>a</sup> petição de M.<sup>el</sup> da Costa pedindo Licença p.<sup>a</sup> fazer viage p.<sup>a</sup> Manilla e teve o desp.<sup>o</sup>

acostumado Houve ler huma petição de Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> Braga na qual pedia Licença p.<sup>a</sup> fazer Viage' p.<sup>a</sup> Manilla no Barco Santa Anna e teve o desp.<sup>o</sup> Como pede e a fará prezt.<sup>o</sup> ao Sñor G.<sup>o</sup> e Capitão Geral p.<sup>a</sup> a confirmar Em Menza de Vereação Houve ler huma réplica da Rd.<sup>a</sup> Me. Abadeça de S. Clara na qual pedia a este Sen.<sup>o</sup> a asolveça de pagar Drt.<sup>as</sup> a este Sen.<sup>o</sup> das mil oito centas noventa e cinco pt.<sup>as</sup> e tantos reales q'<sup>a</sup> de Manilla vierão e teve p' desp.<sup>o</sup> Jurando ser p.<sup>a</sup> suscício das RRd.<sup>as</sup> Religiozas de Santa Clara o Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Ihe não tirará Drt.<sup>as</sup> Em Menza de Vereação Houve o Porteiro desta Sen.<sup>o</sup> fazer prezt.<sup>o</sup> a nececid.<sup>o</sup> q'<sup>a</sup> tinha de hú mosso p.<sup>a</sup> o serviço deste Sen.<sup>o</sup> e se lhe deo p' ordē vocal o buscasse p.<sup>a</sup> sc comprar e a q'<sup>a</sup> se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q'<sup>a</sup> fis este termo de encerramt.<sup>o</sup> adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz Alferes mor e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>o</sup> q'<sup>a</sup> o escrevi = Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Coelho, Guim.<sup>as</sup>, Sinal de André Miz.

18-5-1748

Aos dezoito dias do mes de Mayo de mil sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macai de bine de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q'<sup>a</sup> neste prezente anno servem estando Em Menza de Vereação Houve o Procurador deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz dar prt.<sup>o</sup> de q'<sup>a</sup> o Lingua da Cid.<sup>o</sup> andaua escondido e q'<sup>a</sup> só de noite fora a Caza do d.<sup>o</sup> Procurador e que tão bem o Escrivão China da Cid.<sup>o</sup> se escondia e tudo p'<sup>a</sup> terem noticia de q'<sup>a</sup> havia de vir huma Chapa dos Mandarins a pedir douz Chinas, e q'<sup>a</sup> tinham vindo cinco merinhos dos Mandarins e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q'<sup>a</sup> fis este termo de Emcerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>o</sup> q'<sup>a</sup> o escrevi = Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Guim.<sup>as</sup>, Sinal de Andre Miz.

25-5-1748

Aos vinte e cinco dias do mes de Mayo de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q'<sup>a</sup> neste prez.<sup>o</sup> anno seruem estando em Menza de Vereação Houve paçar ordem vocal ao Procurador deste Sen.<sup>o</sup> André Miz p.<sup>a</sup> q'<sup>a</sup> mandaça fazer vinte e dois Pedreiros de Bronze p.<sup>a</sup> seruirem nas saluas q'<sup>a</sup> se fizerem nas frotalezas, en ordem a se evitar o mt.<sup>o</sup> gasto q'<sup>a</sup> se fas da Plovvara (sic.) tão be' Houve o Vereador mais velho e do mes propor ser mt.<sup>o</sup> conviniente o fazersse huma Galé p.<sup>a</sup> os mossos q'<sup>a</sup> seus amos quizerem meter nella e sendo p'<sup>a</sup> todos ouuido asentarião q'<sup>a</sup> de prez.<sup>o</sup> ficasse sem se fazer. Houve lersse huma petição de Luis Coelho dizendo nella ter comprado huma trezena da(sic.) V.<sup>a</sup> de João Baupertista montr.<sup>o</sup> e junto hú pedaço de Chão q'<sup>a</sup> pretenção a mesma trezena, e q'<sup>a</sup> como tinha alicerces pretendia fazerlhe muro, p.<sup>a</sup> o q'<sup>a</sup> pedia ao Sen.<sup>o</sup> fosse seruido concederelle a Licenssa p.<sup>a</sup> o poder fazer, e teve p'<sup>a</sup> desp.<sup>o</sup> como pede Em Menza de Vereação e aqui se houve por acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q'<sup>a</sup> fis este termo de Emcerramt.<sup>o</sup> della, adonde se

assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Miz, Alferes mor e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>o</sup> q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Guim.<sup>o</sup>, Coelho, Sinal de Andre Miz.

1-6-1748

Ao primr.<sup>o</sup> dia do mes de Junho de mil sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes que neste prez.<sup>o</sup> anno servem estando em Menza de Vereação Houve vir a este Sen.<sup>o</sup> o seu Tizr.<sup>o</sup> Simão Vicente Roza, e fes prez.<sup>o</sup> Em Menza de q' pello Sandallo de Timor que tinha tirado de Drt.<sup>o</sup> lhe davão since pardaos, e pella Cerra q' tão bê tinha tirado de Drt.<sup>o</sup> lhe davão doze ttaeis, e q' dos ditos preços davaa prt.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> saber o q' deuia fazer, e sendo p' todos ouuido assentaro q' se vendecê as ditas fazendas; e logo derão ordem vocal ao d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> vendece o d.<sup>o</sup> Sandallo e Cerra como melhor pudeç tão bê o d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> representou q' hú pouco de Canfora, e humas poucas de Rottas q' tinha tomado emtregue do Tizr.<sup>o</sup> paçado M.<sup>o</sup> Frz estava em ser e q' se o Sen.<sup>o</sup> quizece q' se puzece no Leilão p.<sup>a</sup> se vender o faria e sendo p' todos ouuido se assentou q' pudendo vender o d.<sup>o</sup> Tizr.<sup>o</sup> a d.<sup>o</sup> Canfora e Rottas em sua Caza o fizesse, e se não ficava the virem os Barcos Houve tão be' assentar se tomasse o mosso p.<sup>a</sup> o seruço do Sen.<sup>o</sup> p' preço de quarenta pardaos, e q' este seria o Porteiro deste Sen.<sup>o</sup> obijgado a sustentallo p.<sup>a</sup> o q' o d.<sup>o</sup> mosso o seruria em todo o seruço esetuando o do Sonbr.<sup>o</sup> ficando sempre o d.<sup>o</sup> mosso sendo do Sen.<sup>o</sup> e logo derão ordé vocal ao Procurador deste Sen.<sup>o</sup> pagaç os ditos quarenta pardaos, e aqui se houue p' acabada a d.<sup>o</sup> Vereação p' bê do que fis este termo de Encerramt.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silva Miz, e Alferes mor e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>o</sup> q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>o</sup>, Guim.<sup>o</sup>, Coelho, Sinal de Andre Miz.

12-6-1748

Aos doze dias do mes de Junho de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q' neste presente anno servem estando em Menza de Vereação Houve paçar orde vocal ao Procurador deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz p.<sup>a</sup> pedir ao Sñor G.<sup>o</sup> e Capitão Geral desta Cid.<sup>o</sup> a Companhia e Salva p.<sup>a</sup> o dia da procioção do Cro-pus (sic.) Christi, e tão be' aos Prellados de S. Dg.<sup>o</sup> e S. Agostinho p.<sup>a</sup> acompanharem as tres procioções do Sen.<sup>o</sup> e tão bê se avizarão seis homens bons, p.<sup>a</sup> o Pallio a saber Simão Vicente Roza, Manoel da Rocha, Manoel Dultra Vr.<sup>a</sup>, Ant.<sup>o</sup> Joze da Costa, João Bauppt.<sup>a</sup> Lisboa, Jeronimo Caru.<sup>o</sup> de Moraes, e tão bê se nomeou douss Almotaccis p.<sup>a</sup> regerem a procioção, João Frz e Joilo dos Santos tão bem se assentou se avizasse Manoel Leite Pr.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> hir no Corpo do Sen.<sup>o</sup> em lugar de Bernardo Nogr.<sup>a</sup> p' este se achar auxente, e aquelle ter sido Vereador emmediatamente, e aqui se houue p' acabada a d.<sup>o</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de encerramt.<sup>o</sup> della adonde se

assignarão os ditos ministros e off.<sup>as</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes mor e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Guim.<sup>as</sup>, Sinal de Andre Miz.

17-6-1748

Aos dezacete dias do mes de Junho de mil sete centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando Em Menza de Vereação Houve aprovar a fl. do Procurador deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz do mes de Mayo Houve propor o Vereador do mes Joaquim Jozè de Mendonça em como tinha falecido a Imperatriz da China, e q' seria mt.<sup>o</sup> conviniente a este Sen.<sup>o</sup> dar alguma demonstração de sintimt.<sup>o</sup> a vista do q' se assentou q' os Ministros do Sen.<sup>o</sup> se vestirem de luto por tempo de oito dias, e q' se deçem aos off.<sup>as</sup> e Soldados do Prezidio hum fumo pt.<sup>o</sup> a cada hu', e q' p.<sup>a</sup> o luto dos Ministros do Sen.<sup>o</sup> se deçem a cada hu' vinte ttaeis p.<sup>a</sup> ajuda do d.<sup>o</sup> Luto, e q' ao Protr.<sup>o</sup> do Sen.<sup>o</sup> e Alcaide e Escrivão das Execuções se deçem a cada hu' sinco ttaeis p.<sup>a</sup> o Luto e q' os mais seruidores do Sen.<sup>o</sup> e Escrivão Sinico se decem quatro pt.<sup>as</sup> p.<sup>a</sup> o d.<sup>o</sup> Luto se assentou tão be' se deçe vinte ttaeis ao Tizr.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Simão Vicente Roza p.<sup>a</sup> o Luto, e logo se paçou orde' ao Procurador deste Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> contribuir eõ o q' assima fica assentado, e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Encerramnt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos ministros e off.<sup>as</sup> Eu Manoel da Silva Miz, Alferes mor e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Guim.<sup>as</sup>, Sinal de Andre Miz.

19-6-1748

Aos dezenove dias do mes de Junho de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e off.<sup>as</sup> q' neste prezente anno servem estando Em Menza de Vereação não houve nada e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Encerramnt.<sup>o</sup> della, adonde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>as</sup> Eu Manoel da Silva Miz, Alferes mor Escrivão da Camara desta Cid.<sup>a</sup> q' o escrevi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Guim.<sup>as</sup>, Sinal de Andre Miz.

22-7-1748

Aos vinte e dous dias do mes de Julho de mil sete Centos e (quarenta e) oito annos nesta Cid.<sup>a</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os Ministros e off.<sup>as</sup> q' neste prezente anno seruem Houue o Vereador do mes e mais velho Luis Coelho propor de como tinha vindo ao Sen.<sup>o</sup> tres chapas no dia vinte e hu' do d.<sup>o</sup> mes a saber huma do Mandarim de Ançao e outra do da Caza branca e a outra do upù e q' nas duas Chapas assim a de Ançao como a da Caza branca deziam q' em des dias se entregace doux Chinas q' faltavão os quais sabia q.<sup>m</sup> os tinha pegado e seus nomes e alcunhas e q' não entregando mandaria sahir os Chinas



de Macao e empederia o Arroz, e a do upu dizia q' empederia os matint.<sup>es</sup>, tão bem o Proc.<sup>er</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz deu parte de q' o Mandarim da Caza branca queria vir ao Sen.<sup>o</sup> e se assentou não ser convincente e que o Proc.<sup>er</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz foce fallar cõ o d.<sup>o</sup> Mandarim, tão bem se assentara q' se convocasse a este Sen.<sup>o</sup> o Exmo Reverendicimo Sfor Bispo e Sfor Governador e os Prellados das Relligioens, e homens bons do Concelho p.<sup>a</sup> se acharem nesta Caza da Camara no dia vinte e tres de manhã de q' se despedirão Cartas p.<sup>a</sup> se acharem neste Sen.<sup>o</sup> e ordem vocal ao Alcaide p.<sup>a</sup> avisar os homens bons do Concelho Houve nesta vereação assitir M.<sup>el</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> em lugar do Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>a</sup> da Fon.<sup>es</sup> p.<sup>a</sup> ter sido vereador emmediato Houve o d.<sup>o</sup> M.<sup>el</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> meter na meza huma petição a qual foi lida em Menza e nella pedia ao Sen.<sup>o</sup> fosse seruido atender a sua necessid.<sup>e</sup> dandolhe o Sen.<sup>o</sup> alguma ajuda de custo visto ter assistido nas tres festas do Sen.<sup>o</sup> como foi a do Corpo de Deos e Sam João Bauppt.<sup>a</sup> e de Anjo Custodio p' falta do d.<sup>o</sup> Vereador Bernardo Nogr.<sup>a</sup> e teve p' desp.<sup>o</sup> o Proc.<sup>er</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz dará ao Supp.<sup>o</sup> vinte patacas Em Menza de Vereação, e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Encerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarião os ditos Ministros e officiaes Eu Manoel da Silua Miz, Alferes e Escriuño da Camara desta Cid.<sup>o</sup> q' o escrevi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Leitte, João Ribeiro Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

24-7-1748

Aos vinte e quatro dias do mes de Julho de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando em Menza de Vereação Houve paçar orde<sup>a</sup> ao Tizz.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Simão Vicente Roza p.<sup>a</sup> emtregar ao Proc.<sup>er</sup> do mesmo mil tt.<sup>es</sup> para a Contribuição das despezas do Sen.<sup>o</sup> Houve ler huma petição de Manoel Vicente Roza na qual pedia o treslado do Alvara Vigesimo Sexto, e teve o desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve ler huma petição de João Antunes em q' pedia o treslado da Ordem Real em q' dis não poção seus vaçallos fiarem de Chinas seus Cabedais, e teve p' desp.<sup>o</sup> Como pede Em Menza de Vereação Houve ler huma petição de Dg.<sup>es</sup> Roiz, em q' pedia ao Sen.<sup>o</sup> mil tt.<sup>es</sup> huma Caza cõ seus preparos para fazer polvora; e q' o Sen.<sup>o</sup> lha comprase pelo preço de Goa e q' da d.<sup>a</sup> polvora se heria descontando os ditos mil ttacis e teve p' desp.<sup>o</sup> a seu tempo será deferido Em Menza de Vereação; e aqui se houue p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bemdo q' fis este termo de encerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarião os ditos Ministros e off.<sup>o</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silua Miz, Alferes e Escriuño da Camara desta Cid.<sup>o</sup> q' o escrevi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>es</sup>, Guim.<sup>es</sup>, Sinal de Andre Miz.

25-7-1748

Aos vinte e cinco dias do mes de Julho de mil sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na China, na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando Em Menza de Vereação

Houve asentar p.<sup>a</sup> todos os Ministros e officiaes q' de prezt.<sup>e</sup> servem huma inquirição judicial sobre a falta de douos Chinas q' pedem os Mandarins, p.<sup>r</sup> suas Chapas, e sendo assentado p<sup>r</sup> todos se tirasse a inquirição requeram(sic) vocalmt.<sup>e</sup> ao Juiz ordin.<sup>o</sup> mais velho q' serve de ouvidor tirasse a dita inquirição p.<sup>a</sup> q' os Chinas viesssem no Conhecimt.<sup>o</sup> de q' faziamos diligencia aqui se houve p<sup>r</sup> acabada a dita vereação p<sup>r</sup> bem do q' fis este termo donde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>as</sup> Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Guim.<sup>m</sup>, Sinal de Andre Miz.

26-7-1748

Aos vinte seis dias do mes de Julho de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q' neste prezt.<sup>e</sup> anno servem, e em lugar de Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>as</sup>, M.<sup>el</sup> Leite Pr.<sup>a</sup> vereador emmedio q' acisio em Menza de Vereação e Houve o Procurador propor de como o Tizar.<sup>o</sup> deste Senado lhe tinha dito q' não tinha prata p.<sup>a</sup> dar comprimt.<sup>o</sup> a ordem q' se lhe tinha paçado de mil tt.<sup>as</sup> p.<sup>a</sup> as despesas do Sen.<sup>o</sup> e sendo p.<sup>r</sup> todos ouvido logo o Vereador do mes Luis Coelho disse ao Proc.<sup>or</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz fosse a sua caza receber quinhentos ttacis os q.<sup>m</sup> emprestava ao Sen.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> as despesas necessit.<sup>as</sup> do mesmo Sen.<sup>o</sup> e logo se asentou tomacem e aqui se houve p<sup>r</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p<sup>r</sup> bem do q' fis este termo de Emcerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>el</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Leitte, Guim.<sup>m</sup>, Sinal de Andre Miz.

27-7-1748

Aos vinte e sete dias do mes de Julho de mil Sete Centos e (quarenta e) oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Ds. na China, na Caza da Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prezt.<sup>e</sup> anno servem, e em lugar de Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>as</sup>, Manoel Leite Pr.<sup>a</sup> Vereador enmedio e em Menza de Vereação Houve escrever huma Carta ao Sñor G.<sup>er</sup> e Cap.<sup>m</sup> Geral desta Cid.<sup>e</sup> Antonio Joze Telles de Menezes, em a qual se lhe pedia mandasse salvar ao Mandarim Chimfu cõ cinco peças e q' tão bem desse doze Soldados p.<sup>a</sup> assistirem ao recebimt.<sup>o</sup> do d.<sup>o</sup> Mandarim, e aqui se houve p<sup>r</sup> acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p<sup>r</sup> bem do q' fis este termo donde se assignarão os ditos Ministros e off.<sup>as</sup> Eu Manoel da Silva Miz, Alferes e Escrivão da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrvi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Leitte, Guim.<sup>m</sup>, Sinal de Andre Miz.

28-7-1748

Aos vinte oito de Julho de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>e</sup> de Macao do nome de Deos na China na Caza da Camara della juntos os Ministros e officiaes q' neste precente anno servem e em lugar de Bernardo Nogr.<sup>a</sup> Caru.<sup>o</sup> da

Fon.<sup>ca</sup>, Manoel Leite Pr.<sup>a</sup> Vereador enmediacto estando Em Menza de Vereação Houve vir a esta Casa da Camara oito Mercadores fazer huma reprezentação p' parte do Mandarim Chimu queixandosse da retardaçao das repostas das suas Chapas expedidas a este Sen.<sup>o</sup> ao q' se se respondeu q' nassia a d.<sup>a</sup> demora tanto p.<sup>a</sup> a trasladaçao dellas em rezão de serem em Letra Sinica e se preçizar vertelas no nosso idioma e forão respondidas na forma q' se deuia responder; porem como o d.<sup>o</sup> Mandarim continua cõ as mesmas Chapas e mandar os Mercadores desta terra fazer a d.<sup>a</sup> reprezentação a este Sen.<sup>o</sup> se respondeu aos ditos Mercadores q' se tinha feito todas as diligencias no particular q' p' suas Chapas nos reprezenta e q' fizcauamos p.<sup>a</sup> fazer ainda as mesmas diligencias; tão be Eu Escrivão da Camara li o treslado da Chapa q' vejo ao Sen.<sup>o</sup> do Mandarim Chumfu e p<sup>o</sup> aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>st</sup> da Silva Miz, Alferes e Escrivão de Camara desta Cidade q' o escrevi = Coelho, Coelho, Mend.<sup>ca</sup>, Leitte, Guim.<sup>ca</sup>  
Sinal de Andre Miz.

29-7-1748

Aos vinte nove de Julho de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Ds, na China na Caza Camara della, juntos os Ministros e officiaes q' neste prez.<sup>e</sup> anno servem e em lugar de Bernardo Nogr.<sup>s</sup> Caru.<sup>o</sup> da Fon.<sup>ca</sup>, Manoel Leite Pr.<sup>a</sup> vereador enmediacto estando Em Menza de Vereação se mandou lançar hum Bando em q' todos os Ministros se assignarão, para deporem perante o Juis ouvidor sobre a falta de douis Chinas q' os Mandarins pedem ao Sen.<sup>o</sup>, tão bem vejo o Almocharife P.<sup>o</sup> Simoens de Caru.<sup>o</sup> e reprezentou q' no Sen.<sup>o</sup> se achavão secenta e quatro espingardas(sic.), e q' não tinha polvara balas cõ as probece(sic.) p' qt.<sup>o</sup> a polvara e balas q' havia estavão no monte ao q' se lhe diçe q' enquanto a polvara a pedisse ao Sñor Governador p' qt.<sup>o</sup> o Sen.<sup>o</sup> a não tinha e enquanto as balas fizece elle d.<sup>o</sup> Almocharife diligencia p' algú Chumbo, q' tão bem o Sen.<sup>o</sup> p' seu Procurador o faria, e logo se paçou orde<sup>r</sup> vocal ao P.<sup>o</sup> deste Sen.<sup>o</sup> Andre Miz, p.<sup>a</sup> fazer a diligencia e aqui se houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de Emcerramt.<sup>o</sup> della adonde se assignarão os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>st</sup> da Silva Miz Alferes, e Escrivão da Camara desta Cidade q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>ca</sup>, Leitte, Guim.<sup>ca</sup>, Sinal de Andre Miz.

30-7-1748

Aos trinta dias do mes de Julho de mil Sete Centos quarenta e oito annos nesta Cid.<sup>o</sup> de Macao do nome de Deos na China na Camara della juntos os Ministros e officiaes q' neste prezente anno servem estando em Menza de Vereação Houve ler o

treslado da Chapa q' o Sn.<sup>o</sup> manda o Mandarim Nhimfu sobre os dous Chinas, q'  
dis lhe faltauão o q.<sup>1</sup> treslado o tresladey no L.<sup>o</sup> do Archivo do Sen.<sup>o</sup> e aqui se  
houve p' acabada a d.<sup>a</sup> Vereação p' bem do q' fis este termo de emeerramt.<sup>o</sup> della  
adonde se assignarlo os ditos Ministros e officiaes Eu M.<sup>al</sup> da Silva Miz, Alferes, e  
Escrivio da Camara desta Cid.<sup>e</sup> q' o escrevi = Coelho, Mend.<sup>as</sup>, Guim.<sup>as</sup>, Sinal  
de Andre Miz.

## ÍNDICE

---

- 14-9-1746. pag. 187.  
22-9-1746. pag. 188.  
1-10-1746. pag. 188.  
5-10-1746. pag. 189.  
8-10-1746. pag. 189.  
15-10-1746. pag. 190.  
29-10-1746. pag. 190.  
5-11-1746. pag. 191.  
9-11-1746. pag. 192.  
12-11-1746. pag. 192.  
16-11-1746. pag. 193.  
23-11-1746. pag. 193.  
25-11-1746. pag. 194.  
28-11-1746. pag. 194.  
5-12-1746. pag. 195.  
7-12-1746. pag. 195.  
12-12-1746. pag. 196.  
14-12-1746. pag. 196.  
20-12-1746. pag. 197.  
23-12-1746. pag. 197.  
29-12-1746. pag. 198.  
30-12-1746. pag. 199.  
31-12-1746. pag. 199.  
2-1-1747. pag. 200.

- 4-1-1747. pag. 200.  
18-1-1747. pag. 201.  
25-1-1747. pag. 201.  
28-1-1747. pag. 201.  
1-2-1747. pag. 202.  
9-2-1747. pag. 202.  
18-2-1747. pag. 202.  
22-2-1747. pag. 203.  
4-3-1747. pag. 203.  
15-3-1747. pag. 204.  
18-3-1747. pag. 204.  
22-3-1747. pag. 204.  
12-4-1747. pag. 205.  
15-4-1747. pag. 206.  
2-5-1747. pag. 206.  
2-5-1747. pag. 207.  
20-5-1747. pag. 207.  
27-5-1747. pag. 207.  
10-6-1747. pag. 208.  
28-6-1747. pag. 209.  
5-7-1747. pag. 209.  
8-7-1747. pag. 210.  
15-7-1747. pag. 211.  
19-7-1747. pag. 212.  
16-8-1747. pag. 213.  
23-8-1747. pag. 213.  
30-8-1747. pag. 214.  
6-9-1747. pag. 215.  
9-9-1747. pag. 215.  
20-9-1747. pag. 216.

20-9-1747. pag. 216.  
27-9-1747. pag. 216.  
30-9-1747. pag. 217.  
11-10-1747. pag. 218.  
14-10-1747. pag. 218.  
21-10-1747. pag. 219.  
2-11-1747. pag. 219.  
3-11-1747. pag. 220.  
4-11-1747. pag. 221.  
8-11-1747. pag. 221.  
11-11-1747. pag. 222.  
18-11-1747. pag. 222.  
22-11-1747. pag. 223.  
25-11-1747. pag. 224.  
2-12-1747. pag. 224.  
9-12-1747. pag. 225.  
13-12-1747. pag. 225.  
16-12-1747. pag. 226.  
23-12-1747. pag. 227.  
30-12-1747. pag. 228.  
2-1-1748. pag. 229.  
3-1-1748. pag. 230.  
6-1-1748. pag. 230.  
10-1-1748. pag. 230.  
17-1-1748. pag. 231.  
24-1-1748. pag. 232.  
3-2-1748. pag. 233.  
7-2-1748. pag. 234.  
14-2-1748. pag. 234.  
21-2-1748. pag. 235.

- 6-3-1748. pag. 235.  
13-3-1748. pag. 236.  
6-4-1748. pag. 237.  
6-4-1748. pag. 238.  
9-4-1748. pag. 238.  
27-4-1748. pag. 239.  
4-5-1748. pag. 240.  
8-5-1748. pag. 241.  
18-5-1748. pag. 242.  
25-5-1748. pag. 242.  
1-6-1748. pag. 243.  
12-6-1748. pag. 243.  
17-6-1748. pag. 244.  
19-6-1748. pag. 244.  
22-7-1748. pag. 244.  
24-7-1748. pag. 245.  
25-7-1748. pag. 245.  
26-7-1748. pag. 246.  
27-7-1748. pag. 246.  
28-7-1748. pag. 246.  
29-7-1748. pag. 247.  
30-7-1748. pag. 247.